

## FORA DE CASA, INTER PERDE DE 3 A 1 PARA O BRAGANTINO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Jogando em Bragança Paulista (SP) na manhã desse domingo (31), o Inter foi derrotado por 3 a 1 pelo Bragantino, em duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado deixou o time de Paulo Pezzolano na 14ª posição, com 21 pontos. Com a pausa no calendário em virtude da Copa do Mundo, o Colorado retorna a campo no dia 22 de julho, diante do Cruzeiro no Beira-Rio. Página 63

# O SUÍ

# 135 FUNCIONÁRIOS BRASILEIROS PARTICIPAM DO FÓRUM DE LISBOA USANDO DINHEIRO PÚBLICO.

Nelson Terme/CBF

Página 21



## SELEÇÃO BRASILEIRA SE DESPEDE RUMO À COPA COM FESTA NO MARACANÃ EM GOLEADA SOBRE O PANAMÁ.

A Seleção Brasileira se despediu de sua torcida em clima de festa antes da Copa do Mundo de 2026. Em amistoso disputado nesse domingo (31) no Maracanã, o Brasil venceu o Panamá por 6 a 2, com gols de Vinícius Júnior, Casemiro, Rayan, Paquetá, Igor Thiago e Danilo Santos, enquanto Murillo e Harvey marcaram para os visitantes. Página 65

# PETROBRAS REDUZ O PREÇO DO DIESEL EM R\$ 0,35 PARA AS DISTRIBUIDORAS.

Página 32

# Desde Collor até Banco Master: parece não ter fim a sucessão de escândalos políticos no Brasil.

A sucessão de escândalos políticos nas últimas décadas parece ter produzido um efeito colateral no eleitorado brasileiro: a perda do impacto de novas denúncias. Mesmo casos que envolvem grandes cifras e diferentes esferas de poder já não provocam o mesmo choque na opinião pública, segundo analistas.

O diagnóstico surgiu durante a análise das repercussões do caso envolvendo o Banco Master, que mobiliza investigações e debates no Congresso e no Judiciário. Para o cientista político Renato Dolci, a reação do público às denúncias revela uma espécie de fadiga política acumulada após anos de sucessivas crises.

“Quando a pesquisa mostra que as pessoas dizem que ‘todos estão envolvidos’, para mim o que aparece ali é um sinal de cansaço. É como se o eleitor estivesse dizendo: não tem novidade nisso, já vimos esse filme muitas vezes”, afirmou.

Segundo ele, a repetição de grandes operações e escândalos ao longo da história recente do país acabou reduzindo o poder de mobilização política dessas revelações.

Divulgação



No caso específico do Banco Master, a avaliação apresentada é que a investigação envolve atores de diferentes esferas institucionais, o que torna o tema delicado para campanhas eleitorais.

“Quando falamos de corrupção, ela já não choca mais tanto quanto antes. Talvez para quem acompanha política mais de perto isso continue sendo impactante, mas para boa parte do público virou algo que parece fazer parte da paisagem”, disse.

No caso específico do Banco Master, a avaliação apresentada é que a investigação envolve atores de diferentes esferas institucionais, o que torna o tema delicado para campanhas eleitorais.

Para Dolci, o escândalo tem potencial político elevado, mas, ao mesmo tempo pode atingir diversos campos da política, o que tende a gerar cautela entre partidos e candidatos.

“Eu sempre digo que o caso Banco Master é um caso de Estado, não

é um caso de um poder específico. De alguma forma todos os poderes acabaram aparecendo nessa história”, afirmou.

Essa característica amplia o risco de desgaste generalizado e reduz o incentivo para que campanhas explorem o assunto diretamente durante a disputa eleitoral.

Outro elemento que ajuda a explicar a perda de impacto político do caso é a forma como a discussão tem circulado nas redes sociais. Segundo Dolci, parte relevante da repercussão do caso se deslocou do debate institucional para conteúdos de entretenimento e memes.

“Quando analisamos o engajamento nas redes, as mensagens privadas de Vorcaro engajam quatro vezes mais do que qualquer discussão

sobre o escândalo em si”, disse.

Na prática, o foco do debate público acaba se deslocando da investigação para episódios periféricos, transformando o caso em um fenômeno de viralização digital.

“Essas mensagens acabam transformando a história quase em uma narrativa de internet, uma espécie de novela. E isso suaviza o caso do ponto de vista político”, afirmou.

Para o analista, esse processo ilustra uma mudança mais ampla no comportamento político do eleitor brasileiro: escândalos continuam gerando repercussão, mas cada vez menos se convertem automaticamente em capital eleitoral ou em grandes rupturas no cenário político. (Com informações do portal InfoMoney)

# As relações entre Brasília e Washington iniciam mais um capítulo perigosamente negativo.

As relações entre Brasília e Washington iniciam mais um capítulo perigosamente negativo após o anúncio do governo dos Estados Unidos, na última quinta-feira (28), de que passará a classificar o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como grupos terroristas, algo que o Itamaraty buscou, sem sucesso, evitar. A avaliação é unânime entre especialistas na área ainda que a exata gravidade da medida, que abre a possibilidade real de interferência americana em solo brasileiro — ainda que, por ora, improvável —, só será dimensionada após eventuais aplicações práticas.

A avaliação é de que há pouco a se fazer de imediato do lado brasileiro, além de incrementar o investimento, em uma Casa Branca centralizadora, no contato direto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com Donald Trump. Assim como no caso do tarifaço, a tática deve passar por enfatizar como interesses de investidores e empresas americanas no Brasil também estão em jogo.

Diretor acadêmico do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e professor do Instituto de Relações Internacionais da USP, Feliciano Guimarães afirma que o impacto negativo do anúncio da semana passada é ainda maior do que o dos tarifaços impostos pelo governo Trump ao Brasil. Isso ocorreu, avalia, inclusive por ultrapassar o domínio do universo das relações comerciais e dar liberdade jurídica a órgãos americanos para interferir em múltiplos setores da vida

brasileira:

”Em um primeiro momento, o maior prejudicado em potencial com esse avanço extranacional é o setor bancário brasileiro, com a possibilidade de captura de ativos de indivíduos acusados de envolvimento com o terror e o fator extra de insegurança para os investidores. Mas tenho certeza de que neste exato momento as Forças Armadas e a Receita Federal estão debruçadas sobre os novos elementos postos à mesa na devida consideração da efetiva proteção do país de interferências estrangeiras”, aposta o pesquisador.

## Mitigação de danos

Guimarães também destaca que Washington certamente incluirá em mesas de negociações futuras com o Brasil a eventual revogação do anúncio de ontem, que passa a valer no dia 5 de junho:

”E eles não o farão de graça. A relação entre os dois países tem sido ruim desde o retorno de Trump à Casa Branca e vivemos agora nova escalada. Lula conseguiu até aqui, com habilidade, mitigar os danos de um enfrentamento que se dá por questões estruturais, expostas na chamada Doutrina Donroe (que estabelece as Américas como área de influência exclusiva dos EUA), anunciado no fim do ano passado. A dimensão política, econômica e de segurança nacional do anúncio de quinta-feira é muito mais ampla do que a dos tarifaços, dos quais saímos quase ilesos. O baque no sistema financeiro, desta vez, pode ser bem maior.”

Ricardo Stuckert/PR



Embaixador do Brasil nos EUA entre 2004 e 2006, no primeiro governo Lula, Abdenur destaca a ausência, na reação do petista, de críticas direcionadas a Trump.

Embaixador aposentado, Roberto Abdenur alerta que o país vive hoje sob um risco inédito de intervenção em mais de dois séculos de relações com Washington, com a possibilidade de aplicações de sanções econômicas e interferência no sistema financeiro brasileiro de dimensão muito maior do que as taxações perpetuadas por Trump, “embora ainda não tenha se manifestado de forma concreta”. A ponderação do diplomata, que por dois anos, após deixar o Itamaraty, foi assessor da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), é feita ao lado de observação que considera ser central para se assegurar uma distância grande entre o anúncio dos EUA e eventuais ações práticas do governo americano a partir da avenida de possibilidades por ele proporcionado:

”O governo brasileiro precisa enfatizar eventuais danos aos interesses privados dos americanos no Brasil, notadamente investidores e empresários.

Estamos falando de um universo de mais de quatro mil empresas americanas e de um investimento direto total vindo dos EUA que só não é maior, pelos americanos, na China. Qualquer movimento pode ser extremamente contraproducente para esse estrato. Espero que o empresariado americano no Brasil se mexa.”

Embaixador do Brasil nos EUA entre 2004 e 2006, no primeiro governo Lula, Abdenur destaca a ausência, na reação do petista, de críticas direcionadas a Trump. É na relação direta entre os dois presidentes, aponta, que um novo caminho de distensionamento entre os países pode ser traçado:

”Há presidentes em que o peso da relação pessoal é imenso, e esse é o caso de Trump. Ao mesmo tempo, o republicano não gosta de quem lhe baixe a cabeça. Um longo telefonema seria um caminho inicial para mais um recomeço.” (Com informações do portal O Globo)

# CV e PCC como terroristas: reação de Lula com ataques ao clã Bolsonaro eleva embate eleitoral sobre decisão dos Estados Unidos.

O governo retomou o mote da defesa da soberania nacional e elevou o embate com a família Bolsonaro, adversária eleitoral, ao reagir à decisão do governo dos Estados Unidos de classificar o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. Sem citar o nome do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a quem enfrentará na tentativa de reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o opositor é um “traidor” da pátria por ter pedido ao presidente Donald Trump que a medida fosse adotada.

As manifestações ocorreram de duas formas, ambas com conotação política: uma nota do Palácio do Planalto e um discurso de Lula durante evento em Sergipe. Flávio, por sua vez, esteve na sexta-feira pela manhã na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar, e recebeu a orientação de seguir com o tema na pré-campanha eleitoral, na tentativa de desgastar o Planalto.

## “Não somos moleques”

O assunto mobilizou a fala de Lula durante uma cerimônia de anúncio de investimentos da Petrobras. Ele fez referência ao próprio encontro que teve com Trump, no início do mês, quando esteve na Casa Branca. O presidente já havia afirmado que eles não tinham tratado sobre a mudança na classificação sobre facções, mas disse na sexta-feira que entregou documentos ao governo americano, um deles sobre crime organizado.

“O seu Marco Rubio (secretário de Estado dos EUA)

não estava lá (na reunião). Possivelmente porque estivesse preparado para ajudar o filho de um bolsonarista que é candidato na eleição nesse país e não tem vergonha na cara de trair a nossa pátria. De ir aos Estados Unidos pedir intervenção americana no Brasil”, disse Lula. “Nós não aceitamos ser tratados como moleques nem como se fôssemos uma republiqueta.”

O governo era contra a medida, tomada dois dias após Flávio e Trump se reunirem.

“A segurança da nossa população é importante demais para ser manipulada politicamente por traidores que tentam confundir esses conceitos. Por falsos patriotas, envolvidos com o crime organizado, que pedem a autoridades estrangeiras a interferência em assuntos brasileiros”, diz a nota do Planalto.

O texto lembra ainda a ação do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro e aliados quando o governo americano impôs o tarifaço a produtos brasileiros e sanções econômicas contra autoridades.

“É deplorável que mais uma vez integrantes da família Bolsonaro viajem aos Estados Unidos para defender intervenção estrangeira no Brasil, como já fizeram no tarifaço, que causou tantos danos ao nosso país”, afirma a nota.

O comunicado ressalta ainda projetos do governo na área da segurança, como a Lei Antifacção, aprovada no Congresso. Uma das preocupações do Planalto é evitar que a crítica à medida adotada pelos EUA soe como um discurso que “pro-

Ricardo Stuckert/PR



O assunto mobilizou a fala de Lula durante uma cerimônia de anúncio de investimentos da Petrobras.

tege bandidos”, já que a esquerda historicamente é associada a uma postura mais leniente no combate ao crime do que a direita. O tom do texto, definido em uma reunião no Planalto, levou em conta esse aspecto — a divulgação ocorreu quase 18 horas após o anúncio dos EUA.

“Aprovamos uma lei de combate às facções e milícias com penas que chegam a até 80 anos de prisão, a maior prevista em toda a legislação brasileira. O governo do Brasil conduz o programa ‘Brasil contra o Crime Organizado’, que combate as facções e milícias desde o seu braço armado nas esquinas até o seu andar de cima”, ressalta a nota.

O caminho adotado é visto como uma forma de se contrapor a Flávio. Lula deseja frisar, segundo aliados, que a família Bolsonaro trabalha contra os interesses do país, já que a classificação das facções como grupos terroristas pode prejudicar empresas brasileiras.

A citação à atuação dos adversários eleitorais foi sugerida pelo ministro da

Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e avalizada por Lula. O texto também teve as contribuições da ministra Miriam Belchior (Casa Civil) e dos ministros Dario Durigan (Fazenda), Wellington Lima e Silva (Justiça) e Mauro Vieira (Relações Exteriores).

Na avaliação de interlocutores de Sidônio, a inclusão teve como objetivo evidenciar que a decisão dos EUA teve interferência direta da família Bolsonaro, com argumento de que não há motivo para esconder isso da sociedade.

O tom eleitoral também foi contemplado pela manifestação do ex-ministro Fernando Haddad, pré-candidato do PT ao governo de São Paulo. Em entrevista na sexta-feira, ele afirmou que Flávio e o governador do estado, Tarcísio de Freitas, deram um “novo tiro no pé”, porque a tentativa dos EUA é colocar o Brasil em uma relação de “subserviência”. (Com informações do portal O Globo)

# Governo Lula monta ofensiva nas redes sociais para acusar a direita de entreguismo; a direita diz que age em favor do povo.

A inclusão do Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) na classificação de organizações terroristas pelo governo dos Estados Unidos acendeu o alerta na estratégia de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Diante disso, o PT e o Palácio do Planalto discutem mudanças na comunicação do presidencial.

Interlocutores da pré-campanha identificaram a necessidade de deixar Lula mais incisivo, presente e ágil no embate político direto no ambiente digital, abandonando o tom neutro que costuma pautar os perfis oficiais de governo. A meta é garantir velocidade de resposta para enfrentar a máquina bolsonarista no mesmo timing e com a mesma força. Uma das peças-chave dessa reestruturação seria o deslocamento do fotógrafo oficial da Presidência, Ricardo Stuckert, para atuar diretamente com Lula no front digital, trabalhando em parceria com a secretária de comunicação do PT, Nicole Briones. Outra é erguer a bandeira da soberania mais

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Interlocutores da pré-campanha identificaram a necessidade de deixar Lula mais incisivo, presente e ágil no embate político.

uma vez dando nome aos bois. Tal como aconteceu no ano passado, com o tarifaço de 50% imposto por Washington às exportações brasileiras, a campanha pretende novamente galvanizar o espírito nacionalista do brasileiro deixando claro quem defende e quem solapa os interesses do País.

Isso explica o tom duro da nota divulgada pelo Palácio do Planalto, enfatizando que o clã Bolsonaro deseja voltar à

Presidência da República para "entregar" o Brasil aos interesses norte-americanos. O protesto do governo foi reforçado pelas críticas do presidente no evento da Petrobras em Sergipe e pelo comentário do vice Geraldo Alckmin, em Caraguatatuba (SP), na entrega de seis novos veículos para a saúde, adquiridos por meio do Novo PAC.

"A decisão do governo estadunidense foi anunciada após articulações da extrema-

direita brasileira, sob o comando de Eduardo e Flávio Bolsonaro (PL), evidenciando, mais uma vez, a família Bolsonaro como agente de uma política lesa-pátria, ao colocarem em xeque a nossa soberania", frisa a nota, que reforça ser de exclusiva responsabilidade do Estado brasileiro o combate às facções. (Com informações do Correio Braziliense)

GOVTECH

SUMMIT

2026

## O maior evento GovTech do Brasil começa amanhã!

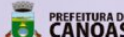
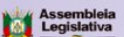
02 E 03 DE JUNHO

CENTRO DE EVENTOS PUERS

Patrocínio



Apoio



Realização



Garanta agora sua vaga no GovTech Summit 2026



# Os desafios das campanhas: Lula e Flávio buscam ganho eleitoral depois da decisão dos Estados Unidos sobre Comando Vermelho e PCC.

A controvérsia que cerca a classificação de facções brasileiras como terroristas pelo governo dos Estados Unidos provocou uma corrida nas duas principais campanhas ao Planalto para colher dividendos eleitorais. De um lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja repetir a estratégia usada durante o “tarifaço” de Donald Trump e apostar no discurso de defesa da soberania nacional. Do outro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) quer usar a reação negativa do governo para reprisar a narrativa de que o petista “defende bandido”. A segurança é a principal preocupação atual dos brasileiros, como mostram pesquisas, mas a percepção sobre a ação americana no combate ao crime organizado provoca divisões.

A segurança pública é um tema sensível para o governo Lula, que não conseguiu apresentar resultados perceptíveis na área ao longo do mandato. Diante disso, o plano do PT é focar na atuação de Flávio em favor da designação como organização terrorista para o Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV), anunciada dois dias depois de o senador se reunir com Trump na Casa Branca e defender a medida.

Os petistas pretendem pagar que, enquanto Flávio quer vencer a eleição para entregar o país aos americanos, o atual presidente brasileiro luta pela soberania do país. A tese se apoia no fato de que a decisão dos EUA pode abrir brecha para uma intervenção do governo Trump no Brasil, além de trazer prejuízos potenciais a empresas nacionais que atuam no exterior. A estratégia foi explicitada em nota divulgada na sexta-feira (29) e no discurso de Lula no mesmo

dia.

A linha será semelhante à adotada em julho do ano passado, após Trump anunciar uma alíquota de 50% de tarifa para produtos brasileiros exportados ao país e usar, entre as justificativas, a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Houve, à época, a avaliação de que a resposta dada ao tarifaço foi um ponto de virada para o governo.

Pesquisa Quæst divulgada em agosto de 2025, um mês após o anúncio da taxaço, mostrou uma redução de dez para cinco pontos no saldo negativo na avaliação da gestão de Lula. Os números foram atribuídos à reação contra a medida de Trump.

Dessa vez, porém, o presidente precisou calibrar o discurso. Ao mencionar a decisão dos EUA sobre as facções brasileiras em sua primeira manifestação pública, o petista não deixou de atacá-las, com o objetivo claro de neutralizar a tática adversária de acusá-lo de leniência com criminosos.

“Estou muito triste com a notícia de que o secretário dos EUA, Marco Rubio, disse que os nossos criminosos são terroristas e que os americanos podem fazer intervenção. Comando Vermelho e PCC são terroristas para as comunidades brasileiras. Vamos combatê-los aqui dentro”, disse Lula na sexta.

A reação de Flávio não demorou. Horas depois, divulgou um vídeo no qual explorou o fato de Lula ter se referido ao PCC e ao CV como “nossos criminosos”. A estratégia também incluiu menções à “soberania” feitas pelo petista ao defender ser preciso liberar a população brasileira do domínio de traficantes.

“Um em cada quatro brasileiros vive em áreas domina-

Marcelo Camargo/Agência Brasil e Andressa Anhoiete/Agência Senado



A segurança pública é um tema sensível para o governo Lula, que não conseguiu apresentar resultados perceptíveis na área ao longo do mandato.

das por narcotraficantes. Essas pessoas não têm soberania nem dentro da própria casa”, argumentou o senador, em outra publicação sobre o tema.

A frase resume a linha que orientará a comunicação da campanha. Em vez de discutir a legitimidade da decisão, a orientação é questionar a capacidade do Estado brasileiro de exercer autoridade em áreas controladas por facções.

Auxiliares resumem a estratégia da seguinte forma: enquanto o governo pretende enfatizar a soberania do Estado brasileiro diante de uma decisão tomada por outro país, Flávio planeja discutir a soberania do cidadão comum diante do avanço do crime. A ideia é que esse raciocínio seja reproduzido em discursos, entrevistas, conteúdos digitais e outros materiais, sempre associado a dados sobre o avanço territorial das facções e à presença do crime organizado em diferentes regiões do país. As equipes de comunicação já discutem peças específicas para explorar esse enquadramento nas redes sociais.

“Não é uma associação com o Trump. É uma proteção ao povo brasileiro, que vai se desvencilhar desse perigo. É completamente diferente”, afirmou o publicitário Eduardo Fischer, que integra a campanha de Flávio.

## Visita a Jair

Após voltar dos EUA, Flávio visitou o pai, que cumpre prisão domiciliar. Na ocasião, relatou detalhes da visita a Trump. Segundo interlocutores, Bolsonaro avaliou que a agenda foi bem-sucedida e orientou o filho a explorar politicamente os desdobramentos da decisão americana.

Na equipe de Flávio, a decisão dos EUA sobre as facções brasileiras também foi vista como oportunidade para recolocar a candidatura em terreno mais confortável, após semanas de desgastes provocados pela crise envolvendo o banqueiro Daniel Vercaro. Entre lulistas, porém, as revelações da relação do dono do Master com Flávio continuarão a ser usadas como arma. (Com informações do portal O Globo)

# RÁDIO CAIÇARA É 1º LUGAR

DE 2ª A 6ª FEIRA, DAS 10H ÀS 12H



Fonte: IBOPE Media EasyMedia4.OPM# - Porto Alegre e Grande Porto Alegre. De segunda à sexta-feira, das 10h às 12h, todos os públicos, em todos os locais. Fev/2026 a Abr/2026.

Média geral junto a todos os públicos e todos os locais.

**CAIÇARA**  
96,7 fm

# Antes de defender o CV e o PCC como terroristas, a família Bolsonaro manteve aliados acusados de elo com organizações criminosas; relembre.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) comemorou a decisão dos Estados Unidos de classificar o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como terroristas, mas ele e outros integrantes da família mantiveram relações com acusados de participar do crime organizado, em especial as milícias no Rio de Janeiro.

"A família Bolsonaro e Flávio Bolsonaro não compactuam com facções ou grupos armados e criminosos. Diferentemente do governo Lula, que recebeu a primeira-dama do tráfico no Ministério da Justiça e fez lobby nos Estados Unidos a favor de facções narcoterroristas", afirmou a assessora do pré-candidato do PL à Presidência.

A nota faz referência à ida de Luciane Farias, esposa de um homem apontado como líder do Comando Vermelho do Amazonas, ao Ministério da Justiça e Segurança Pública em 2023. A pasta admitiu que Luciane, que recebeu a alcunha de "dama do tráfico", foi recebida em reuniões, mas afirmou que não sabia de quem se tratava. O presidente Lula, porém, não se encontrou com Farias.

A assessoria de Flávio disse que "não há um único boletim de ocorrência ou processo que corrobore a tese da reportagem". Também acusou o governo Lula de manter "relações próximas com uma integrante do PCC recentemente presa e que pode estar à frente de um plano de atentado contra a vida de Flávio" —a nota não explica a que se refere a afirmação nem cita indícios. Relembre algumas das ações e manifestações da família Bolsonaro ligadas às milícias e ao crime organizado.

## Adriano da Nóbrega

O ex-policial militar Adriano da Nóbrega, apontado pelo

Ministério Público como integrante da milícia de Rio das Pedras e do grupo de extermínio Escritório do Crime, recebeu, em 2005, a visita na cadeia de Flávio e Jair Bolsonaro (PL).

Os políticos entregaram a Nóbrega a Medalha Tiradentes, honraria concedida pela Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) a personalidades que prestaram relevantes serviços à sociedade. A homenagem ocorreu a pedido de Flávio, então deputado estadual. Em 2003, o político já tinha feito uma homenagem a Nóbrega, que teria ocorrido a pedido do pai, segundo Jair afirmou à imprensa em 2020.

Nóbrega foi morto em uma operação da Polícia Militar da Bahia, em 2020, depois de ficar por mais de um ano foragido. Ele era acusado de uma série de homicídios no Rio de Janeiro e de envolvimento com máquinas caça-níqueis, proibidas no Brasil.

## Rachadinha

Além da homenagem, Flávio garantiu emprego na Alerj, até 2018, a Raimunda Veras Magalhães e Danielle Mendonça da Costa da Nóbrega, respectivamente mãe e esposa de Adriano da Nóbrega. Elas tiveram salário de mais de R\$ 6 mil no gabinete do deputado e, segundo o Ministério Público do Rio de Janeiro, estavam envolvidas em um esquema de "rachadinha", em que parte do salário dos assessores era devolvida ao político. O parlamentar sempre negou as acusações.

De acordo com os investigadores, Danielle repassou ao menos R\$ 150 mil a Fabrício Queiroz, policial militar aposentado que era assessor de Flávio. Desse volume, R\$ 115 mil teriam sido transferidos por intermédio de contas bancárias controladas por Adriano da Nóbrega. Também foram usadas contas em nome de dois restaurantes da família do ex-policial e de Raimunda, em pe-

Reprodução



Senador Flávio Bolsonaro comemorou a decisão dos Estados Unidos de classificar o PCC e o CV como terroristas.

ríodo anterior à nomeação dela no gabinete de Flávio.

As investigações sobre a "rachadinha" foram encerradas após o STF (Supremo Tribunal Federal) e o STJ (Superior Tribunal de Justiça) anularem em 2021 as provas coletadas.

## Exaltação a milícias e organizações criminosas

Jair e Flávio Bolsonaro apoiaram policiais suspeitos de comportamento violento e falaram a favor das milícias, organizações criminosas compostas sobretudo por ex-agentes de segurança. Em 2018, Jair defendeu esses grupos estabelecendo relação entre a presença delas e a segurança. "Naquela região onde a milícia é paga, não tem violência", afirmou.

Flávio também já minimizou a gravidade das milícias, dizendo que "não raro é constatada" a felicidade dos moradores de comunidades dominadas por milicianos. Em discurso na Alerj em 2007, chamou as milícias de "nova forma de policiamento, entre aspas".

Jair, além disso, foi preso por integrar uma organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado. Durante seu mandato como presidente, de 2019 a 2022, ele também não se movimentou para classificar

como terroristas grupos como o PCC.

## Daniel Vorcaro

Áudio divulgado pelo site The Intercept Brasil revelou que o senador Flávio Bolsonaro mantinha contato com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, acusado de uma série de crimes envolvendo fraudes do Banco Master, como organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro.

O site revelou que Vorcaro combinou o pagamento de R\$ 134 milhões para o filme "Dark Horse" (azarão, em inglês), sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Depois, Flávio afirmou que o dono do Master pagou cerca de R\$ 60 milhões para o longa-metragem e reconheceu ter cobrado parcelas restantes, sob a justificativa de envolver apenas recursos privados, e não públicos. O senador também admitiu ter encontrado pessoalmente com Vorcaro para, segundo ele, "colocar um ponto final" na relação.

A fraude do Master gerou prejuízo de pelo menos R\$ 41 bilhões ao sistema financeiro nacional, afetando também o BRB (Banco de Brasília). (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

**OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA,  
NA OPINIÃO DA BANCADA  
MAIS QUALIFICADA DO RS.**

**ATUALIDADES**

**PAMPA**



**DE SEGUNDA A SEXTA,  
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.**



**tv pampa**

# Crime organizado e terrorismo: militares brasileiros criticam decisão dos Estados Unidos.

Pouco mais de 12 horas já se haviam passado do anúncio do governo de Donald Trump classificando o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas quando o coronel Paulo Filho, do Centro de Estudos Estratégicos do Exército, lembrou em sua conta no X um episódio que ajuda a compreender o espírito e a reação dos militares brasileiros à decisão de Washington.

Trata-se de um episódio da guerra entre os imperiais e os farrapos, quando o caudilho argentino Juan Manuel de Rosas ofereceu suas tropas aos republicanos de Davi Canabarro, líder farrapo. “Diga ao seu chefe que o primeiro de vossos soldados que transpuser a fronteira fornecerá o sangue com que assinaremos a paz com os imperiais. Acima de nosso amor à República está nosso brio de brasileiros.”

## Cautela e preocupação

A polarização que toma conta da política brasileira não chegou aos extremos da Revolução Farroupilha. “Canabarro entendia perfeitamente que os problemas dos brasileiros deveriam ser solucionados pelos próprios brasileiros, sem interferência estrangeira”, escreveu o coronel. Reportagem do Estadão ouviu Paulo Filho, bem como 15 oficiais gerais, com a pergunta: “O que o sr. achou da decisão americana sobre o PCC e o CV do ponto de vista de nosso País?”

O resultado foi um cenário em que a maioria consultada (12) criticou a decisão unilateral americana, mas a atribuiu, sobretudo, ao fracasso do País em lidar com a criminalidade organizada. Tam-

bém foi citado o oportunismo eleitoral e sobram críticas à família Bolsonaro. A maioria (11) considerou haver riscos à soberania do País, mas ressaltou (10) ser baixa a probabilidade de ação militar dos EUA em território brasileiro sem coordenação com Brasília.

Ao mesmo tempo, a maior parte (10) discorda da classificação das facções como terroristas, com o argumento de que são fenômenos diversos. Alguns (5), porém, salientaram o medo e a coerção usados por CV e PCC em comunidades carentes, especialmente no Rio, aproximando-as dos métodos do terror.

Há uma propensão maior entre almirantes do que entre generais e brigadeiros de considerar aspectos positivos da decisão americana, como o reforço ao combate à lavagem de dinheiro da criminalidade, fato que pode ser explicado pela forte ligação da Força Naval com o Rio.

Por fim, a maioria (12) crê ser possível ao País extrair ensinamentos do episódio e aproveitar a oportunidade, deixando as disputas eleitorais de lado, para criar consenso em torno de políticas eficazes de enfrentamento ao crime, recuperando os territórios em poder das facções.

## Críticas ao clã Bolsonaro

Oficialmente, nenhuma das Forças se manifestou sobre a decisão americana por se tratar de “tema de governo”. Entre os entrevistados, três deles – um almirante e dois generais – criticaram o papel da família Bolsonaro no caso, qualificando como um desserviço ao País, e apontaram oportunismo político do governo Trump

Reprodução



Maioria vê oportunismo eleitoral e riscos à soberania.

e dos políticos brasileiros. Um almirante, no entanto, afirmou que a medida “passa uma mensagem favorável a um candidato à Presidência (Flávio Bolsonaro)”.

Outro almirante lembrou que Trump usa um “artifício político” para enfrentar o consumo de drogas nos EUA, bem como busca retomar a ascendência dos EUA na América Latina de forma mais cômoda e rápida do que seria uma política que promovesse o desenvolvimento na região. Ou seja, a medida atende a interesses americanos.

Dois almirantes disseram acreditar que a saída para o Brasil será buscar mais cooperação na área de segurança, ainda que existam divergências jurídicas sobre a classificação de terrorismo. O momento seria de deixar os preconceitos ideológicos de lado. Eles também consideraram improvável uma ação militar americana no Brasil. Mas alertaram ser mais fácil atacar um País incapaz de se proteger.

## Generais pessimistas

Entre os generais, um real-

çou a incerteza do futuro em razão da personalidade de Trump e de seu entorno e frisou que, em relação ao combate ao fluxo de dinheiro do crime, a medida pode ser positiva por permitir o bloqueio de ativos das facções.

A maioria de seus colegas, porém, fez uma análise mais pessimista, qualificando a decisão americana como grave, danosa, altamente preocupante, um precedente perigoso que pode ter consequências difíceis de imaginar. Um general lembrou que Trump tem agora base legal nos EUA para violar a soberania brasileira de várias maneiras, como a infiltração de militares para ações contra esses grupos criminosos em território nacional.

Há a preocupação entre eles de que a medida aumente a pressão dos EUA para que o Brasil empregue as Forças Armadas no combate ao crime transnacional, deixando a defesa do Hemisfério a cargo dos americanos. Trata-se de algo inaceitável para os militares. (Marcelo Godoy/Estadão Conteúdo)

# A decisão dos Estados Unidos de classificar o CV e o PCC como organizações terroristas ocorre em um momento de acentuada expansão local e internacional dessas facções.

A decisão dos Estados Unidos de classificar o CV (Comando Vermelho) e o PCC (Primeiro Comando da Capital) como organizações terroristas ocorre em um momento de acentuada expansão local e internacional dessas facções.

Os grupos de origem paulista e fluminense têm ampliado o controle territorial e se fortalecido com as cifras bilionárias oriundas principalmente do tráfico de drogas. É central nesse contexto o fluxo da cocaína vinda dos países produtores, Colômbia, Peru e Bolívia, a mercados consumidores europeus.

A medida do governo de Donald Trump deverá expandir significativamente o poder de atuação contra as facções brasileiras, como prevê a legislação americana, o que é alvo de críticas do governo Lula (PT). Ainda não são conhecidas, contudo, as medidas práticas que serão adotadas para combater a atuação desses grupos criminosos.

Entidades dizem que a decisão surtirá pouco efeito, enquanto a oposição a Lula aposta que haverá enfraquecimento do CV e PCC.

Especialistas e autoridades envolvidas no combate direto às facções avaliam que a mobilização americana chega num momento de fortalecimento crescente do crime organizado, que não parece dar sinais significativos de fragilidades mesmo diante de planos, projetos e operações policiais diversas.

O cenário nas últimas duas décadas foi de expansão vertiginosa, sem que o Estado tenha conseguido conter efetivamente essa atuação, apontam.

O PCC vive o ápice do seu processo de internacionalização. Trata-se de um movimento que a facção começou

a adotar com mais intensidade nos últimos dez anos.

Conforme a Promotoria de São Paulo, a facção conta com 40 mil membros, com braços de atuação que chegam a outros 27 países além do Brasil. O governo Trump, por exemplo, afirma que PCC e CV estão presentes em 12 estados americanos, sem detalhar quais.

O fluxo da droga gera um faturamento bilionário e desencadeia mecanismos cada vez mais sofisticados de lavagem de dinheiro.

No último ano, chamou atenção o uso de bancos digitais e plataformas de pagamento, as chamadas fintechs, na teia de lavagem da facção, aspecto que poderá ser levado em consideração na adoção de sanções econômicas americanas.

Investigações capitaneadas pelo Ministério Público paulista e pela Receita Federal, além da Polícia Federal, têm identificado a atuação do grupo em setores da economia formal, como o mercado de combustíveis e licitações públicas em áreas como transporte, a exemplo do que foi revelado pelas operações Carbono Oculto e Fim da Linha.

"O enfrentamento ao crime organizado deve se dar pelo fluxo financeiro. Temos que acabar com isso de subir morro atrás de traficante, tipo de operação que fazemos há 30 anos sem resultado. É preciso sufocar a cadeia de abastecimento do crime", diz Mário Sarrubbo, ex-secretário nacional de Segurança Pública e procurador-geral de Justiça de São Paulo de 2020 a 2024.

A internacionalização da facção ficou evidente na operação Sharks, deflagrada em 2020, que mapeou a logística de fornecimento de drogas a partir do Paraguai e da Bolívia

Reprodução



O fluxo da droga gera um faturamento bilionário e desencadeia mecanismos cada vez mais sofisticados de lavagem de dinheiro.

rumo a países na Europa. O fluxo de droga por essa rota só se intensificou desde então.

O promotor Juliano Atoji, do MP-SP, ressaltou em entrevista este mês que o PCC se especializou na diplomacia, mas é um grupo ultraviolento, a exemplo do assassinato do delator Antonio Gritzbach, no aeroporto de Guarulhos em novembro de 2024.

"Eles nunca abandonaram a violência e são um grupo ultraviolento. Nos ataques de 2006, agiram como um grupo terrorista, patrocinando a desordem. Mas viram que foi um prejuízo. Os integrantes notaram que, na ausência de enfrentamento com o Estado, conseguiam estabelecer lucros, crescer financeiramente", afirma.

## Crescimento

No caso do CV, a decisão dos EUA acontece enquanto a facção fluminense tem expandido sua atuação pelo Brasil, com rotas de tráfico que vêm de países vizinhos.

Isso tem levado a um aumento das disputas entre grupos criminosos tanto no Rio de Janeiro quanto em outras par-

tes do país –principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Os dados vêm de investigações policiais e estudos de institutos de segurança pública.

Estudo do Instituto Fogo Cruzado em parceria com o GENI-UFF (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense) mostra que o CV foi o grupo armado que mais expandiu áreas de influência na região metropolitana do Rio nos últimos anos.

Segundo o levantamento, a facção avançou principalmente sobre territórios antes dominados por milícias e grupos rivais.

Os pesquisadores também destacam os impactos da violência armada na rotina da população, incluindo fechamento de escolas, interrupção de linhas de transporte público e aumento da sensação de insegurança.

O combate à facção tem sido altamente letal, o que teve o ápice na operação policial que deixou 122 mortos na Penha e no Alemão em outubro de 2025, um recorde para a história do país. (Com informações da Folha de S. Paulo)

# No Rio, quadrilhas movimentam no sistema bancário R\$ 44 bilhões em três meses.

Uma rede de 60 motéis no interior de São Paulo chamou a atenção de autoridades pela aquisição de bens inusitados: um iate de 23 metros, um helicóptero, uma Lamborghini e mais de R\$ 20 milhões em terrenos. Com faturamento de R\$ 450 milhões em quatro anos, a distribuição de lucros ainda engordou o caixa dos sócios em R\$ 45 milhões.

Operação policial revelou que a rede fazia parte dos negócios do Primeiro Comando da Capital (PCC), assim como lojas de franquias e empreendimentos imobiliários. Outra investigação mostrou que empresas com envolvimento com a facção criminosa paulista passaram a controlar um dos terminais do porto de Paranaguá (PR), um dos maiores do país.

O espaço tem cerca de 85 mil metros quadrados e 18 tanques para armazenagem de grânéis líquidos. Os exemplos evidenciam um fenômeno ganha escala no país: a infiltração do crime organizado na economia legal. Afeta vários setores e já chega à indústria, que responde por um quinto da riqueza do país.

Sondagem inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 1.398 empresas dos 32 segmentos industriais estimou perda de receita anual da ordem de R\$ 39 bilhões, ou 0,6% das vendas de fábricas e atividades extrativas, para o crime organizado.

PCC e Comando Vermelho (CV) vêm se aproveitando de brechas regulatórias e baixa fiscalização para diversificar suas atividades em setores econômicos formais, sem abandonar o mercado ilegal de drogas. Na semana passada, os EUA classificaram essas facções como organizações terroristas. A designação deve ele-

var ainda mais o custo de empresas brasileira para se proteger desses grupos e pode afetar negócios e investimentos.

## Atenção

Mario Sarrubbo, ex-secretário nacional de Segurança Pública, afirma que a classificação permite aos EUA criar barreiras para a instalação de empresas brasileiras em território americano, para o comércio exterior ou até mesmo para o turismo.

No limite, fintechs brasileiras que por ventura tenham sido usadas pelo crime organizado, mesmo sem relação direta com o esquema, poderão ser sancionadas. Nesse raciocínio, empresas cujas mercadorias passam por terminal portuário ligado ao PCC, por exemplo, podem ter mesmo destino.

"O setor financeiro terá que dobrar sua atenção, o que significa aumento de custo para qualquer um, para todos os brasileiros, de simples correntistas a bancos que tenham exposição aos EUA", afirmou.

Para Roberto Uchôa, pesquisador da Universidade de Coimbra, a decisão oferece maiores riscos de impacto para empresas do sistema financeiro e de combustíveis após operações recentes da Polícia Federal revelarem que há uma infiltração de facções como o PCC nos setores:

"Empresas estrangeiras que fazem negócios com brasileiras, terão que ter muito mais cuidado, porque senão também podem acabar sendo alvo de sanção (dos EUA). Isso vai criar uma pressão no comércio internacional brasileiro e investimentos internacionais no Brasil. O trabalho de compliance (conformidade) vai ter que ser muito mais

Agência Brasil



O governo Lula refuta a classificação de terrorismo e argumenta que elas não atuam por ideologia, mas por lucro, conforme mostram as investigações brasileiras recentes.

profundo."

## Indícios bilionários

O governo Lula refuta a classificação de terrorismo e argumenta que elas não atuam por ideologia, mas por lucro, conforme mostram as investigações brasileiras recentes. Faltam dados precisos de quanto essas quadrilhas movimentam na economia, com a principal motivação de lavar dinheiro, mas uma dimensão dessa corrente financeira fica evidente em levantamentos recentes.

Nos últimos três meses, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) comunicou R\$ 44,1 bilhões em movimentações suspeitas de facções criminosas só no Rio de Janeiro — é um recurso suficiente para pagar o Bolsa Família nesse período.

O órgão recebe, examina e identifica operações financeiras suspeitas a partir de investigações policiais. No caso do PCC, o Ministério Público de São Paulo (MPSP) estima que a receita anual em sua atuação em setores econômicos pode chegar a R\$ 12 bilhões.

Já foi identificada a infiltração de quadrilhas nos segmentos de combustíveis, construção, transporte pú-

blico, bebidas, cigarros, mineração, imobiliário, apostas, hotelaria, varejo, pecuária, atividades financeiras e serviços públicos — extensão que o Ministério Público Federal considera "preocupante". Meios eletrônicos como as bets são outro segmento em que é fácil ocultar recursos e dar ares de legalidade ao dinheiro sujo.

Até o agronegócio foi alcançado. No segmento de fertilizantes, o roubo de cargas foi o primeiro passo para a estruturação do mercado ilícito. Em esquemas que envolvem a cooptação de motoristas, as cargas são desviadas para fábricas clandestinas, onde o produto de qualidade é retirado e revendido ilegalmente adulterado.

No lugar do original, é colocado material de péssima qualidade, misturado com areia, madeira ou tijolos triturados, entregue ao cliente final sem que o agricultor, muitas vezes, perceba a troca. Esse crime cresce desde a guerra na Ucrânia, que elevou o preço internacional do insumo. (Com informações do portal O Globo)

# Conheça a equipe que caça integrantes dos grupos criminosos PCC e CV pelo Brasil.

Quando policiais prendem integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) em regiões de fronteira, desarticulam células do Comando Vermelho (CV) espalhadas por diferentes Estados ou rastreiam operadores financeiros ligados às facções, uma sigla tem aparecido cada vez mais nas investigações: Ficco. A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado se tornou uma das principais estruturas utilizadas pelas autoridades brasileiras para enfrentar organizações criminosas que hoje operam em escala nacional e internacional.

Nos últimos meses, a presença da Ficco passou a ser frequente em operações contra tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro, armas, facções e estruturas financeiras ligadas ao crime organizado. A força-tarefa reúne policiais federais, civis, militares e penais, além de setores de inteligência e secretarias estaduais de segurança pública.

O modelo foi fortalecido nos últimos anos diante da expansão das facções brasileiras para além dos presídios e das áreas dominadas pelo tráfico. Hoje, PCC e Comando Vermelho atuam em rotas internacionais de cocaína,

disputam territórios estratégicos em regiões de fronteira e utilizam empresas, operadores financeiros e estruturas de lavagem de dinheiro para movimentar recursos em diferentes Estados. A avaliação das autoridades é que nenhuma instituição consegue enfrentar sozinho organizações com esse grau de capilaridade. Por isso, as Ficcos passaram a funcionar como centros permanentes de integração entre diferentes forças policiais.

Em março deste ano, uma megaoperação nacional mobilizou forças de segurança em 15 estados para atingir integrantes do PCC e do Comando Vermelho. Ao todo, foram cumpridos mais de 100 mandados de prisão e 181 de busca e apreensão em uma ação coordenada que envolveu diferentes órgãos de segurança pública. A investigação mirava tráfico de drogas, armas, lavagem de dinheiro e disputas territoriais entre facções. Em outra ação nacional realizada neste mês, a Polícia Federal informou que a Operação Força Integrada II cumpriu 263 mandados judiciais em diversos Estados contra integrantes de facções criminosas. Segundo os investigadores, 82 pessoas foram presas durante a

Reprodução



A Ficco se tornou uma das principais estruturas utilizadas pelas autoridades brasileiras para enfrentar organizações criminosas.

ação. As operações refletem uma mudança importante na forma como o Estado passou a enfrentar o crime organizado.

Se, durante muitos anos, o foco principal estava na apreensão de drogas e na prisão de traficantes armados, hoje as investigações tentam atingir estruturas muito mais amplas. Nos últimos meses, autoridades identificaram facções utilizando fintechs, postos de combustíveis, empresas de reciclagem, fundos de investimento e plataformas digitais para movimentar recursos e ocultar patrimônio. O fortalecimento das Ficcos acompanha uma transformação do próprio crime organizado brasileiro.

Segundo levantamentos da inteligência penitenciária ligados ao Ministério da Justiça, o país possui dezenas de grupos criminosos

organizados inspirados nos modelos do PCC e do Comando Vermelho. Um mapeamento identificou ao menos 88 facções espalhadas pelo território nacional. Nesse cenário, o compartilhamento de informações passou a ser considerado essencial.

Para as polícias, a integração permite cruzar dados produzidos dentro dos presídios, relatórios de inteligência financeira, investigações policiais e operações realizadas em estados diferentes. Na prática, uma informação obtida por policiais penais em um presídio pode ajudar investigadores a localizar operadores financeiros ou lideranças criminosas monitoradas em outra região do país. (Com informações do portal de notícias Metrôpoles)

# A classificação como organizações terroristas de facções criminosas como Comando Vermelho e PCC foi discutida e rejeitada no Congresso Nacional em fevereiro deste ano.

A classificação como organizações terroristas de facções criminosas como o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) foi discutida e rejeitada no Congresso Nacional em fevereiro deste ano em meio à discussão do Projeto de Lei (PL) Antifacção.

O projeto que endureceu a legislação contra organizações criminosas foi aprovado por 370 votos a 110 na Câmara e, de forma unânime, no Senado.

Quando retornou para a análise dos deputados, a votação foi simbólica — sem registro nominal de votos — e recebeu nova aprovação da Casa.

As propostas debatidas no âmbito do PL Antifacção, no entanto, não especificavam quais facções criminosas seriam equiparadas a organizações terroristas.

## Cronologia

No início do debate do PL Antifacção, em novembro de 2025, o relator do projeto, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), inseriu essa classificação nas primeiras versões do texto.

Derrite propôs uma alteração na "Lei Antiterrorismo" para equiparar facções criminosas a organizações terroristas.

Na prática, o texto previa retirar os crimes mais graves de domínio territorial da "Lei de Organizações Criminosas" e equipará-los a terrorismo, incluindo-os, portanto, na "Lei Antiterrorismo", com penas de 20 a 40 anos de reclusão para essas condutas.

Diante das críticas de que a medida colocaria em risco a soberania nacional, Derrite recuou e retirou o trecho do parecer.

"Não vamos permitir que

nenhuma discussão aqui na Casa coloque em risco a soberania do nosso país. Esse é um primeiro ponto, que é um ponto muito caro para nós", afirmou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), na coletiva em que Derrite anunciou a retirada da equiparação do texto, em 11 de novembro de 2025.

Apesar do recuo de Derrite, a oposição tentou incluir a equiparação com terrorismo de última hora, na votação no plenário, por meio de um destaque — proposta para votar um trecho separadamente —, mas Motta barrou a manobra.

No Senado, desde o início da tramitação o relator, Alessandro Vieira (MDB-SE), se negou a incluir no texto a equiparação de facções criminosas com organizações terroristas.

Vieira explicou o motivo de ter sido contrário, em seu parecer, a equiparação de facções criminosas a organizações terroristas.

"Tem uma questão técnica. Essas facções não têm a característica necessária de componente político e ideológico no seu objetivo. O objetivo deles é apenas financeiro", afirmou.

"Segundo, porque os mecanismos que você tem para o combate ao crime já estabelecidos na lei e os tratados internacionais de cooperação são suficientes para o combate ao crime organizado. Se você falar em pena, por exemplo, a pena que colocamos para facionado é superior à pena para terrorista", prosseguiu o senador.

## Flávio Bolsonaro

Pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro foi a Washington pedir ao presidente norte-americano Donald Trump que classificasse o CV e o PCC

Reprodução



O projeto que endureceu a legislação contra organizações criminosas foi aprovado por 370 votos a 110 na Câmara e, de forma unânime, no Senado.

como organizações terroristas. Em seguida, quando veio o anúncio dos EUA, Flávio comemorou a medida.

Contudo, na época das discussões do PL Antifacção, o senador não atuou na articulação da inclusão dessa designação no texto do projeto de lei.

À época, foi o senador Eduardo Girão (Novo-CE) quem apresentou um destaque — mecanismo para votar um trecho separadamente — para levar ao plenário uma emenda que equiparava facções criminosas a organizações terroristas, em linha com a proposta inicial de Derrite.

"As organizações criminosas armadas, as facções ultraviolentas e as milícias privadas que pratiquem domínio territorial, intimidação coletiva, ataques contra o Estado, contra serviços essenciais ou contra a população civil serão submetidas, para fins de investigação, persecução penal e execução da pena, ao mesmo regime jurídico aplicado aos crimes de terrorismo previsto na Lei nº 13.260, de 16 de março de 2016, no que couber", diz a emenda apresentada por Gi-

rão.

A proposta foi rejeitada em votação simbólica — sem registro nominal de votos —, com o apoio dos senadores Carlos Portinho (PL-RJ), Jorge Seif (PL-SC), Sergio Moro (PL-PR), Wellington Fagundes (PL-MT), Damares Alves (Republicanos-DF) e do próprio Girão.

Flávio, que votou a favor do projeto, não se manifestou sobre a emenda.

Procurado, Flávio Bolsonaro informou, em nota, que defende "tolerância zero para facções criminosas" e que não votou na emenda de Girão porque estava fora do plenário.

"A posição do senador e pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro, é clara: tolerância zero contra as facções. Flávio, inclusive, estabeleceu um prazo: ou eles se rendem a partir de janeiro ou deixam o País. Quem insistir em manter suas atividades criminosas será preso ou neutralizado", diz um trecho do documento. (Com informações do portal G1)

# Saiba quem é o ministro de Lula que melhor sabe utilizar as redes sociais.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O desempenho de Boulos é impulsionado por uma média de 15,8 publicações diárias, a maior entre os ministros analisados.

O novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, lidera o ranking de engajamento digital entre os ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O levantamento da consultoria AM4 Brasil Inteligência Digital, obtido com exclusividade pelo Broadcast Político, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado, mostra que o recém-nomeado registra 42% mais interações do que a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, segunda colocada.

O desempenho de Boulos é impulsionado por uma média de 15,8 publicações diárias, a maior entre os ministros analisados. O estudo avaliou o desempenho de todos os chefes de pasta do governo nas principais plataformas digitais: Instagram, Facebook, X (antigo Twitter), LinkedIn e TikTok.

Completam o top 5 de engajamento os ministros Alexandre Padilha (Saúde), Fernando Haddad (Fazenda) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar). O vice-presidente e mi-

nistro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, aparece em sétimo lugar.

Na comparação com o antecessor, Márcio Macêdo, Boulos também se destaca: enquanto o atual ministro ocupa a primeira posição, Macêdo aparecia apenas na 20ª colocação.

De acordo com Rebeca Ribeiro, sócia e diretora de conteúdo da AM4 Brasil, o levantamento aponta maior dinamismo entre perfis voltados à articulação política e institucional, enquanto áreas técnicas e setoriais mantêm uma frequência mais moderada de engajamento. A quantidade de postagens também interfere no resultado.

“Os ministros mais ativos em publicações no período analisado

foram Guilherme Boulos, Gleisi Hoffmann, Paulo Teixeira, Margareth Menezes e Silvio Costa Filho. Boulos lidera com 1427 postagens, cerca de 17% a mais que Gleisi, a segunda colocada”, diz.

No total de seguidores somados em todas as plataformas, Haddad tem a liderança. Isoladamente, Boulos é o mais seguido no Instagram e no TikTok; Marina Silva (Meio Ambiente) encabeça o ranking no Facebook; e Camilo Santana (Educação), no X. No LinkedIn, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ocupa a primeira colocação, enquanto Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) lidera em engajamento na mesma rede.

## Soberania

O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (Psol), afirmou na sexta-feira (29), em um vídeo postado em seus perfis nas redes sociais, que o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e sua família querem fragilizar a soberania nacional.

A fala de Boulos se refere à ida de Flávio à Casa Branca. Na ocasião, Flávio pediu a Donald Trump (repúblicano) e ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, para que considerassem as organizações criminosas brasileiras PCC (Primeiro Comando da Capital) e CV (Comando Vermelho) como narcoterroristas. (Com informações do portal Estadão)

# "Presidente do Senado quer sentar com Lula e recompor a relação", afirma o ministro das Relações Institucionais.

O ministro José Guimarães (Relações Institucionais) afirma que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está disposto a recompor a relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e não deve criar dificuldades para avançar até outubro com a PEC do fim da escala 6x1, bandeira que será usada na campanha à reeleição. Alcolumbre foi um dos responsáveis pela derrota do advogado-geral da União, Jorge Messias, na indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), mas Guimarães diz que o governo "aprumou o passo" após o revés.

Confira trechos da entrevista:

1) Como o governo vai atuar para que o fim da escala 6x1 avance no Senado?

Aplicamos uma enorme derrota ao bolsonarismo. É o tema que mais terá peso nesse próximo período, mais de 70% da população é favorável. O esforço agora é para votar no Senado, e acho que não vamos ter dificuldade. O Hugo Motta (presidente da Câmara) já conversou com o Davi (Alcolumbre). Nós vamos conversar. Do jeito que está o texto, o ideal seria levar direto para o plenário. Vai depender do Davi, porque a oposição quer retardar.

2) A relação abalada entre Alcolumbre e o presidente Lula complica o andamento?

Acho que não. Não se pode interditar a discussão de um tema nacional como esse. Eu e o Hugo (Motta) estamos tra-

balhando para buscar um encaminhamento que permita a votação imediata, sem protelamento no Senado.

3) O fim da 6x1 impactará nos índices de aprovação?

Nossos levantamentos internos indicam isso. O país todo estava acompanhando. E atinge principalmente mulheres e jovens.

4) Os críticos da transição curta para a diminuição da jornada dizem que o governo tem objetivos eleitorais...

Tudo que (o governo) faz dizem que é questão eleitoral. Lembre-se, o Bolsonaro disputou a eleição em 2022 e, em agosto, aumentou o Bolsa Família. Eles vão dizer que é eleitoral, mas vamos parar o país? O Flávio Bolsonaro, quando o Messias foi derrotado, falou que o governo acabou. Quebrou a cara. Ele se enrolou no maior escândalo financeiro da história do Brasil. Da derrota do Messias para cá, o governo aprumou o passo nas medidas que tem anunciado.

5) Como convencer Alcolumbre, que está chateado com o governo, de colocar a 6x1 direto no plenário?

A política não é feita de chateação e mau olhar. É o diálogo.

6) Ele está aberto ao diálogo?

Está. Muito. Eu falo com ele quase todo dia.

7) E como tem sido o tom dele?

Ele diz, reiteradamente: quer sentar com o presidente e recompor a relação. É isso.

8) O presidente está dis-

Lula Marques/Agência Brasil



"Tudo que (o governo) faz dizem que é questão eleitoral. Lembre-se, o Bolsonaro disputou a eleição em 2022 e, em agosto, aumentou o Bolsa Família".

posto?

Está avaliando. O presidente teve uma agenda muito frenética nesses dias. Eu vivi todas as campanhas do presidente, mas nessa, em especial, nunca vi tanta coisa para ser mostrada. Essa campanha vai ter três grandes eixos. Um é mostrar tudo que foi feito e que está sendo entregue. Outro é mostrar os temas que fazem parte da conjuntura, em que a 6x1 é a mais relevante. A terceira é a disputa propriamente dita, em que é preciso falar de futuro.

9) Houve traição do Alcolumbre em relação ao Messias?

Não acompanhei esse processo. Cheguei aqui (no ministério) na véspera da votação no Senado. Apresentei para o presidente uma avaliação. Mas eram os nossos líderes do Senado que estavam comandando.

10) A decisão dos EUA de classificar CV e PCC como terroristas terá impacto eleitoral?

Não acredito. Essa decisão é uma ameaça à soberania. Ninguém pode

invadir o Brasil a pretexto de combater o crime organizado. Por que o governo americano não incluiu nessa classificação os milicianos? Ajudar o Brasil no combate às facções é bem-vindo, mas respeitando as regras e os caminhos do governo brasileiro.

11) E o que vai ser a disputa sobre o futuro? As pesquisas mostram que existe uma percepção de fadiga de material.

Colocamos o país de pé em todos os indicadores, econômicos e sociais. O que o Flávio Bolsonaro tem a oferecer para o país, a não ser o único predicado dele, de filho do Bolsonaro? Não tem uma ideia sobre nada. Quando deu uma ideia, foi dizer que era contra, que o país ia quebrar, se aprovasse a 6x1. O segundo mandato tem que falar de esperança, além de jogar pesadíssimo em universalizar a escola de tempo integral e avançar mais ainda no combate ao feminicídio. (Com informações do portal O Globo)

# Flávio Bolsonaro deve lançar primeiras propostas de governo nos próximos dias.

Agência Senado



O filho de Jair Bolsonaro quer combater a imagem de que é vazio de ideias.

Depois de visitar Donald Trump na Casa Branca — e faturar politicamente com essa novela da classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas —, Flávio Bolsonaro vai focar na produção de conteúdo para anunciar, nos próximos dias, as primeiras propostas do plano de governo.

O filho de Jair Bolsonaro quer combater a imagem de que é vazio de ideias e também continuar alimentando a militância nas redes com temas positivos.

O senador terminou a semana com uma vitória no campo político, ao conseguir reverter a agenda negativa do escândalo do Banco Master, que custou a ele alguns pontos nas pesquisas de intenção de voto.

A semana da política brasileira foi marcada por oscilações na agenda e na força dos pré-candidatos que figuram nas primeiras posições das pesquisas presidenciais de 2026.

O senador Flávio Bolsonaro (RJ), pré-candidato do PL ao Palácio do Planalto, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que deve tentar a reeleição,

registraram reverses e avanços no debate público.

Flávio Bolsonaro iniciou a semana ainda tendo de lidar com o desgaste público gerado pela divulgação de conversas e de uma reunião que teve com o dono do Banco Master.

Em mensagens reveladas pelo portal Intercept Brasil, o senador apareceu cobrando de Vorcaro recursos para o financiamento de uma cinebiografia sobre a trajetória de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Também foi revelada uma visita de Flávio a Vorcaro, quando o ex-banqueiro estava usando tornozeleira eletrônica após ser preso pela primeira vez por fraudes financeiras. Flávio nega irregularidades na relação

com o dono do Master.

Ainda sob o desgaste causado por essas revelações, o senador viajou no domingo (24) aos Estados Unidos em busca de fatos novos e na esperança de uma agenda com o presidente Donald Trump.

O encontro aconteceu na terça-feira (26), na Casa Branca, em Washington. Após a reunião, Flávio publicou uma foto com presidente norte-americano e disse à imprensa que, entre outros temas, solicitou ao norte-americano a classificação das facções criminosas Primeiro Comando Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas.

Flávio também se encontrou com auxiliares de Trump, entre

eles o vice-presidente J.D. Vance e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio.

Foi Rubio quem, na quinta-feira (28) à noite, afirmou que PCC e CV são "duas das organizações criminosas mais violentas do Brasil" e anunciou a classificação, pelo governo dos EUA, dessas duas facções como terroristas.

Flávio e aliados correram para as redes sociais e para os microfones para atribuir a decisão dos EUA à articulação que o parlamentar do PL fez junto às autoridades norte-americanas. A medida, contudo, já estava em análise antes desse encontro do senador do PL com Trump. (Com informações da Revista Veja e portal G1)

# Produção do filme que retrata a vida de Jair Bolsonaro cortou gastos no orçamento da obra logo após a prisão do ex-presidente da República.

O orçamento previsto para a realização do filme “Dark Horse”, que retrata a trajetória política de Jair Bolsonaro (PL), diminuiu significativamente quando o ex-presidente foi preso, em novembro do ano passado, conforme integrantes da equipe do longa-metragem. De acordo com esses relatos, a dona da produtora GoUp, Karina Ferreira da Gama, responsável pelo filme, cortou o orçamento de várias equipes, como produção e artes, e passou a demonstrar ainda mais preocupação com os gastos depois da prisão de Bolsonaro.

“A Karina ficou desesperada e travou o dinheiro”, contou um profissional que participava do set de filmagem. Procurada, a dona da GoUp não respondeu. Apesar dos cerca de R\$ 134 milhões que teriam sido negociados pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, para bancar o longa, parte da equipe contou que desde o início dos trabalhos havia uma atenção aos gastos do filme. “Eles diziam que o orçamento era apertado”, afirmou outro integrante da produção.

Os valores da produção que mostra a traje-

tória política de Jair Bolsonaro superam o orçamento total de “Ainda Estou Aqui” (R\$ 45 milhões) e “O Agente Secreto” (R\$ 28 milhões), dois sucessos brasileiros que chegaram ao Oscar, maior premiação do cinema mundial.

De acordo com relatos, a ideia inicial era que o filme “Dark Horse” fosse filmado na Argentina, depois cogitaram rodar no Uruguai, mas, alegando “questões orçamentárias”, acabaram optando por São Paulo, onde foram gravadas todas as cenas. A que retrata a fachada de Adélio Bispo em Bolsonaro demorou quatro dias para ser gravada.

O deputado federal Mário Frias (PL-SP), produtor-executivo de “Dark Horse” e que encarnou o cirurgião que opera Bolsonaro no filme, foi descrito como uma pessoa simpática, mas que não perdia a oportunidade de “militar” em favor da extrema-direita, segundo os relatos. Um profissional envolvido nas filmagens contou que certo dia, Frias fez um discurso durante um almoço com profissionais do longa que causou constrangimento em boa parte da equipe.

Ele teria agradecido aos integrantes do filme

Divulgação



Os valores da produção superam o orçamento total de “Ainda Estou Aqui” (R\$ 45 milhões) e “O Agente Secreto” (R\$ 28 milhões).

e dito que todos estavam ali “lutando pela liberdade de expressão” e “contra a ditadura”. A mesa ficou em silêncio. O diretor do filme, Cyrus Nowrasteh, conhecido por dirigir produções conservadoras, foi descrito pela equipe como um diretor “tipicamente americano”, que queria “dramatizar” cenas sobre a vida de Jair Bolsonaro e “aumentar” alguns acontecimentos.

Um deles teria sido justamente a cena da fachada que o ex-presidente recebeu durante a campanha de 2018. Nowrasteh afirmou que queria “um jato de sangue” saindo da barriga do ator Jim Caviezel, que interpreta Bolsonaro na produção. Após questionamentos da equipe, porém, o diretor decidiu ouvir um cirurgião, que contou que na região

abdominal, onde o ex-presidente foi atingido, realmente não há “sangue jorrando”. Nowrasteh decidiu seguir a orientação da equipe e desistiu de dramatizar a cena.

O cineasta também protagonizou um episódio inusitado, em que ele teria feito um comentário, em tom de brincadeira, sobre a tatuagem de um integrante da equipe de arte, que tinha a imagem da foice e do martelo, associada ao comunismo, gravada na batata da perna. “Interesting tattoo” (“Tatuagem interessante”, em inglês), teria dito Cyrus Nowrasteh ao cruzar com o profissional, que apenas sorriu, sem dizer nada. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

# Receita Federal acusa o presidente do Partido Progressistas de receber propina de mais de R\$ 6 milhões em esquema fraudulento da Petrobras e do grupo J&F.

Acusado por investigação sobre o Banco Master, o senador **Ciro Nogueira (PP-PI)**, presidente do Partido Progressistas (PP), tem uma outra pendência jurídica de peso, relativa ainda aos tempos da Operação Lava Jato. O Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) decidiu manter multa e cobrança de imposto a ele em decorrência de propina que teria sido recebida em esquema na Petrobras e do grupo J&F, na década passada.

O senador nega as acusações e afirma que vai apresentar recursos tanto no conselho quanto na Justiça comum.

Ciro Nogueira, que preside o PP desde 2013, foi acusado de corrupção em diferentes ocasiões após investigações da Lava Jato e seus desdobramentos. Entre as suspeitas estavam o recebimento de dinheiro de empreiteiras e também da J&F, dos irmãos Batista, de modo ilegal.

Na esfera penal, a defesa conseguiu a rejeição de quatro denúncias que tinham sido apresentadas no STF (Supremo Tribunal Federal), de 2016 a 2020.

Na seara administrativa, porém, a Receita Federal analisou a movimentação financeira do parlamentar daquela época e concluiu que ele recebeu quantias que nunca tinham sido declaradas às autoridades. Para isso, se baseou em depoimentos de delatores, cruzou informações e fez diligências.

Segundo a Receita, o parlamentar recebeu ilegalmente R\$ 1,4 milhão da empreiteira UTC, que tinha negócios na Petrobras, e outros R\$ 5 milhões da J&F. A maior parte desse valor teria sido entregue em espécie.

A multa e o imposto devido foram estimados em 2018 em R\$ 6,3 milhões.

O parlamentar recorreu e apresentou contestação no Carf, órgão do Ministério da Fazenda que funciona como uma "tribunal" que recebe recursos contra autuações.

A defesa dele contestou as

acusações. Disse que não havia provas de corroboração dos depoimentos dos delatores e que, mesmo que tivesse sido recebida alguma doação eleitoral, os valores se destinariam ao partido, não para ele.

Também argumentou que as denúncias foram rejeitadas na esfera criminal e que o processo administrativo, dessa maneira, não deveria seguir adiante.

"O teor das denúncias já foi alvo de inquérito no Supremo Tribunal Federal, que arquivou todas as acusações", disse **Ciro Nogueira** à reportagem, por meio de sua assessoria.

Segundo consta na movimentação processual, o caso foi a julgamento no Carf no dia 10 de dezembro, e os seis conselheiros decidiram, por unanimidade, manter as penalidades.

O acórdão (resumo da decisão no julgamento) foi publicado no último dia 4 de maio.

O parlamentar, porém, teve uma vitória parcial na ocasião ao conseguir mudar o cálculo da multa a seu favor, com base em uma lei que foi assinada em 2023, após o início do processo. O valor atualizado a ser cobrado não consta nos documentos públicos.

Em voto, a conselheira relatora, **Lílian Cláudia de Souza**, disse que o processo se pautou por "todo o conjunto probatório dos autos, e não apenas nas delações", mencionando indícios "veementes, graves, precisos e convergentes".

Também rechaçou o argumento de nulidade devido ao desfecho dos processos criminais, citando "a independência entre as esferas penal e administrativa".

Aliado do presidencial **Flávio Bolsonaro (PL)**, **Ciro Nogueira** voltou a ser alvo da Polícia Federal no último dia 7, quando sofreu buscas em fase da Operação Compliance Zero, que investiga o Master. A suspeita é de que ele tenha recebido mesada de R\$ 500 mil do banqueiro Da-

Jefferson Rudy/Agência Senado



O senador nega as acusações e afirma que vai apresentar recursos tanto no conselho quanto na Justiça comum.

niel Vorcaro. Pesa contra o senador do Piauí o fato de ele ter apresentado uma proposta legislativa de interesse do Master, ampliando a cobertura do FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Na Lava Jato e nas investigações sobre a J&F, o parlamentar também foi alvo de buscas. Em 2018, a polícia apreendeu em dois endereços dele R\$ 217 mil em dinheiro vivo.

Como ele já tinha foro especial, os processos não tramitaram em Curitiba, mas foram conduzidos pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e no STF.

No último dia 12, o senador usou o histórico de vitórias contra a Lava Jato para se defender das acusações sobre o caso Master, lembrando que foi alvo de operação policial dias antes da eleição de 2018. "Passaram dias repetindo matérias repercutidas sem parar pela imprensa. A investigação correu, quebraram sigilos, buscaram provas e a conclusão do inquérito foi essa: a PGR não viu elementos suficientes para sustentar a acusação", afirmou ele em vídeo nas redes sociais.

Ao analisar a movimentação do senador, a fiscalização da Receita afirmou que encontrou "confusão patrimonial" entre firmas dele e de parentes, como a mãe, **Eliane**, que é sua suplente e assumiu cadeira no Senado na

época em que ele foi ministro de **Jair Bolsonaro**. Ela também foi autuada, em mais de R\$ 1 milhão, em procedimento paralelo ainda em tramitação.

Em relação aos valores da J&F, os auditores citaram envolvimento de um supermercado do Piauí. Segundo a apuração, mercadoria da J&F foi comprada pelo estabelecimento em espécie e o dinheiro foi repassado pelo estabelecimento a uma pessoa indicada pelo senador.

**Ciro Nogueira** sempre negou todas essas acusações. Executivos da J&F prestaram depoimentos que embasaram as denúncias contra ele, mas a empresa posteriormente passou a pleitear a revisão do acordo de leniência assinado. Integrantes da UTC fizeram acusações contra **Ciro Nogueira** também na esfera criminal, e a Receita aproveitou isso para a autuação administrativa.

O Ministério da Fazenda, a quem o Carf é subordinado, informou que a unidade de origem da Receita é a responsável por notificar as partes e, caso não ocorram mais recursos, iniciar a fase de cobrança com os cálculos atualizados dos valores. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

# Ministro do Supremo Flávio Dino cancela ida ao Fórum de Lisboa, após sofrer acidente doméstico e fraturar o pé.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, cancelou sua participação presencial na 14ª edição do Fórum de Lisboa, em Portugal, que acontece de 1º a 3 de junho, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Segundo informação de sua assessoria, o ministro sofreu uma fratura e rompimento de ligamento no pé após uma queda em um acidente doméstico.

Apesar do ocorrido, a equipe informou que Dino "está bem", mas deve permanecer em repouso em São Luís, Maranhão, sua cidade natal. Em artigo publicado no site "Jota" e enviado à organização do evento, o ministro explicou que não obteve autorização médica para realizar o voo de longa duração devido ao estado de saúde.

Dino participaria de um painel sobre "Constitucionalismo Transformador", coordenado pelo decano do STF, ministro Gilmar Mendes. Mesmo ausente, Flávio Dino registrou as ideias que apresentaria no fórum sob o título "Quatro teses

Luiz Silveira/STF



Magistrado sofreu uma fratura e rompimento de ligamento no pé após uma queda em um acidente doméstico.

para um constitucionalismo transformador no Brasil". No texto, ele defende que a Constituição de 1988 não serve apenas para limitar o poder, mas para direcionar o Estado na garantia de direitos sociais.

Confira o resumo dos pontos principais:

- Deveres do Estado: Dino argumenta que a Constituição impõe deveres concretos ao Poder Público e que, no Brasil, a jurisdição constitucional é fortalecida pela centralidade da Carta de 1988 como instrumento de mudança social.
- Medidas Estruturais: o ministro destaca que o Judiciário deve usar

"medidas estruturais" para superar bloqueios históricos. Ele citou como exemplos processos sob sua relatoria no STF, como os que tratam da transparência em emendas parlamentares (orçamento secreto e emendas PIX) e a proteção de biomas como a Amazônia e o Pantanal.

- Escudo da Democracia: para Dino, o STF deve atuar como barreira contra retrocessos e decisões de maiorias políticas que violem direitos fundamentais, servindo como um "anteparo" necessário à democracia.

- Controle das Big Techs: a tese final foca no poder tecnológico, defendendo que plataformas digitais e algoritmos devem ser submetidos aos limites da Constituição para combater discursos de ódio e desinformação.

Dino concluiu o artigo reforçando que o constitucionalismo transformador é um "mapa do caminho" para combater a negação de direitos aos mais pobres, sem que o Judiciário substitua as funções de outros Poderes. O ministro encerrou a mensagem prevendo o retorno aos debates na edição de 2027 do evento. (Com informações do portal g1)

# 135 funcionários brasileiros participam do Fórum de Lisboa usando dinheiro público.

Órgãos públicos dos três Poderes autorizaram a viagem de ao menos 135 autoridades e funcionários para o Fórum de Lisboa, evento capitaneado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e que ficou conhecido como "Gilmarpalooza". A 14ª edição do Fórum de Lisboa será realizada de 1º a 3 de junho. O encontro é marcado pela presença de autoridades do meio político e do Judiciário, além de eventos sociais paralelos — em 2024, o então banqueiro Daniel Vorcaro esteve nas celebrações que ocorrem fora dos muros da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Parte das diárias e passagens será custeada com verba pública. Apenas o Tribunal de Justiça do Piauí e o TCU (Tribunal de Contas da União), que divulgaram valores relativos às viagens, pagarão R\$ 692 mil juntos em diárias a seus membros e funcionários. O número de viagens, porém, ainda é subestimado, já que o levantamento considera apenas nomes localizados em Diários Oficiais e em sites de órgãos ligados à União, estados e municípios.

A lista é formada principalmente por servidores que não ocupam cargos do primeiro escalão. Ainda não houve publicação em Diário Oficial autorizando a ida de ministros do governo Lula (PT) ao evento, por exemplo — o que não significa que eles não estarão presentes. A Câmara dos Deputados também não divulgou quais parlamentares terão des-

pesas pagas. O órgão afirmou que apresentará as informações assim que os dados estiverem consolidados.

O Fórum também não divulgou ainda a lista de participantes. Em nota, a organização disse que o encontro em Portugal é estritamente acadêmico, promovido por instituições de ensino e pesquisa, voltado ao debate jurídico, institucional e científico de temas de interesse público.

"A eventual participação de servidores ou agentes públicos decorre de decisão autônoma dos respectivos órgãos aos quais estão vinculados, observadas as normas administrativas próprias de cada instituição. A organização do evento não possui qualquer ingerência sobre autorizações administrativas, afastamentos funcionais ou eventual custeio realizado por terceiros", afirmou.

A expectativa é de que fossem, além de Gilmar, outros dois integrantes do Supremo: Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Dino, porém, teve que cancelar a ida após sofrer um acidente doméstico e fraturar o pé. A AGU (Advocacia-Geral da União) é o órgão com mais viagens autorizadas. São ao menos 22, sendo que ainda não há informações no Painel de Viagens do governo federal sobre o preço dos deslocamentos e diárias. Já a comitiva do Tribunal de Justiça do Piauí terá 13 nomes e gastará R\$ 392 mil apenas em diárias.

O TCU terá 13 representantes, sendo 4 ministros, e pagará R\$ 300 mil em diárias. Além do Fórum,

Felipe Sampaio/STF



A 14ª edição do Fórum de Lisboa, evento capitaneado pelo ministro Gilmar Mendes, será realizada de 1º a 3 de junho.

que começa em 1º de junho, parte do grupo esteve no Encontro Internacional sobre Consensualismo, realizado na sexta-feira (29).

O governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), levará ao menos oito pessoas ao evento, incluindo a primeira-dama, Karynne Sotero Campos, que terá passagem paga pelo governo local. Ela também acompanhou o marido em edição anterior.

Questionado, o governo estadual não informou qual será o valor pago em diárias, hospedagens e passagens da comitiva. Disse apenas que a agenda de Barbosa é parte da estratégia de fortalecimento da presença institucional do Tocantins em espaços de debate, "além da apresentação das potencialidades estaduais nas áreas de infraestrutura, logística, agroindústria e sustentabilidade ambiental".

O governador será palestrante no painel "Energia como ativo estratégico na economia verde e digital", diz ainda a gestão. O próprio ministro Gilmar

Mendes entrou em contato com autoridades e figuras de destaque para reforçar o convite neste ano, especialmente a integrantes do STJ, em meio às tensões políticas causadas pelo escândalo do Banco Master e após a defesa de um código de ética pelo presidente do STF, Edson Fachin.

Gilmar negou que o cenário político esvaziaria o evento e rebateu críticas sobre sediar o Fórum fora do país e receber autoridades que mais tarde se tornaram alvo de investigações.

"Estamos fazendo talvez um dos maiores eventos que já fizemos, com mais de 470 palestrantes e disputas por lugar. Talvez pessoas que não queiram ir ao Fórum e queiram ser simpáticas à ideologia da Folha estejam ecoando isso, mas não percebemos isso, felizmente", afirmou.

"Não sei quem plantou essa ideia que o problema é o 'Gilmarpalooza', mas para nós é uma coisa muito 'naive'", disse ele. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

# Entenda o que é "Gilmarpalooza", fórum que reúne ministros do Supremo, deputados e membros do governo federal em Lisboa.

O 14º Fórum de Lisboa, conhecido nos bastidores como "Gilmarpalooza", começa nesta segunda-feira (1º) reunindo ministros de tribunais superiores, integrantes do governo federal, congressistas, empresários e especialistas estrangeiros em Portugal. O encontro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), fundado por Gilmar Mendes, terá como tema central "Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais".

A edição deste ano ocorre em um momento particularmente sensível para o Supremo Tribunal Federal. O evento será realizado enquanto a Corte enfrenta repercussões do escândalo envolvendo o Banco Master e discute a adoção de um código de ética para seus ministros.

Também deve servir como espaço de debate sobre inteligência artificial, soberania digital, regulação de plataformas tecnológicas e os efeitos da política externa dos Estados Unidos sobre

Antonio Augusto/STF



A edição deste ano ocorre em um momento particularmente sensível para o Supremo Tribunal Federal.

a ordem internacional. Entre os temas previstos estão ainda os desdobramentos da atuação do presidente norte-americano Donald Trump e questões ligadas à tecnologia e governança global.

A realização do fórum também coincide com o debate brasileiro sobre a atuação das big techs e ocorre poucos dias depois das autoridades dos Estados Unidos classificarem o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas, ampliando a relevância das discussões sobre soberania, segurança e cooperação internacional que estarão presentes em diversos painéis.

Em entrevista ao UOL, na terça 26, Gilmar Mendes rejeitou a avaliação de que

o caso Master ou as discussões sobre o código de ética possam afetar o encontro. Segundo o ministro, "não detectamos nenhum impacto" e haveria uma tentativa de associar artificialmente o fórum a essas controvérsias. Ele também afirmou que o evento tem caráter acadêmico e declarou que o Fórum de Lisboa integra aquilo que considera "o Brasil que dá certo".

A lista de participantes mostra a permanência de uma forte presença do Judiciário, especialmente do STF e do STJ. Também chama atenção a ausência de alguns governadores de oposição que frequentaram edições anteriores, enquanto nomes ligados ao governo federal e à área econômica ga-

nharam espaço na programação.

## Órgãos públicos

Órgãos públicos dos três Poderes autorizaram a viagem de ao menos 135 autoridades e funcionários para o Fórum de Lisboa, evento capitaneado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e que ficou conhecido como "Gilmarpalooza".

O número de viagens, porém, ainda é subestimado, já que o levantamento considera apenas nomes localizados em Diários Oficiais e em sites de órgãos ligados à União, estados e municípios. (Com informações da Carta Capital e Folha de S. Paulo)

# Ex-oficial de chancelaria, Flávia Medeiros, de 29 anos, foi exonerada do Ministério das Relações Exteriores.

A ex-oficial de chancelaria Flávia Medeiros, de 29 anos, exonerada pelo Itamaraty na última semana, havia sido recém-eleita para compor o Comitê Étnico-Racial no Ministério das Relações Exteriores. A ex-servidora teve seu nome chancelado pelos colegas para integrar o colegiado consultivo.

O caso de Flávia Medeiros ganhou notoriedade na última semana após ser exonerada do cargo. Ela tinha sido desclassificada no exame para cotas do concurso público de 2023, mas recorreu à justiça para tomar posse. Seu recurso judicial acabou sendo rejeitado e Flávia perdeu o emprego público.

O Comitê Étnico-Racial tem caráter consultivo e faz parte do Sistema de Promoção de Diversidade e Inclusão, no Itamaraty, criado em 2023. Também há outros três específicos sobre Gênero, Pessoas com Deficiência e Pessoas LGBTQIA+.

Segundo o MRE, esses colegiados possuem a “finalidade de propor e acompanhar iniciativas relacionadas aos temas de diversidade e inclusão no âmbito do ministério, sendo coordenado e dirigido pela Comissão de Promoção de Diversidade e Inclusão”.

Boletim interno que mostra o resultado da eleição no MRE e a composição do comitê. Segundo ela, houve uma chapa única de candidatos. Os membros eleitos exercem a função, em caráter pessoal, por dois anos (2026-2028).

A então servidora, formada em Relações Internacionais, trabalhava na Divisão de Imigração, da Secre-

taria de Comunidades Brasileiras e Assuntos Consulares e Jurídicos.

Flávia Henriques Goes de Medeiros foi eleita como secretária-executiva adjunta titular. A chapa é composta ainda por João Lucas Rocha Alves, coordenador titular, e Laís Cristina Leite Maia, secretária-executiva titular. Cada cargo também possui um membro suplente.

O coordenador disse não ter aval para se manifestar sobre o caso de Flávia Medeiros. Eles ainda não se reuniram para tratar do episódio. Mas consideram discutir o funcionamento da comissão de heteroidentificação dos concursos.

O comitê apenas emite opiniões, que podem ou não ser adotadas pela administração. Entre as atividades, estão elaborar propostas de políticas, estratégias e planos de ação para promoção de diversidade e inclusão no MRE; propor e incentivar a realização de ações, campanhas e atividades de capacitação dos servidores para a promoção de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho; acompanhar a implementação de medidas adotadas e avaliar a situação de diversidade e de inclusão, por meio da elaboração de relatório anual.

O comitê não quis se pronunciar sobre o caso. Reportagem do jornal O Estado de S. Paulo apurou que o assunto já foi debatido internamente e que eles procuraram dar apoio emocional à ex-servidora. Mas não se pronunciaram oficialmente, em parte, pelo momento de transição. Ela também recebeu suporte ju-

Reprodução/Instagram



Flávia Medeiros ficou cerca de dois meses no cargo de oficial de Chancelaria e foi demitida após derrota judicial.

rídico do Sinditamaraty e, recentemente, uma carta de apoio da Educafro.

Até agora, mesmo diante da repercussão, o Itamaraty ainda não se posicionou publicamente sobre o caso de Flávia Medeiros. Ela foi desconsiderada como parda pela comissão de heteroidentificação do Cebraspe.

A ausência de manifestações é justificada por diplomatas pelo fato de o caso de Flávia Medeiros ainda estar pendente de decisão judicial.

## Banca “purista”

Integrantes da diplomacia citam que o caso causou consternação e que Flávia pode ter sido avaliada por uma banca “purista”. Para diplomatas acostumados a participar da avaliação racial em concursos da carreira, ela cumpre os requisitos para ser enquadrada como parda nas cotas, segundo as práticas do MRE.

Esses diplomatas que integram bancas dizem que o ministério costuma ser alvo de críticas de uma ala do movimento negro, acusado

de adotar julgamentos mais abrangentes nas comissões e conceder cotas a pardos em vez de apenas pessoas negras de pele retinta (mais escura).

“Flávia Medeiros não é apenas uma candidata. Ela é o símbolo de milhares de brasileiras e brasileiros que chegam até os altos postos da administração pública com muito sacrifício, sem berço de ouro, apenas com estudo, dedicação e fé. Permitir que ela seja varrida de um cargo tão almejado e tão merecido, por conta de uma avaliação fenotípica subjetiva que contrariou sua autodeclaração e sua trajetória, é permitir que a política de cotas raciais seja esvaziada na prática — mesmo onde existe no papel”, disse a Educafro. “A legalidade precisa ser restaurada. Flávia precisa ser reintegrada. E o Brasil precisa honrar o compromisso com as políticas afirmativas que tanto custaram para ser conquistadas.” (As informações são de O Estado de S. Paulo)

# Hostilidades entre a Polícia Federal e a Receita Federal no Aeroporto Internacional de São Paulo.

Um relatório subscrito por um grupo de sete procuradores da República revela uma atmosfera de hostilidades entre a Polícia Federal e a Receita Federal no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos. O documento detalha, em 7 páginas, relatos de policiais federais que acusam agentes da Receita de desvios e “usurpação” de atribuições da PF no terminal.

Os federais apontam “vários casos de suspeita, pela Receita Federal, de drogas em cargas”, que, segundo eles, não foram “seguidas do imediato acionamento” da PF. “Há casos de demora de até uma semana na comunicação”, dizem. “Ao contrário, a Receita Federal, além de demorar a acionar a Polícia Federal, abre as cargas suspeitas, comprometendo a cadeia de custódia, havendo inclusive caso de divergência entre a pesagem original da droga (feita pela própria Receita) e a pesagem feita posteriormente pela Polícia Federal, a denotar extravio de parte da droga”, pontua o relatório, amparado em informações dos

Divulgação



PF de Cumbica acusa a Receita de usurpar funções.

policiais.

Em nota, a Receita afirmou que “suas equipes de vigilância e repressão aduaneira atuam no exercício regular das competências constitucionais e legais”. O Fisco destacou que não exerce função de polícia judiciária, não conduz inquérito policial e não substitui a PF na lavratura de auto de prisão em flagrante ou na presidência de investigação criminal, mas que, no âmbito de suas atribuições aduaneiras, “deve realizar fiscalização, vigilância, análise de risco, monitoramento, inspeções, abordagens, retenções, apreensões administrativas e demais atos necessários ao controle aduaneiro de cargas, bagagens, remessas, veículos,

passageiros e áreas sob controle alfandegário”. Também negou que se oriente por finalidade midiática.

Os procuradores do MPF responsáveis pelo relatório integram a unidade de Inspeção e Vistoria do Controle Externo da Atividade Policial. Eles enviaram o documento ao procurador Guilherme Rocha Gopfert, que coordena a Procuradoria da República em Guarulhos. O relatório sugere, “em momento adequado”, que os fatos sejam comunicados aos Ministérios com atribuições para providências (da Fazenda, da Justiça e Segurança Pública e Casa Civil). O relatório indica uma “situação grave”.

## Uso de armas

O documento detalha ainda porte osten-

sivo de armas e uso de capuz do tipo balaclava por auditores em uma operação para “prevenir o tráfico ilícito”. “O uso ostensivo de armas é prerrogativa das forças de segurança, entre as quais não está a Receita Federal”. Ainda segundo o documento, a ação, que era desconhecida da PF e à noite “poderia ter sido confundida com a ação de criminosos, resultando em confronto.” Segundo a Receita, em Cumbica, o órgão “possui histórico consolidado de atuação no combate a ilícitos transnacionais, inclusive com apreensões relevantes de drogas e com comunicações à PF”. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

# Empresária alvo das investigações que apuram a roubalheira do INSS diz que o seu crime é ser amiga do filho do presidente Lula.

Com o aposto de "amiga do Lulinha", Roberta Luchsinger, 41 anos, se viu no epicentro do inquérito que apura a aproximação entre Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente, e o empresário Antônio Camilo, que ganhou notoriedade sob a alcunha de "Careca do INSS".

"Desde dezembro, sou criminalizada, julgada e ameaçada de todas as formas por ser amiga do filho do presidente Lula", diz a herdeira de um ex-acionista do antigo banco Credit Suisse, ao reafirmar laços com Fábio e a mulher dele, Renata. "Minha melhor amiga."

Em depoimento à PF em 20 de maio, a empresária confirmou que os apresentou, mas classificou o ato como um gesto de "boa educação". "Jamais apresentei os dois com intuito de negócio. Tanto que eles nunca tiveram transações comerciais."

Aproximação que ocorreu, segundo ela, quando não havia nada que desabonasse a conduta de Camilo. "Ele virou o Careca do INSS depois da CPMI, quando colocaram esse apelido. Até então era uma figura ileso."

A empresária diz que firmou contrato com o então ex-executivo de sucesso da indústria farmacêutica. Uma consultoria de R\$ 300 mil mensais, totalizando R\$ 1,5 milhão em pagamentos ao longo de cinco meses.

"Quando meus advogados levantaram os antece-

dentos do Antônio e da empresa dele para assinarmos o contrato, não havia um único processo", diz. Após as denúncias sobre desvios no INSS, decidiu fazer o distrato.

Quanto às suspeitas que pairam sobre a contratação de sua empresa, a RL Consultoria, Roberta diz que sua atuação foi técnica. "A polícia chegou a colocar no inquérito que eu queria vender canabidiol para o Ministério da Saúde. Isso jamais existiu, até porque não havia produto nem regulamentação."

A lista de suspeições foi crescendo a partir de "vazamentos seletivos" e uso político do caso, critica Roberta.

"Em ano eleitoral e num país tão dividido, o fato de eu expressar minhas opiniões políticas em rede social acabou dando munição para criar narrativas e ilações."

Uma viagem mágica, de sonhos, ao lado das filhas e de amigos com passeios na neve, visita ao Papai Noel na Lapônia e imagens espetaculares da aurora boreal. É assim que a empresária resume o passeio de cinco dias pela Finlândia, em janeiro de 2025, na companhia de Lulinha, a mulher dele, Renata, e filhos. A mesma viagem que ganhou manchetes como "Lulinha foi à Finlândia bancado por lobista em hotel com diária de R\$ 37 mil".

As despesas de viagem, as contas bancárias, os contratos e até o closet

Reprodução/Instagram



Roberta Luchsinger apresentou Lulinha ao "Careca do INSS".

de Roberta, repleto de bolsas e roupas de grife, viraram objeto de investigação da Operação Sem Desconto, que apura suspeitas de desvios no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Roberta diz ter comprovado que não bancou a tal viagem à Finlândia, organizada pela agência de turismo de luxo da amiga Marina Mantega, filha do ex-ministro Guido Mantega. Reafirma não ser sócia nem ter feito transferências a Lulinha, conforme quebra de sigilo fiscal e bancário de ambos.

"Estava em Brasília, quando minha funcionária me ligou apavorada. Minha filha pequena estava dormindo e ficou nervosa", relata ela, sobre a caçula de 14 anos, fruto do relacionamento com o ex-deputado Protógenes Queiroz.

Segundo relato da empregada, o delegado que chefiou a operação foi educado e profissional, enquanto um dos agentes

teria cometido excessos como se referir a Roberta usando termos chulos e intimidar a funcionária ao vasculhar gavetas e armários.

Os fatos foram relatados ao ministro André Mendonça, relator do caso no STF (Supremo Tribunal Federal). "Fizemos representação sobre estes excessos", diz Bruno Salles, advogado da empresária. "O ministro sempre foi muito técnico."

A expectativa da defesa dos dois investigados é de que a Procuradoria-Geral da República não apresentará denúncia. "Do ponto de vista jurídico, o arquivamento é necessário pela inexistência de crime. A tese acusatória de que a Roberta receberia valores para repassar ao Fábio sem prestação de serviços foi desmontada", completa o criminalista. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

# Jornada de trabalho: saiba o que deve mudar para empregadores e trabalhadores domésticos caso entre em vigor o projeto que prevê o fim da escala 6x1 no País.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que estabelece o fim da escala 6x1 conseguiu a aprovação na Câmara dos Deputados na última quarta-feira (27). Com mais esse passo dado, o texto agora vai ao Senado. Caso aprovada e promulgada pelo Congresso Nacional, a proposta inicia sua transição de implementação, o que deve acontecer em 14 meses no total. Com a pauta em alta, também surgem dúvidas sobre o que deve mudar na rotina dos trabalhadores e empregadores.

E apesar de as principais discussões estarem centradas no comércio e em outros setores mais afetados, a PEC também deve ter impacto direto nos trabalhadores domésticos, babás e cuidadores, assim como nos empregadores, segundo Thiago Santos Leal, advogado do escritório Ferraz dos Passos Advocacia.

"A mudança é basicamente a mesma para o trabalhador celetista padrão, pois a emenda constitucional afeta igualmente os empregados sujeitos à CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e à Lei Complementar 150/2015 (A chamada 'PEC das Domésticas')", explica.

Isso significa que as mesmas regras que determinam o fim de uma escala 6x1 para uma jornada de 5x2 também se aplicarão aos domésticos.

"Dentro de uma família, que muitas vezes conta com apenas um empregado doméstico, um cuidador ou uma babá, será necessária uma própria reorganização familiar", afirma.

Nesse contexto, de acordo com o advogado, aqueles que dependem desses profissionais deverão se readaptar.

"Além disso, cuidadores de idosos e empregados que dormem no local podem se tornar um dos maiores focos de discussão jurídica nos próximos anos, especialmente sobre jornada, descanso e tempo à dis-

posição", salienta.

A transição ocorrerá em duas fases: a primeira terá início 60 dias após a promulgação do texto, garantindo dois dias de repouso remunerado por semana e reduzindo a jornada de trabalho de 44 para 42 horas semanais.

Depois de 14 meses, a carga horária será reduzida de 42 para 40 horas semanais, mantendo a escala 5x2, com uma das folgas sendo, preferencialmente, aos domingos. Além disso, não haverá redução salarial.

No entanto, mesmo que seja aprovada e promulgada, algumas categorias poderão ficar de fora das novas regras.

Antes da votação na Câmara, Prates incluiu no texto um substitutivo prevendo que trabalhadores com remuneração acima de R\$ 21,1 mil mensais não sejam obrigados a seguir as novas jornadas de trabalho.

Segundo o deputado, trabalhadores com altas qualificações e níveis de formação necessitam de menos tutela por parte dos empregadores. Por isso, o substitutivo propõe que empregados com essa faixa salarial fiquem dispensados das regras de limite de jornada e do controle de ponto no dia a dia.

A PEC também prevê condições e hipóteses para regimes diferenciados por meio de leis ordinárias, desde que sejam respeitados os parâmetros mínimos estabelecidos e a possibilidade de turnos ininterruptos de revezamento de seis horas.

Nos regimes de escala 12x36 e em atividades essenciais, convenções ou acordos coletivos de trabalho poderão prever mecanismos de compensação para assegurar, na média, dois dias de repouso semanal remunerado dentro do mês-calendário.

Os dias de folga também poderão ser acumulados para

Freepik



Caso aprovada e promulgada pelo Congresso Nacional, a proposta inicia sua transição de implementação, o que deve acontecer em 14 meses no total.

utilização em outro período do mês, desde que seja garantido ao menos um dia de descanso após uma semana de trabalho.

O texto aprovado ainda prevê que uma lei complementar definirá regras transitórias para reduzir o impacto das mudanças sobre MEIs (microempreendedores individuais), microempresas e empresas de pequeno porte.

A proposta também estabelece que a norma referente ao repouso remunerado não será aplicada a empregados públicos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. A Justiça do Trabalho ficará responsável por processar e julgar as ações relacionadas a essa regra.

Segundo o advogado, o debate sobre as consequências de uma mudança na escala é necessário. Leal alerta para os riscos de uma maior informalidade do trabalho doméstico, que há apenas 10 anos foi incluído na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A Lei Complementar 150/2015 foi promulgada em junho de 2015. Segundo o Instituto Doméstica Legal, "a PEC das Domésticas representou um marco na história dos direitos trabalhistas no Brasil, conferindo dignidade e reco-

nhecimento aos profissionais do setor".

Atualmente, segundo dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de maio de 2026, 5,4 milhões de brasileiros trabalham como domésticos, número que pode mudar com a promulgação da proposta.

"A automação de diversas funções, terceirização ou pejetização são cenários possíveis de acontecer. Os empregadores também podem exigir maior qualificação profissional, pois com o custo da hora de trabalho majorado, os empregadores podem se tornar mais criteriosos para promover novas contratações, o que afeta a oportunidade de emprego", explica o advogado.

Além disso, o período de dois anos para implementação das novas regras, na visão de empregadores domésticos, pode ser visto como um prazo curto. Isso, para o advogado trabalhista, reforça a ideia de uma maior chance de informalidade no mercado de trabalho doméstico. As informações são da CNN.

# Jornada de trabalho: veja quais são os possíveis impactos do fim da escala 6x1 no Brasil.

O debate sobre os possíveis impactos do fim da escala 6x1 – seis dias de trabalho e um de descanso – na economia brasileira divide especialistas. Alguns estudos apontam elevação de custos, eliminação de vagas formais e redução do PIB (Produto Interno Bruto). Outras análises mostram que não haverá desemprego significativo e que a elevação das despesas poderá ser absorvida pelas empresas.

A Câmara aprovou na semana passada a PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 horas para 40 horas. Agora, o texto será analisado pelo Senado. A seguir, veja algumas dimensões desse debate, com argumentos favoráveis e contrários.

– Impactos na Economia: Estudos da CNI (Confederação Nacional da Indústria) e do FGV-Ibre (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas) apontam que pode haver impacto negativo no PIB (Produto Interno Bruto) caso a redução da carga horária seja implementada sem uma contrapartida em ganhos de produtividade, que tem se mantido praticamente estagnada nas últimas décadas.

A avaliação é que o histórico de aumento da produtividade brasileira mostra que esse fator não é suficiente para compensar a redução da jornada, o que tenderia a gerar perda do produto potencial.

Um estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), por outro lado, mostrou que a medida elevaria o custo da mão de obra em 7,84%. Esse percentual poderia ser absorvido pela economia sem impacto relevante no PIB, por se assemelhar ao custo da política de valorização do salário mínimo.

Outro estudo, do Instituto de Economia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), por outro lado, aponta que não é possível afirmar que a redução da jornada levaria necessariamente a perdas econômicas, porque parte da mudança pode ser compensada por aumento de produtividade, por exemplo. O trabalho aponta ainda efeitos positivos

com o aumento do tempo para capacitação dos trabalhadores e uma reorganização do trabalho não remunerado de cuidados.

– Impactos na Inflação: O risco inflacionário é outro ponto de divergência. Para alguns economistas, a redução da oferta de horas trabalhadas, em um mercado com desemprego historicamente baixo, agravaria o desequilíbrio entre demanda e oferta, pressionando salários e preços.

Um estudo da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) aponta que, com o fim da escala 6x1, os custos com mão de obra vão subir até 15%. A entidade estima uma queda de quase 600 mil horas de trabalho no ano e que, para isso, seria necessário contratar cerca de 288 mil novos trabalhadores como compensação.

O Dieese calcula que uma redução de 9,09% na jornada de trabalho (de 44 para 40 horas semanais) representaria um aumento da participação dos salários no custo das indústrias de transformação de 22% para 24%, variação sem impacto relevante sobre indicadores macroeconômicos.

Além disso, outro argumento é que haverá redução nos custos das empresas com vale-transporte, com vale-refeição e com afastamento de trabalhadores por motivo de saúde.

– Impacto na Produtividade do Trabalho: Um argumento a favor da mudança na jornada é que trabalhadores mais descansados produzem mais e melhor. Eles também teriam mais tempo para estudar e se capacitar.

De 1981 a 2024, no entanto, a produtividade por trabalhador no Brasil cresceu apenas 0,2% ao ano, o que leva entidades empresariais a questionar a viabilidade de a medida ser compensada por ganhos de eficiência.

Em outros países, o corte de jornada sem corte salarial teve como resultado uma produtividade mantida ou ampliada — a literatura econômica associa produtividade à qualidade do tempo de trabalho, não à sua extensão.

Os críticos dessa análise afirmam que, onde a experiência foi bem-sucedida, a jornada caiu

Leonardo Conturis/CMPA



A Câmara aprovou na semana passada a PEC (proposta de emenda à Constituição) que acaba com a escala 6x1.

porque a economia já era mais produtiva — e não o contrário.

Um estudo conduzido pelos pesquisadores Fernando de Holanda Barbosa e Paulo Peruchetti, do FGV/Ibre, aponta que menos horas de trabalho implicam, no curto prazo, menor produção por trabalhador e, portanto, perda de produtividade. Como a produtividade no Brasil tem crescido pouco, ele considera improvável compensar rapidamente um corte dessa magnitude, sobretudo em setores mais intensivos em trabalho.

– Impacto na Saúde do Trabalhador: Um dossiê apresentado pela Unicamp mostra que mais de 90% dos trabalhadores que atuam na escala 6x1 relatam danos à saúde física e mental. Trabalhar seis dias consecutivos deixa pouca margem para a recuperação física e mental, e a concessão de dois dias de descanso tende a reduzir os índices de estresse, ansiedade e a síndrome de burnout, que afetam especialmente trabalhadores do comércio, varejo e serviços.

Dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho) também apontam o impacto na saúde física e mental dos trabalhadores.

Outro estudo, da universidade americana Boston College, mostrou que os funcionários de empresas que reduziram os dias de trabalho tiveram reduções significativas de burnout.

Houve melhora na saúde

mental e física, maior satisfação com o trabalho e aumento da produtividade.

A nova escala também vai possibilitar o convívio do trabalhador com a família, além de mais tempo para investir em estudo e qualificação profissional, lazer e prática de atividades físicas.

– Impactos no nível de emprego formal: Estudo do professor Naercio Menezes Filho, do Insper e da FEA/USP (Faculdade de Economia Aplicada da Universidade de São Paulo), com colegas nas décadas de 1980 e 1990, quando a jornada de trabalho foi reduzida de 48 para 44 horas semanais, mostra que não houve aumento de desemprego e que a probabilidade de saída do trabalho até diminuiu. A renda cresceu, e o bem-estar foi comprovado.

Para Daniel Duque, da FGV-Ibre (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas) e do CLP (Centro de Liderança Pública), diminuir a jornada sem cortar salário elevaria o custo do trabalho por hora, pressionando empresas a ajustar preços e trazendo desemprego.

Haveria redução de cerca de 638 mil postos formais, com impactos maiores em setores como construção, comércio e agropecuária. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

# Jornada de trabalho com o fim da escala 6x1 deveria ser testada antes de ser implementada no País, diz especialista.

Apesar de reconhecer o caráter humanitário e meritório do fim da jornada 6x1, o professor José Pastore afirma discordar do método da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada na noite da última quarta-feira (27) na Câmara dos Deputados. A mudança ainda precisa ser aprovada pelo Senado, também em dois turnos de votação.

“Nunca vi, em 70 anos de estudo, a imposição de jornada e escala por lei para uma economia inteira e tão diversificada quanto a brasileira”, diz ele, que é especialista em relações do trabalho e professor da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da Universidade de São Paulo (USP).

Além de elencar uma série de efeitos nocivos do ponto de vista econômico, Pastore afirma que um tema com impacto tão abrangente em todos os setores mereceria discussões aprofundadas e por mais tempo. Bem como ser testada, antes de avançar. “Política pública precisa ser feita como vacina: testa-se num grupo e, se funcionar, é implementada em maior escala”, diz. “Esses caras são doidos de fazer uma coisa dessas, de uma hora para outra.”

Além dos impactos econômicos diretos, como aumento do custo da folha e das contratações, os indiretos não

foram bem examinados, diz ele. Segundo Pastore, não se sabe o efeito que haverá na economia em geral com 20 milhões de trabalhadores (número que será afetado pela mudança, entre os poucos mais de 50 milhões de pessoas) mudando suas rotinas, sem pegar ônibus ou comer fora de casa.

Por outro lado, ele não acredita que o crescimento de atividades culturais e de lazer ou mesmo a produção por meio de outras fontes de renda, como aplicativos de transporte, compense essas perdas. “Não tem jeito de pensar que o fim da 6x1 vai aumentar a receita porque a população ativa, de modo geral, vai circular menos”, diz ele. “A hipótese mais provável é que, como o salário-hora aumentou, mas o mensal não, na hora em que o supermercado aumentar os preços (por conta do custo maior de produção), o trabalhador perca o poder de compra.”

Para Pastore, a medida é um engessamento das relações trabalhistas e um retrocesso grande em relação à reforma aprovada em 2017. “Enquanto a reforma trouxe um sistema de flexibilidade com proteções, em que prevalecia e se valorizava a negociação, agora a lei se torna novamente a soberana”, afirma. “É um enorme retrocesso.”

Reprodução



Além dos impactos econômicos diretos, como aumento do custo da folha e das contratações, os indiretos não foram bem examinados, diz especialista.

Como consequência, haverá também insegurança jurídica, de acordo com ele, uma vez que contratos assinados por categorias inteiras em seus sindicatos deixarão de ter validade.

Apesar de concordar que os sindicatos perderam poder de barganha desde a reforma trabalhista que acabou com o imposto compulsório, ele diz ter havido evolução nas negociações. Segundo o Ministério do Trabalho, 81% dos acordos e convenções coletivas já negociam jornadas.

“O que facilita a vida dos sindicatos hoje é a escassez de mão de obra, que aumenta o poder de barganha, bem como os novos meios digitais”, diz Pastore. “As assembleias online, convocadas pelas redes sociais, têm participação de 60% a 70% dos representados, em algumas categorias; e, hoje, nos EUA, já se convoca greve

e se fazem piquetes online.”

No Brasil, ele afirma que alguns sindicatos mais representativos, como metalúrgicos, bancários e petroleiros, conseguiram avançar em negociações tão complexas como assédio moral e sexual e critérios para promoções. “Os sindicatos estão ressuscitando com os meios digitais”, diz o professor.

Porém, ele afirma que o fim da jornada 6x1 terá resultado negativo para o trabalhador. Em sua opinião, a mudança vai estimular a informalização do trabalho, a rotatividade e o desemprego. “Tudo para ganhar a eleição, mas essa conta não fica com o parlamentar: vai para o trabalhador, que irá carregar a recessão nas costas”, diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

# Banco de Brasília, a instituição mais enredada no escândalo do Banco Master.

São inacreditáveis os termos do acordo fechado entre a União e o governo do Distrito Federal (GDF) para socorrer o Banco de Brasília (BRB). Sob as bênçãos do Supremo Tribunal Federal (STF), a instituição mais enredada no escândalo do Master contará com um empréstimo de até R\$ 6,5 bilhões do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para cobrir um rombo que, tudo indica, não foi fruto de negligência ou má administração, mas de corrupção e gestão fraudulenta.

Até hoje o BRB não divulgou o balanço de 2025, de forma que não se tem certeza do tamanho do buraco em suas contas. O pouco que se sabe é que o banco precisava de um aporte de R\$ 8,8 bilhões para cobrir o rombo causado pela malfadada tentativa de compra do Master. Qualquer instituição financeira em situação semelhante já teria sido liquidada ou vendida, mas tudo muda quando se trata de um banco estatal e de um ano eleitoral.

Há pouco mais de um mês, o ministro de Relações Institucionais, José Guimarães, dizia ser radicalmente contra um socorro ao BRB; o ministro da Fazenda, Dario Durigan, descartava um socorro do Tesouro e uma federalização por bancos públicos; e o secretário-executivo da pasta, Rogério Ceron, afirmava que a orientação dada por Luiz Inácio Lula da Silva era de que o BRB era um pro-

blema do GDF. Como se vê, tudo rapidamente mudou.

Recém-empossada governadora, após Ibaneis Rocha deixar o cargo para disputar o Senado, Celina Leão ficou com uma bomba na mão e tinha pouco tempo para desarmá-la – ela também concorrerá à eleição em outubro. Fez, então, o que todo governador com as contas no vermelho faz: recorreu ao STF para obrigar a União a ajudá-la.

No STF, a relatoria do pedido ficou com o ministro Luiz Fux – o mesmo que já concedeu várias liminares favoráveis ao Rio de Janeiro que permitiram ao Estado não apenas dar calote nas dívidas que tem com a União, mas também continuar a receber os repasses de recursos federais. Por que faria diferente com o Distrito Federal?

O epílogo era previsível, mas o roteiro dessa encenação já teve mais qualidade. Consta que Fux estaria preocupado com a possibilidade de perda de autoridade do Judiciário em caso de quebra do BRB. O motivo? Quatro Estados do Nordeste, além do DF, inexplicavelmente mantêm R\$ 30 bilhões em depósitos judiciais não no Banco do Brasil, mas no BRB.

O governo federal, então, recalculou a rota. Manteve o discurso de que o empréstimo não tem aval nem socorro da União, mas aceitou ampliar o limite de crédito do Distrito Federal, de quem

Paulo Carvalho/Agência Brasília



Salvamento do BRB ofende o País, diz editorial do Estadão.

é garantidor em última instância, a despeito de seu preocupante quadro fiscal. Na prática, é a mesma coisa.

Segundo Durigan, os bancos, por meio do FGC, teriam de arcar com um prejuízo de R\$ 17 bilhões caso o BRB fosse liquidado. Toparam, então, emprestar singelos R\$ 6,5 bilhões num prazo de 15 anos, com dois anos de carência e juros ainda a definir, tendo como contragarantia recursos futuros que o GDF receberá por meio de repasses que recebe da União via fundos constitucionais de Estados e municípios, uma fração do que ganha com o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que permanece intocado. O ministro sustentou, ainda, que a União não teve nada a ver com a entrada do Banco do Brasil e da Caixa no pool de instituições financeiras que farão o empréstimo. Acredita quem quer.

O GDF, por sua vez, deverá se comprometer em não conceder reajus-

tes salariais, realizar concursos públicos, aumentar despesas obrigatórias ou oferecer incentivos fiscais. Talvez incautos acreditem que contrapartidas como essas serão integralmente cumpridas até que o empréstimo seja pago, quando o próprio governo Lula já se opôs a elas no programa de renegociação de dívidas dos Estados.

Em tese, parte da dívida poderá ser paga com o ressarcimento dos prejuízos do BRB por parte de quem desviou o dinheiro. Novamente, há que ter certa ingenuidade para crer nessa possibilidade, uma vez que o socorro saiu sem que o banco tivesse de divulgar o balanço e sem que ninguém tenha sido punido. E, quando todos saem satisfeitos com uma solução dessa natureza, é indício fortíssimo de que tudo acabará numa grande pizza, paga por todos os contribuintes. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

# Ex-presidente do Banco de Brasília exigiu quadra de tênis em imóvel que recebeu de propina.

Diálogos inéditos entre uma corretora imobiliária e o banqueiro Daniel Vorcaro mostram os detalhes da negociação de apartamentos de luxo que, segundo a investigação da Polícia Federal, seriam propina para o ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa. As conversas citam até mesmo uma exigência de quadra de tênis no condomínio.

Nas conversas, a corretora Regiane Novello repassava a Vorcaro as exigências e impressões do então presidente do BRB sobre os imóveis. Em 15 de novembro de 2024, ela escreveu ao dono do Banco Master após ter acompanhado Costa em uma das visitas. “Ele me disse que a quadra de tênis é muito importante, então vc acha que incluo aquele da Vila Nova Conceição? Pq ele tinha tirado do roteiro”, escreveu no WhatsApp.

Os diálogos foram enviados pela PF ao Supremo Tribunal Federal (STF). O Estadão teve acesso a trechos inéditos das conversas, que serviram para decretar a prisão de Paulo Henrique Costa no mês passado. As defesas do ex-presidente do BRB e de Vorcaro, o banco estatal e a corretora foram procurados, mas não se manifestaram.

A PF afirma que ele aceitou propina por meio de seis imóveis de luxo, que totalizavam R\$ 146 milhões, dos quais R\$ 74 milhões já tinham sido pagos, e que essa negociação era uma contrapartida pelos aportes de R\$ 12 bilhões do BRB

em carteiras fraudulentas do Banco Master.

O conjunto das mensagens aponta que, em novembro de 2024, Paulo Henrique demonstrou interesse especial por um apartamento no complexo de condomínios Heritage, na no Itaim Bibi, em São Paulo.

Por isso, Vorcaro orientou a corretora a buscar um apartamento no local para ele. Em 12 de novembro, ela disse que conseguiu encontrar um apartamento no 13º andar, que custaria R\$ 45 milhões. “Sobre Heritage eu consegui sim outro, aí vc me fala se posso mostrar tb, pq ele está muito a fim de ver algo lá”, escreveu ao banqueiro. Vorcaro deu o sinal verde.

A corretora, porém, teve problemas na disponibilidade do apartamento para visita. “Oi. Paulo Henrique me chamou agora, ficou super decepcionado que não conseguiremos entrar no Heritage amanhã e desmarcou todas as outras visitas”, avisou a Vorcaro, em mensagem de 15 de novembro.

O banqueiro, então, sugere que ela o levasse para conhecer o apartamento que ele mesmo possuía no prédio, para que pudesse ver como era internamente. “Eu posso sim mostrar o seu pra ele ter uma ideia da planta e conhecer o condomínio - e aviso pra ele que será um apto no 13 andar. Ele vai ficar feliz!”, disse Regiane.

Localizado no Itaim Bibi, área nobre de São Paulo, o Heritage é um dos prédios mais icônicos da incorpora-

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Diálogos inéditos obtidos pela PF mostram detalhes da negociação de apartamentos de luxo para Paulo Henrique Costa.

dora Cyrela. O empreendimento tem apenas 31 apartamentos, a maior parte com cerca de 570 metros quadrados de área, quatro ou cinco suítes e até seis vagas de garagem. O edifício ainda conta com apartamentos duplex de mais de mil metros quadrados.

No lançamento, as unidades foram negociadas entre R\$ 18 milhões e R\$ 32 milhões, sendo o metro quadrado avaliado em, no mínimo, R\$ 32 mil. Atualmente, corretoras anunciam unidades por mais de R\$ 42 milhões.

Com arquitetura assinada pelo estúdio italiano Pininfarina, o prédio possui uma torre única e uma área de lazer com quadra de tênis, piscina coberta com raia de 25 metros, bar e spa.

Após a visita no dia seguinte, ela enviou mensagem a Vorcaro relatando as impressões de Paulo Henrique Costa. “Oi. Tudo bem? Terminei agora com o Paulo. Sem palavras pra te agradecer por ter permitido entrar no seu apto. Correu tudo bem, ele está bem

feliz. Minha leitura é que ele está convicto sobre o Heritage (localização, prédio mais moderno e áreas comuns). Na segunda iremos fazer uma chamada de vídeo com a esposa para ela ver o apto”, escreveu.

O próprio Paulo Henrique Costa fez questão de também enviar um agradecimento a Vorcaro pela permissão de entrar no apartamento dele. “Boa tarde, meu amigo. Muito obrigado por sua gentileza em permitir que visitássemos seu apartamento hoje. A Regiane e a Cris foram super discretas e extraordinárias. Percebi porque vi uma foto sua”, escreveu, no dia 16 de novembro de 2024.

As negociações de imóveis prosseguiram até meados de 2025, quando o BRB já tinha aportado valores bilionários no Master e anunciado a intenção de compra do banco de Vorcaro. Ao final, o dono do Master determinou a compra de seis imóveis para serem destinados a Paulo Henrique Costa. (Com informações do portal Estadão)

# Decisão dos Estados Unidos sobre PCC e CV vai afetar o Pix? Veja perguntas e respostas.

A decisão dos Estados Unidos de considerar o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) como organizações terroristas levantou temores entre autoridades do governo Lula sobre os efeitos no Pix e possíveis sanções ao meio de pagamento instantâneo.

Os desdobramentos da medida sobre o sistema financeiro brasileiro ainda são incertos. Mas, na análise do Executivo, é possível que o instrumento de transações seja visto como um facilitador para a circulação do dinheiro usado pelo crime organizado – o que pode servir de argumento para penalizar bancos e instituições financeiras do País.

Em entrevista à GloboNews na sexta-feira (29), o ministro da Fazenda, Dario Durigan, explicou que, como o instrumento já tem sido questionado pelo governo Donald Trump em diversas frentes, há o risco de que o Pix seja vinculado às facções criminosas. O sistema já é alvo da principal investigação comercial aberta contra o Brasil, iniciada no ano passado.

"Pode se considerar, a partir de alguma informação que chegue aos Estados Unidos, que as facções criminosas estão usando o Pix. Assim, que haja um ataque ao Pix, uma suspensão, e que empresas que usem o Pix sofram punições", explicou o ministro. "Faremos todo o esforço e não haverá prejuízo ao uso do Pix pela população brasileira", complementou.

O risco também foi citado na nota oficial do governo em crítica à decisão dos Estados Unidos. Nela, o Executivo menciona que o sistema "incomoda interesses estrangeiros".

Pela legislação dos Estados Unidos, a classificação de um grupo como organização terrorista estrangeira (FTO, na sigla em inglês) chancela ao governo americano a fiscalização ampla de instrumentos financeiros que podem ser usados por essa facção, permitindo o aumento de sanções, vigilância sobre operações suspeitas e bloqueio de recursos.

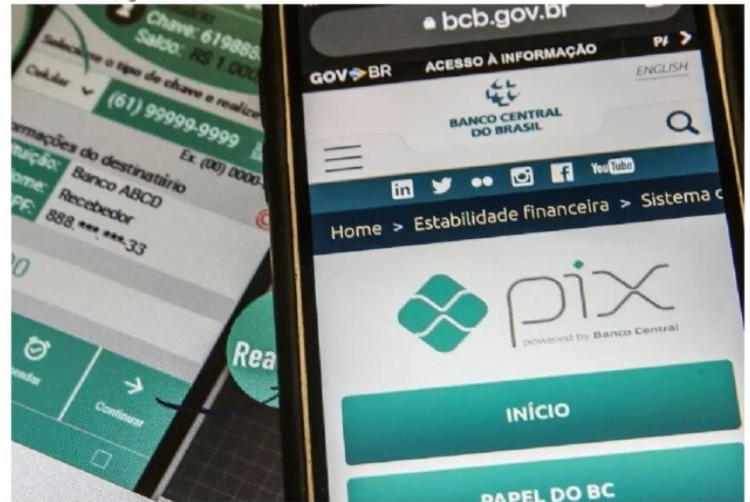
O rastreamento do fluxo de recursos costuma ser um dos primeiros passos das autoridades nesse monitoramento. O precedente mexicano é exemplo de como esse tipo de atuação acontece: no ano passado, o Tesouro dos EUA chegou a bloquear transações de instituições financeiras sob suspeita de lavagem de dinheiro para o narcotráfico.

"O Pix entra nesse contexto por ser um meio de pagamento amplamente disseminado no Brasil. Não só a população como um todo utiliza o sistema, mas eventualmente o crime organizado também pode utilizá-lo", afirma Luiz Miguel Santacreu, analista de instituições financeiras da Austin Rating.

Assim, qualquer instituição que tenha ligação com recursos associados às facções, mesmo que de forma indireta, pode ser monitorada pelas autoridades americanas. No último ano, investigações da Polícia Federal têm apurado como organizações criminosas se articulam dentro da economia formal, inclusive na Faria Lima.

"É um aspecto que pode afetar o sistema financeiro, mas restrito às instituições eventualmente envolvidas com o crime organizado. Não acredito que o governo americano adotaria uma me-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Sistema de pagamento instantâneo já é alvo de investigação comercial dos EUA desde 2025.

didada deliberada para afetar o sistema brasileiro como um todo", diz Santacreu.

## Na mira de Trump

O sistema de pagamento entrou na mira do governo Trump no ano passado no contexto da investigação comercial ampla sobre o Brasil, feita nos termos da Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA.

"O Brasil também parece se envolver em uma série de práticas desleais com relação a serviços de pagamento eletrônico, incluindo, entre outras, a promoção de seus serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo", diz trecho do relatório que comunicou a investigação, em julho passado.

As ditas "práticas desleais" estariam prejudicando gigantes financeiros dos Estados Unidos, em especial bandeiras de cartão de crédito e serviços privados semelhantes ao Pix, como Venmo e Zelle.

Welber Barral, sócio do Barral Parente Pinheiro Advogados e doutor em direito internacional pela USP, afirma que, na prática, fazer negó-

cios com o Brasil vai ser visto como mais arriscado. Bancos, seguradoras, fundos de investimento, empresas de logística e multinacionais podem rever laços comerciais por receio de terem financiado, ainda que indiretamente, uma operação que acabou conectada a uma FTO.

No mercado financeiro, o reflexo mais imediato poderá ser de retirada de recursos estrangeiros, o que afetaria o dólar e a Bolsa. "Existem alguns grandes fundos de pensão que têm critérios ESG que excluem automaticamente qualquer país com instabilidade. Isso pode, sim, afetar diretamente países que têm organizações classificadas como terroristas, e um fluxo estrangeiro relevante pode deixar de vir para cá ou sair daqui pontualmente por conta disso", afirma Paula Zogbi, estrategista-sênior da Nomad.

Já para empresas e instituições financeiras, a designação dos EUA deve levar ao reforço de mecanismos de controle contra a lavagem de dinheiro. (As informações são da Folha de S. Paulo)

# Petrobras reduz o preço do diesel em R\$ 0,35 para as distribuidoras.

**E**m nota divulgada nesse domingo (31), a Petrobras informou que a partir desta segunda-feira (1º) implementará um desconto de R\$ 0,3515 por litro nos preços de venda de óleo diesel A, de uso rodoviário. O desconto aplicado faz parte da subvenção econômica instituída pelo governo federal e é equivalente ao valor fixado pelo Ministério da Fazenda.

O preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras passará de R\$ 3,65 para R\$ 3,30 por litro. Este valor é 37,4% menor do que o preço praticado em 31 de dezembro de 2022, considerando a inflação no período.

Para o consumidor final, de acordo com a Petrobras, o desconto em valor equivalente ao da subvenção econômica neutralizará a reoneração de PIS e Cofins que também ocorrerá a partir de 1º de junho.

A subvenção econômica foi autorizada pelo governo federal no sábado (30), por meio da

Reprodução



O desconto aplicado faz parte da subvenção econômica instituída pelo governo federal.

Medida Provisória nº 1.363/2026, aos produtores e importadores de óleo diesel de uso rodoviário no país, no valor de R\$ 1,12 por litro, com o objetivo de estabilizar preço e oferta, de modo a garantir o abastecimento de diesel.

Na nota, a Petrobras afirmou que está avaliando os termos da nova subvenção: "Qualquer decisão da companhia sobre esse tema será tempestivamente divulgada ao mercado nacional".

## Preço da gasolina

Em outra frente, a Petrobras havia anunciado na quinta-feira (28) que o preço da gasolina A ven-

didada às distribuidoras de combustíveis passa a ter aumento de R\$ 0,04 por litro a partir de sexta-feira (29). O preço médio passou de R\$ 2,57 para R\$ 2,61 por litro.

O reajuste será atenuado pela subvenção econômica instituída pelo governo federal nos termos da Medida Provisória nº 1.358, de 13 de maio de 2026, do Decreto nº 12.984 e da Portaria MF nº 1.496, de 25 de maio de 2026.

O valor efetivo do reajuste é de R\$ 0,48 por litro, mas com o desconto de R\$ 0,44 previsto pelas medidas anunciadas pelo governo federal.

A gasolina A vendida pela Petrobras para as distribuido-

ras recebe a mistura obrigatória de etanol anidro (30%) para compor a gasolina C, que é a comercializada aos motoristas nos postos de combustíveis.

O preço pago pelo consumidor final também inclui impostos e as margens de lucro das distribuidoras e dos revendedores. Com o aumento anunciado nesta quinta, a parcela da Petrobras na composição do preço final passará dos atuais R\$ 1,80 para R\$ 1,83 por litro.

A estatal destaca que esse valor é 27,6% menor que o praticado em 31 de dezembro de 2022. As informações são da Agência Brasil.

# Governo Lula e o Congresso vão deixar quase R\$ 1 trilhão em novos custos para a conta de energia elétrica dos brasileiros até 2050.

Levantamento da Frente Nacional dos Consumidores de Energia contabiliza que o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva e a atual legislatura do Congresso Nacional criaram uma despesa extra na conta de luz da ordem de R\$ 985 bilhões até 2050. Ou seja, quase R\$ 1 trilhão em novos custos para tarifa de energia elétrica já está contratado e vai entrar ao longo do tempo — sem considerar as demais despesas que naturalmente aparecem todos os anos, como reajustes tarifários, correção da inflação ou o efeito das bandeiras.

O valor equivale a seis vezes o orçamento anual do Bolsa Família ou cinco vezes o orçamento do Minha Casa, Minha Vida. Se o montante fosse compartilhado, seria possível dar quase três salários mínimos para cada um dos 213 milhões habitantes do país.

Os gastos incluem despesas não previstas do Tratado de Itaipu, prorrogação de benefícios e incentivos a projetos de renováveis e a contratação de fontes para suprir a falta de geração em períodos do dia. Apesar de o país estar com excesso de geração renovável e barata, no ano passado, a energia elétrica residencial foi o item individual de maior impacto sobre o IPCA, a inflação oficial.

Os parlamentares, por sua vez, se tornaram muito atuantes em criar e prolongar especialmente subsídios, para atender pedidos de setores e não raro até de uma empresa.

Na manobra mais utilizada, um parlamentar é escolhido para inserir a

emenda dentro de algum PL (projeto de lei) ou MP já em tramitação, atendendo alguma demanda. Isso sem que haja qualquer estudo sobre a relevância ou impacto para o sistema elétrico. No jargão parlamentar, esse tipo de emenda é genericamente chamado de jabuti.

A leva mais famosa de jabutis da atual legislatura entrou no projeto de lei que tratava da criação do marco legal de eólicas em alto mar, ou eólicas offshore, para usar o termo em inglês que ficou mais conhecido.

A proposta saiu focada do Senado, onde foi elaborada, mas ficou eivada de jabutis quando tramitou na Câmara. Ganhou R\$ 550 bilhões em custos extras de todos os tipos —obrigatoriedade no uso de térmica que nunca desliga, prorrogação de contrato de térmica a carvão, extensão de subsídio para quem quer painel solar no telhado. Alertado sobre os malefícios, Lula vetou. O Congresso, porém, derrubou os vetos, gerando uma conta de R\$ 197 bilhões em 25 anos.

Em nota, a assessoria de imprensa do MME não questionou o valor do aumento, mas explicou que considera inadequada e superficial a metodologia utilizada. "É indispensável considerar 'nesta conta' os benefícios proporcionados por essas políticas que visam, inclusive, reduzir custos, além de proporcionar segurança energética, expansão da oferta, de infraestrutura, aumento da confiabilidade do sistema e modernização do setor elétrico", afirmou o texto.

"Importante destacar,

Freepik



O valor equivale a seis vezes o orçamento anual do Bolsa Família ou cinco vezes o orçamento do Minha Casa, Minha Vida.

ainda, a atração de bilhões em investimentos e milhares de empregos gerados no setor com essas medidas."

A nota destaca que, diante do trabalho da pasta, "a caracterização de que as ações adotadas pelo governo federal constituiriam medidas pontuais, desconexas ou desprovidas de visão sistêmica não reflete o conjunto de iniciativas atualmente em curso no setor elétrico brasileiro." O entendimento do ministério é que há uma "estratégia estruturada de modernização do setor".

Em relação ao LRCAP, a assessoria afirmou que foi "o maior leilão da história do país", e que a contratação de potência flexível, "fundamental para a expansão das energias renováveis e a segurança do sistema elétrico, apresentou custo cinco vezes menor que o leilão semelhante realizado em 2021, promovido pelo governo passado".

O MME disse ainda que a economia estimada pode chegar a R\$ 94 bilhões, com "redução dos impactos tari-

fários nos primeiros anos de contrato".

Na avaliação do ministério, as leis 15.235/2025 e nº 15.269/2025, aprovadas pelo atual governo, "promoveram uma ampla reforma do setor elétrico brasileiro, considerada uma das mais importantes dos últimos anos", uma avaliação que não é compartilhada pelo setor.

O MME diz que também resolveu problemas da gestão anterior, como a renegociação de contratos emergenciais firmados em 2020 e 2021, dentro do PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), gerando economia estimada de R\$ 13,85 bilhões para os consumidores, segundo o TCU (Tribunal de Contas da União).

Também defendeu que a MP 1.212/2024 reduziu distorções tarifárias, conteve aumentos nas contas de energia e permitiu a quitação das dívidas da Conta Covid e da Conta Escassez Hídrica, assumidas do governo anterior a juros muito elevados. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

# Segunda parcela do 13º salário do INSS: quem recebe acima do mínimo espera até 8 de junho.

Uma notícia muito esperada chegou para milhões de brasileiros: a segunda e última parcela do 13º salário do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começou a ser depositada na última semana. Desde a última segunda-feira, dia 25 de maio, aposentados e pensionistas que recebem até um salário mínimo já estão vendo um valor maior do que o habitual cair na conta. Para quem recebe acima do piso nacional, a espera vai até 1º de junho — com depósitos seguindo até o dia 8 do mês.

O governo federal antecipou, pelo sétimo ano consecutivo, o pagamento do 13º salário para o primeiro semestre. A primeira parcela foi depositada entre 24 de abril e 8 de maio; agora é a vez da segunda e última etapa. O calendário segue o número final do benefício — o último algarismo antes do traço no cartão do INSS, desconsiderando o dígito verificador. Para quem recebe até um salário mínimo, os depósitos acontecem de 25 de maio a 8 de junho. Para quem recebe acima do piso, o cronograma começa em 1º de junho e vai até o dia 8. Essa

segunda parcela corresponde a 50% do valor do benefício mensal e completa o abono anual garantido por lei a todos os segurados previdenciários — aposentados, pensionistas, beneficiários de auxílio-doença, auxílio-acidente, salário-maternidade e auxílio-reclusão.

Na prática, quem recebe um salário mínimo (R\$ 1.621,00) verá cair na conta R\$ 2.431,50 nesta rodada — o benefício mensal somado a R\$ 810,50 da segunda parcela do 13º. Quem está no teto previdenciário de R\$ 8.475,55 receberá até R\$ 4.237,77 nessa etapa. Mas há um detalhe importante que diferencia essa parcela da primeira: diferente de abril, a segunda parcela do 13º pode ter desconto automático de Imposto de Renda para quem recebe acima de R\$ 5.000,00 mensais. Esse desconto já é descontado na fonte antes do depósito — então o valor que cai na conta pode ser um pouco menor do que o esperado.

Mas atenção: quem recebe o BPC — Benefício de Prestação Continuada — não tem direito ao 13º salário. O BPC é um benefício assistencial, e não previdenciário, portanto não gera o abono anual. Quem

Agência Brasil



O governo federal antecipou, pelo sétimo ano consecutivo, o pagamento do 13º salário para o primeiro semestre.

recebe esse benefício terá o valor normal do mês na conta, sem nenhum acréscimo. Outro ponto importante: o valor maior que aparece no extrato de junho não significa aumento permanente do benefício. Trata-se de um pagamento pontual — em julho, o depósito volta ao valor mensal habitual. Não comprometa despesas fixas futuras contando com esse valor extra.

O que fazer: acesse o aplicativo Meu INSS com seu CPF e senha Gov.br e clique em "Extrato de Pagamento" para verificar exatamente quanto você vai receber nesta rodada e em qual data o depósito está previsto. Se preferir, ligue para o 135, disponível de segunda a sábado das 7h às 22h. Antes de tomar qual-

quer decisão financeira com esse dinheiro extra, separe mentalmente o que é o 13º e o que é o benefício mensal — e planeje o uso com objetivos claros: quitar dívida, formar reserva ou cobrir uma necessidade específica.

A segunda parcela do 13º é o encerramento de um ciclo de dinheiro extra que o governo antecipou para o primeiro semestre. É uma oportunidade real de reorganizar as finanças, quitar uma dívida ou dar um respiro no orçamento — mas só para quem usa esse recurso com planejamento. Informe-se sobre o valor exato que vai receber, a data certa do depósito e se haverá desconto de IR antes de tomar qualquer decisão. As informações são do jornal O Dia.

# Ministério da Saúde descarta ebola em casos suspeitos no Brasil.

O Ministério da Saúde informou nesse domingo (31) que “não há confirmação” do vírus causador da ebola em nenhum dos dois homens que apresentaram sintomas compatíveis com a doença em território brasileiro. Os dois pacientes estão em isolamento preventivo em São Paulo e no Rio de Janeiro, mas as autoridades em saúde já descartaram a presença do vírus em um deles. “Não há confirmação laboratorial”, diz a nota do ministério.

O Brasil reforçou as medidas de precaução após o registro, no sábado (30), dos dois casos suspeitos, em um momento de preocupação com a propagação de um surto mortal do vírus na África Central.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 17 de maio uma emergência de saúde pública de importância internacional, seu segundo nível mais alto de alerta, diante do surto de uma rara cepa de ebola que afeta a República Democrática do Congo (RDC) e a vizinha Uganda.

O vírus é transmitido

Reprodução



Dois pacientes, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, estão em isolamento preventivo.

entre pessoas por meio de fluidos corporais ou da exposição ao sangue de infectados, que só são contagiosos depois que apresentam sintomas. O período de incubação pode durar até 21 dias.

## Suspeitas

No Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) anunciou que está isolado um homem procedente de Uganda, que entrou no Brasil em 22 de maio, após apresentar “sintomas virais como tosse, calafrios e diarreia”.

Ele foi diagnosticado com malária, mas os exames “apresentaram resultado negativo para ebola”.

Ainda assim, as autoridades assinalaram que o paciente “permanece em isolamento” enquanto a investigação é concluída.

Já em São Paulo, um homem de 37 anos que esteve na RDC “apresentou sintomas compatíveis” com “febres hemorrágicas virais”, informou o ministério em nota, sem especificar os dados de entrada do indivíduo no território brasileiro.

Ele foi internado e entubado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, para onde chegou em “estado grave, com diarreia, desorientação e rápida piora clínica”.

O homem testou positivo para um caso grave de meningite e permanece isolado enquanto “continua sob investigação para ebola”.

A SES-SP ressaltou que “o risco de transmissão da doença no Brasil e na América do Sul é considerado

baixo”.

Mais de mil casos suspeitos de ebola na República Democrática do Congo foram notificados desde que o surto foi declarado no país em 15 de maio, incluindo quase 250 mortes, informadas na quinta-feira pelo Centro Africano para o Controle e a Prevenção de Doenças, a agência de saúde da União Africana (UA).

Uganda confirmou dois novos casos desta febre hemorrágica altamente contagiosa na sexta-feira, elevando o total para nove, incluindo uma morte, desde 15 de maio.

A cepa do vírus responsável pelo surto atual é chamada Bundibugyo. Não existe vacina nem tratamento específico para tal variante. (Com informações da AFP)

# Uma mulher foi vítima de feminicídio no Brasil a cada 5 horas e 25 minutos.

Uma mulher foi vítima de feminicídio no Brasil a cada 5 horas e 25 minutos no primeiro trimestre de 2026, em média. De acordo com dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o país registrou 399 vítimas de feminicídio entre os meses de janeiro e março. O termo é usado para definir o homicídio de mulheres cometido em razão do gênero, ou seja, quando a vítima é morta por ser mulher, e está diretamente relacionada à violência doméstica e familiar.

Considerando o monitoramento realizado desde 2015, o ano de 2026 é o mais letal para as mulheres no recorte do primeiro trimestre. O volume de casos no primeiro trimestre desse ano apresenta uma alta de 7,55% em comparação ao mesmo período de 2025. Em uma década, o número de vítimas no início do ano saltou de 125 em 2015 para as atuais 399, superando inclusive os picos registrados em 2022 (372 vítimas) e 2024 (384 vítimas).

No ano passado, o número de feminicídios bateu recorde no Brasil: foram 1.470 casos

de janeiro a dezembro registrados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O total supera os 1.464 registros de 2024, a maior marca até então.

Os dados são compilados pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), com base em informações fornecidas pelos estados, Distrito Federal, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal.

Janeiro foi o mês mais violento do primeiro trimestre de 2026 para as mulheres no Brasil, com 142 vítimas de feminicídio registradas. Fevereiro teve 123 casos e novo aumento em março (134).

O estado de São Paulo concentra o maior número absoluto de feminicídios no país nos primeiros três meses de 2026, totalizando 86 vítimas, seguido por Minas Gerais, com 42 ocorrências, Paraná (33), Bahia (25) e Rio Grande do Sul (24),

Apenas dois estados não registraram feminicídios no período: Acre e Roraima.

Os dados também permitem verificar a variação percentual por estado, ou seja, o crescimento ou queda

@taay\_souza/Instagram/Reproduo



Tainara foi atropelada e arrastada por mais de 1 km na Marginal Tietê (SP).

na quantidade de feminicídios. Embora tenha menos vítimas que São Paulo ou Minas Gerais, é o estado do Amapá que teve maior crescimento proporcional, comparando os primeiros trimestres: em 2026, foram 7 casos, ante 2 casos de 2025 (aumento de 250%).

## Risco em casa

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou que 8 em cada 10 casos de feminicídio no país são cometidos por parceiros ou ex-companheiros — o que evidencia que o maior risco para muitas mulheres ainda está dentro de casa.

Em 2025, foram registradas 1.568 vítimas de feminicídio, um aumento de 4,7% em relação ao ano anterior. Os dados revelam também um recorte

racial preocupante: 62,6% das vítimas são mulheres negras, o que escancara a desigualdade estrutural e a maior vulnerabilidade socioeconômica enfrentada por essa parcela da população, muitas vezes com menor acesso a redes de proteção e políticas públicas eficazes.

A maioria dos crimes ocorre dentro da própria residência (66,3%), reforçando o caráter doméstico dessa violência. Em 48,7% dos casos, são utilizados objetos comuns, como facas ou machados — instrumentos ao alcance cotidiano, o que demonstra como o feminicídio é, frequentemente, o desfecho extremo de ciclos contínuos de violência. (As informações são do g1 e Agência Senado)

# Medidas protetivas para mulheres explodem na Justiça brasileira.

A Justiça brasileira registrou 255.123 medidas protetivas concedidas no 1º trimestre de 2026. O número é maior não apenas para os três primeiros meses do ano, mas também em comparação a todos os trimestres monitorados desde 2020. Os dados inéditos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que, a cada 30 segundos, uma mulher recebe a proteção judicial.

O mês de maio deste ano contabilizou um máximo histórico: 93.782 medidas protetivas. O número é 13,4% maior que o recorde anterior, de 82.697, em setembro de 2025. Em comparação ao trimestre passado, o crescimento é de 7,52%.

As medidas protetivas são ferramentas de proteção a mulheres em situações de risco por violência e, em geral, são concedidas após o pedido da vítima — em delegacias especializadas ou diretamente ao juiz —, por meio da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

Com variações mensais, o volume de proteções judiciais dessa natureza cresce no Brasil, desde que os dados começaram a ser monitorados em janeiro de 2020. Na época, contabilizava-se cerca

de 20 mil medidas por mês.

## Violência cresce

A alta na concessão de medidas acontece em meio ao aumento da letalidade contra mulheres. No mesmo período, o país registrou 399 vítimas de feminicídio entre os meses de janeiro e março — o mais letal desde 2015, de acordo com dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Crescimento na proteção e também na morte de mulheres pode parecer contraditório. Porém, os números reforçam o cenário de aumento da violência contra o gênero, esclarece Nathalie Malveiro, procuradora de Justiça Criminal do Ministério Público de São Paulo (MPSP).

O aumento da busca pela Justiça por mulheres em risco cresce na medida em que a violência também ganha força no país e o assunto é difundido entre as brasileiras, para a procuradora. “Quanto mais se fala, mais as mulheres se sentem seguras, mais elas registram a ocorrência e pedem a medida protetiva”, afirma.

Em fevereiro deste ano, reportagem do SP1 mostrou que duas mulheres foram mortas na mesma semana por

Reprodução



Mulher sobrevive após ser jogada de penhasco pelo ex-companheiro.

seus ex-companheiros, mesmo com proteção judicial. Um estudo do MPSP, de 2017, analisou cerca de 364 denúncias de violência contra a mulher e mostrou que 3% do total de vítimas obteve medidas de proteção.

Apesar dos casos, o levantamento mostra que a maioria das vítimas de feminicídio, consumado ou tentado, nunca registrou Boletim de Ocorrência ou obteve uma medida de proteção. O estudo conclui que “romper com o silêncio e deferir medidas de proteção é uma das estratégias mais efetivas na prevenção da morte de mulheres”.

A procuradora entende que a proteção da Justiça age como um “copo de água fria em panela fervendo”, ou seja, não resolve a situação mas dificulta que o feminicídio ocorra.

“Em uma sociedade machista e patriarcal, uma ordem judicial em um conflito muitas vezes faz com que o homem entenda que a conduta que está tendo não é adequada”, explica Malveiro.

## Tornozeleira

A aplicação imediata da tornozeleira eletrônica em agressores de mulheres é autorizada por delegados desde abril, pela Lei 15.383, de 2026. A vítima pode possuir um dispositivo de alerta para eventual aproximação do agressor. A fiscalização das políticas públicas de proteção a mulheres em risco é fundamental para a eficiência das medidas, de acordo com a procuradora. “A medida protetiva deve ser monitorada para que seja cumprida”, afirma. (As informações são do g1)

# A investigação aberta por Donald Trump contra o Brasil deve ter as suas conclusões preliminares publicadas ainda este mês.

A investigação comercial aberta por Donald Trump contra o Brasil — que pode resultar em novas tarifas sobre o país— deve ter suas conclusões preliminares publicadas já neste mês de junho, segundo a expectativa de diferentes pessoas envolvidas. O calendário trabalhado pelo USTR (Escritório do Representante de Comércio dos EUA) para o encerramento da chamada Seção 301 prevê a divulgação das primeiras recomendações cerca de um mês antes do prazo final do processo, marcado para 15 de julho. Interlocutores dos setores público e privado dizem que a divulgação preliminar pode ocorrer ainda nos primeiros dias de junho.

O objetivo do USTR é abrir uma consulta para que o setor privado comente os resultados antes da elaboração do relatório definitivo. Essa investigação tem potencial para causar danos adicionais à economia brasileira, para além das tarifas impostas pelo republicano no ano passado, e traz o risco de sanções consideradas de difícil reversão.

Eventuais sanções

com base na Seção 301 podem renovar a pressão de Washington sobre a gestão Lula (PT). Elas se somariam à decisão do governo americano, anunciada na quinta-feira (28), de declarar as facções PCC e Comando Vermelho como organizações terroristas. O receio no Palácio do Planalto e no setor privado é que essa designação amplie custos de compliance e afugente investidores do país.

Diferentemente do tarifaço, a Seção 301 tem respaldo jurídico mais consolidado nos Estados Unidos, e punições com base nela dificilmente seriam questionadas com sucesso na Justiça. De acordo com os interlocutores consultados, o mais provável é que tanto os achados preliminares quanto o documento final sobre a Seção 301 proponham a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros para corrigir o que, segundo os americanos, seriam práticas comerciais injustas.

Essas autoridades ouvidas dizem não ser possível estimar, neste momento, qual seria a tarifa recomendada nem a gama de produ-

White House



Essa investigação tem potencial para causar danos adicionais à economia brasileira.

tos afetados. A partir da sugestão do USTR, cabe a Trump decidir se aplica ou não as punições. Há ainda a possibilidade de que o USTR proponha a extensão da investigação por mais alguns meses, cenário que representaria um alívio para o governo Lula. Essa hipótese, no entanto, é considerada pouco provável pelas pessoas consultadas.

O USTR é comandado pelo embaixador Jamieson Greer. Na reunião entre as equipes de Lula e Trump na Casa Branca, em 7 de maio, ele foi apontado como o auxiliar do republicano que mais se queixou da forma como o Brasil conduz seu comércio com os Estados Unidos.

Greer ficou especialmente irritado com o

governo Lula devido ao impasse na OMC (Organização Mundial do Comércio) sobre a prorrogação da moratória do comércio eletrônico, que isenta de tarifas os downloads digitais. Ele acusou o Brasil e a Turquia de bloquearem um acordo sobre o tema.

No dia 19 de maio, Greer teve uma primeira reunião virtual com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa. Embora ambos tenham classificado a conversa em termos positivos, o lado brasileiro saiu frustrado com a falta de clareza sobre o prazo de um mês que Lula e Trump teriam dado a seus auxiliares para resolver divergências comerciais. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

# Trump diz que acordo com Irã está próximo, mas ameaça ação militar se não houver avanço: "Negociadores difíceis".

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou em entrevista à Fox News que as negociações com o Irã para encerrar a guerra estão "muito perto de um acordo muito bom". O trecho da entrevista foi divulgado pelo perfil oficial da Casa Branca na rede social X.

Trump ressaltou, no entanto, que, caso não haja entendimento entre as partes, os Estados Unidos poderão encerrar o conflito pela via militar. Segundo ele, essa alternativa seria "mais rápida", mas a busca por um acordo também é motivada por razões humanitárias.

"Você salva muitas vidas. Seja do outro lado ou não, você salva muitas vidas", afirmou o presidente americano.

O republicano comparou a situação a operações anteriores e citou a Venezuela como uma "vitória de um dia". Trump também declarou que as forças militares iranianas estariam, na prática, derrotadas.

Segundo o presidente, um dos principais benefícios de um eventual acordo seria a reabertura imediata do Estreito de Ormuz, rota estratégica para o comércio global de petróleo.

"Eu preferiria conseguir um acordo porque podemos abrir o estreito

imediatamente após a assinatura", disse.

Trump afirmou ainda que a principal exigência dos Estados Unidos é impedir que o Irã obtenha armas nucleares.

"A única garantia que eu tenho é que não haverá armas nucleares. Eles concordaram com isso e foi muito interessante", declarou.

O presidente destacou que as negociações avançam de forma gradual devido à complexidade das tratativas.

"Estamos conseguindo o que queremos lentamente. São negociadores muito difíceis. Leva muito tempo", afirmou.

Trump também disse que gostaria de concluir rapidamente um acordo, o que, segundo ele, contribuiria para a queda dos preços dos combustíveis. No entanto, ressaltou que negociações apressadas podem comprometer o resultado final.

"Se você estiver com pressa, não vai fazer um bom negócio", disse.

"Lenta, mas seguramente, estamos conseguindo o que queremos. E, se não conseguirmos, vamos resolver isso de uma forma diferente", concluiu.

Neste sábado (30), o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, afirmou que o país está preparado

White House



Trump afirmou ainda que a principal exigência dos Estados Unidos é impedir que o Irã obtenha armas nucleares.

para retomar os ataques contra o Irã caso as negociações fracassem.

"Nossa capacidade de retomar os ataques, se necessário, é mais do que suficiente. Nossos estoques são adequados para isso, tanto na região quanto em outras partes do mundo", disse Hegseth durante o Diálogo de Shangri-La, em Singapura.

O chefe do Pentágono acrescentou que Trump tem adotado uma postura paciente nas negociações e busca um acordo que garanta definitivamente que o Irã não desenvolva armas nucleares.

Na sexta-feira (29), Trump informou que se reuniria na Sala de Situação da Casa Branca para tomar uma decisão final sobre uma proposta que prevê a extensão da trégua iniciada no começo de abril por mais 60 dias. O objetivo é

dar mais tempo para que negociadores dos dois países tentem alcançar um acordo permanente para encerrar o conflito.

Também nesse domingo (31), a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã afirmou ter interceptado e destruído um drone americano MQ-1 após a aeronave entrar em águas territoriais iranianas com "intenções hostis". Até o momento, o governo dos Estados Unidos não comentou oficialmente a alegação.

A guerra, iniciada pelos Estados Unidos e Israel em 28 de fevereiro, já deixou milhares de mortos, principalmente no Irã e no Líbano, além de provocar impactos na economia global. O conflito elevou os preços da energia em razão das restrições à navegação no Estreito de Ormuz, uma das principais rotas marítimas para o transporte de petróleo no mundo.

# Trump devolve proposta de acordo ao Irã, pede mudanças em compromissos nucleares e garantias sobre abertura do Estreito de Ormuz.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump decidiu devolver ao Irã a proposta de acordo que vinha sendo negociada entre os dois países, exigindo alterações em pontos considerados centrais pela Casa Branca, segundo informações da rede CNN. A decisão, tomada após uma reunião com assessores na sexta-feira, prolonga as negociações por pelo menos mais uma semana e evidencia que o entendimento anunciado recentemente pelo próprio presidente como "praticamente finalizado" ainda enfrenta obstáculos importantes antes de ser concluído.

De acordo com autoridades americanas, Trump solicitou mudanças relacionadas principalmente aos compromissos nucleares iranianos e às garantias sobre a reabertura do Estreito de Ormuz, rota estratégica por onde passa uma parcela significativa do comércio mundial de petróleo.

Os detalhes exatos das alterações não foram divulgados. Fontes do governo afirmam, porém, que o presidente também demonstrou preocupação com eventuais benefícios econômicos oferecidos a Teerã como parte do acordo. Trump busca evitar comparações com o entendimento nuclear firmado em 2015, durante o governo de Barack Obama, frequentemente criticado por ele como excessivamente favorável aos iranianos.

A nova rodada de negociações ocorre uma semana depois de Trump declarar que o acordo estava amplamente concluído e sugerir que o fim das hostilidades entre os dois países era iminente. Desde então, autoridades americanas vêm relatando avanços nas conversas para encerrar o conflito, reabrir o Estreito de Ormuz e iniciar negociações

mais detalhadas sobre o programa nuclear iraniano.

Apesar do otimismo demonstrado publicamente pela Casa Branca, uma reunião de cerca de duas horas realizada na sexta-feira terminou sem decisão definitiva. Trump chegou a afirmar nas redes sociais que faria uma "determinação final" sobre o acordo, mas acabou optando por enviar novas exigências aos negociadores iranianos.

## Divergências persistem

As negociações seguem marcadas por divergências importantes.

Trump afirmou recentemente que os EUA assumiriam o controle do estoque iraniano de urânio altamente enriquecido e destruiriam esse material como parte do acordo. A República Islâmica, entretanto, sustenta que o atual processo de negociação não inclui discussões detalhadas sobre seu programa nuclear.

Também há desacordo sobre a questão financeira. Enquanto Trump afirmou que não houve discussão sobre transferências de recursos ou alívio econômico para Teerã, autoridades iranianas insistem que qualquer acordo precisará incluir medidas concretas nessa área.

A forma como essas diferenças serão resolvidas continua incerta.

Neste domingo, o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, reforçou a posição de Teerã ao afirmar que nenhum acordo será aprovado sem garantias concretas dos interesses iranianos.

"Os soldados do campo diplomático não confiam nas palavras e promessas do inimigo. O que importa são conquistas tangíveis que devemos

Daniel Torok/The White House



Também há desacordo sobre a questão financeira.

obter; em troca delas, cumprimos nossos compromissos", declarou, em um vídeo divulgado pela agência iraniana Tasnim.

## Ormuz

Um dos principais pontos de preocupação para Washington continua sendo o controle iraniano sobre o Estreito de Ormuz.

O senador democrata Chris Coons afirmou neste domingo que as condições apresentadas por Trump parecem aceitáveis em teoria, mas questionou se elas poderão ser implementadas na prática.

Segundo ele, os recentes confrontos demonstraram que o Irã ainda possui capacidade para interromper o tráfego marítimo na região por meio de minas navais e ataques com drones.

"Podemos usar nossa superioridade tecnológica para bombardear grandes instalações no Irã, mas não conseguiremos impedir que eles mantenham capacidade para fechar o Estreito de Ormuz ou atacar nossos aliados com drones", afirmou.

Em resposta à ameaça apresentada pelo controle iraniano da passagem marítima,

Trump ordenou que a Marinha americana mantivesse o bloqueio aos portos iranianos e atuasse para remover minas da região.

O governo iraniano, por sua vez, considera que o controle e a supervisão da navegação no Estreito de Ormuz fazem parte de seus direitos soberanos, o que pode representar um ponto adicional de atrito nas negociações com Washington.

A operação militar continua em vigor mesmo durante as negociações diplomáticas.

Na sexta-feira (29), segundo o Comando Central dos EUA, forças americanas desativaram um navio de bandeira gambiana que seguia em direção ao Irã após mais de 20 advertências ignoradas. Um míssil foi disparado contra a casa de máquinas da embarcação.

De acordo com o comando militar americano, este foi o quinto navio comercial interceptado desde o início do bloqueio. Mais de cem embarcações também tiveram suas rotas alteradas para evitar a área de restrição imposta pelos EUA. (Com informações do portal O Globo)

# Ultradireita e esquerda se enfrentarão no segundo turno da eleição para presidente da Colômbia.

A tendência dos votos já é clara pouco mais de uma hora e meia após o fechamento das urnas na Colômbia, nesse domingo (31): o apadrinhado de Gustavo Petro vai enfrentar o ultradireitista Abelardo de la Espriella no segundo turno da corrida pela Presidência, no próximo dia 21 de junho.

Com mais de 97% das mesas apuradas na contagem prévia, Espriella tem 43,7% dos votos, e Iván Cepeda, 40,9% – ambos longe de conseguir 50% dos eleitores mais um voto, a condição necessária para encerrar a corrida na primeira votação, de acordo com a lei colombiana.

Embora esteja no segundo turno, o resultado prévio tem gosto de derrota para Cepeda, que liderou as pesquisas de intenção de voto durante toda a campanha.

Um levantamento da empresa Invamer divulgado na semana passada, por exemplo, colocava o senador na liderança com 44,6% das intenções de voto. Em seguida, vinha Espriella, com 31,6%, e a representante da direita tradicional, Paloma Valencia, com 14%. A margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais.

As últimas pesquisas já mostravam que a popularidade do ultradireitista vinha crescendo. Ele saiu de 21,5% das intenções de voto na Invamer do final de abril para 31,6% na penúltima semana de maio, quando os levantamentos deixaram de ser publicados, de acordo com as regras colombianas.

As urnas fecharam às 16h locais (18h em Brasília), como previsto, após uma jornada eleitoral sem grandes percalços. Incidentes pontuais incluem prisões por su-

postos crimes eleitorais e um inquérito aberto contra o ministro do Trabalho, Antonio Sanguino, para investigar um discurso por possível envolvimento indevido no pleito.

As mais graves ocorrências foram em Caquetá e Guaviare, onde houve explosões perto de locais de votação, sem causar feridos. As localidades ficam na Amazônia colombiana, região que vive uma semana de tensão. Nos últimos dias, cerca de 50 supostos dissidentes foram mortos em Guaviare durante confrontos entre dois grupos armados.

Mas levando em conta o clima da campanha do pleito, um dos mais polarizados e violentos dos últimos anos, o saldo do dia foi positivo. Os três principais candidatos relataram ameaças de morte ao longo dos últimos meses, e todos tinham um aparato de segurança especial para comícios.

A votação ocorre um ano após o então pré-candidato de direita Miguel Uribe ser alvo de um atentado a bala durante um comício em Bogotá. O político, cuja mãe foi uma jornalista sequestrada e morta por ordem de Pablo Escobar na década de 1990, morreu dois meses depois em decorrência dos ferimentos.

A violência não deu tréguas nos meses seguintes, em uma mostra da crise de segurança que a Colômbia vive. Na semana passada, o senador Alexander López também sofreu um ataque a balas na rodovia que liga Popayán a Cali, conhecida pela presença de grupos criminosos e, em fevereiro, a senadora indígena Aida Quilcué, candidata a vice-presidente na chapa de Cepeda, foi sequestrada e liberada horas depois.

Getty Images



Com mais de 97% das mesas apuradas na contagem prévia, Espriella tem 43,7% dos votos, e Iván Cepeda, 40,9%.

A criminalidade parece responder a uma nova forma de atuação dos grupos armados do país, dez anos após o acordo com as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia). Embora ainda contem com o fato de que a Colômbia é o principal produtor de cocaína do mundo, essas facções já diversificaram as suas atividades com garimpo, contrabando de migrantes, tráfico de madeira e sequestro – esse último, um crime que triplicou ao longo do mandato de Petro, com uma explosão em 2025.

O cenário explica o apelo do discurso de Espriella, um advogado que nunca ocupou nenhum cargo eletivo e promete liberar o porte de armas, acabar com o tribunal criado pelo acordo de paz e construir megaprisões onde os detentos seriam alimentados apenas "com pão e água".

A inspiração é clara e aparece inclusive no visual adotado pelo candidato: barba cuidadosamente alinhada e boné característicos de Nayib Bukele, presidente que governa El Salvador com um estado de exceção há quase quatro anos e

transformou o Cecot (Centro de Confinamento do Terrorismo), onde os presos não veem a luz do sol, na maior peça de propaganda da sua gestão.

Apesar da retórica dura contra o crime, o candidato ficou famoso pelos inusuais clientes de seu escritório de advocacia. Passaram por ali estrelas do futebol, paramilitares, narcotraficantes e o empresário Alex Saab, ex-ministro da Indústria e da Produção Nacional da Venezuela e suposto laranja do ditador Nicolás Maduro.

"Hoje se define a liberdade, a democracia e o futuro da Colômbia. Vamos derrotar a tirania no primeiro turno", afirmou Espriella ao votar em Barranquilla. A ideia é a mesma que Cepeda vinha defendendo: pedir votos sob o argumento de que a corrida deveria ser resolvida já neste domingo.

O senador, no entanto, foi mais contido ao depositar seu voto, em Bogotá. "Pela vida e pela democracia", afirmou, em uma clara alusão ao risco às instituições que representa Espriella, em sua visão. (Com informações da Folha de S. Paulo).

# Vacinação contra a gripe será ampliada para toda população do RS a partir desta segunda.

A vacinação contra a gripe será ampliada para toda a população a partir dos seis meses de idade nesta segunda-feira (1º). A decisão segue orientação da Secretaria Estadual da Saúde (SES) e busca ampliar a proteção contra a influenza em um período marcado pelo aumento da circulação de vírus respiratórios.

As doses estarão disponíveis em todas as unidades de saúde que possuem sala de vacinação, conforme a disponibilidade de estoque. Mesmo com a ampliação do acesso, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre ressalta a importância de que os públicos prioritários da campanha continuem procurando os serviços de saúde para se imunizar. Crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos seguem com índices de cobertura abaixo da meta estabelecida.

“O inverno aumenta a circulação de vírus respiratórios e a vacina é a forma mais

Cristine Rochol/PMPA



A imunização contra a influenza é uma das principais ferramentas para prevenir formas graves da doença.

eficaz de prevenção. Estamos ampliando o acesso para toda a população, mas fazemos um apelo especial para que crianças, gestantes e idosos procurem as unidades de saúde e garantam sua proteção”, destaca o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

A imunização contra a influenza é uma das principais ferramentas para prevenir formas graves da doença, reduzir complicações, evitar hospitalizações e diminuir o número de mortes associadas a infecções respiratórias. A campanha será mantida enquanto houver doses disponíveis. Para

receber a aplicação, é preciso apresentar um documento de identificação e, preferencialmente, a caderneta de vacinação.

## Estoque e cobertura

Até o momento, o Rio Grande do Sul recebeu cerca de 3,87 milhões de doses da vacina contra a gripe, de um total superior a 5,2 milhões previsto pelo governo federal. Desse volume, aproximadamente 2,15 milhões já foram aplicados, incluindo trabalhadores da saúde, pessoas com doenças crônicas, professores e outros grupos contemplados nas etapas iniciais da campanha.

Entre crianças, ido-

sos e gestantes – considerados prioritários – cerca de 1,35 milhão de pessoas já foram imunizadas, o equivalente a uma cobertura de 43,2%. A estimativa é de que esse público represente mais de 3,1 milhões de habitantes no Estado, o que significa que aproximadamente 1,77 milhão ainda não recebeu a vacina.

Com base nesses dados, a SES orienta os municípios a manterem uma reserva de doses suficiente para atender a demanda desses segmentos. As quantidades excedentes podem, então, ser disponibilizadas ao restante da população.

# Frente parlamentar acompanhará expansão dos data centers no RS.

A Assembleia Legislativa passa a contar nesta terça-feira com uma Frente Parlamentar para avaliar a política pública de Data Centers no Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Matheus Gomes (PSOL). Criado diante da crescente procura do Estado como destino para investimentos em infraestrutura digital, o colegiado pretende acompanhar e aprofundar estudos sobre o avanço do setor no território gaúcho, além de ampliar as discussões sobre suas oportunidades e potenciais riscos. Em paralelo à instalação da Frente, Matheus apresentará o relatório da Subcomissão para tratar do Estágio Atual da Indústria de Data Centers, vinculada à Comissão de Saúde da Assembleia. O material, de mais de 200 páginas, reúne informações e impressões sobre o segmento, com destaque para impactos energéticos, ambientais e sociais de um megaprojeto da área em Eldorado do Sul.

## Reforço nacional

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) deverá acompanhar as últimas sessões da CPI dos Pedágios, instalada na Assembleia Legislativa. A presença do parlamentar ocorre após o presidente da comissão, deputado estadual Papparico Bacchi (PL), protocolar no Congresso um pedido para a criação de uma CPI Nacional dos Pedágios. A mobilização busca levar a discussão para Brasília e aprofundar a investigação

sobre contratos, modelos de concessão e possíveis prejuízos aos usuários das rodovias. Com a chegada de Sanderson, a CPI espera ampliar a repercussão nacional do debate sobre as concessões rodoviárias e os impactos dos pedágios para a população gaúcha.

## IFF em Caçapava

Na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, a deputada Adriana Lara (PL) está articulando uma audiência pública para tratar da implantação do campus do Instituto Federal Farroupilha em Caçapava do Sul, na Região Central. Presidente da Frente Parlamentar em Apoio e Defesa das Escolas Técnicas e Ensino Profissionalizante no RS, a deputada propõe debater o cronograma da unidade planejada para iniciar as atividades letivas a partir de 2027. A futura estrutura deverá oferecer aproximadamente 1.400 vagas em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, com foco nos eixos de Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Apesar da expectativa positiva, Adriana alerta para relatos de diferentes unidades de institutos federais em preparação no Estado que vêm enfrentando desafios gerais de infraestrutura e prazos.

## POA na Europa

Em viagem à Espanha desde sábado (30), o prefeito Sebastião Melo lidera nesta semana uma missão oficial da Prefeitura de Porto Alegre com compromissos agendados entre

Paulo Garcia/ALRS



O colegiado foi criado diante da crescente procura do Estado como destino para investimentos em infraestrutura digital.

1º e 5 de junho. A delegação inicia o roteiro por Málaga, na província de Andaluzia, com reuniões voltadas à troca de experiências em desenvolvimento urbano e à apresentação do projeto do “Distrito de Inovação” para o 4º Distrito de Porto Alegre. A partir da quarta-feira (3), a comitiva participa do South Summit Madrid, integrando discussões sobre os impactos da inteligência artificial, além de encontros com lideranças do ecossistema de inovação. Na capital espanhola, o prefeito participará de um painel na sexta-feira ao lado do presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf. Acompanham Melo secretários municipais, representantes do ecossistema de inovação, parlamentares da Capital, o reitor da Unisinos e a primeira-dama Valéria Leopoldino.

## Risco social

Aguarda tramitação na Assembleia Legislativa a proposta do deputado Elizandro Sabino (Republicanos) que institui dire-

trizes para o cofinanciamento estadual da remuneração dos monitores e visitantes vinculados ao Programa Primeira Infância Melhor, do governo gaúcho. O projeto estabelece parâmetros remuneratórios mínimos equivalentes a duas vezes o piso salarial regional do Estado para os monitores e a uma vez e meia para a categoria de visitantes. Sabino também sugere a concessão de uma gratificação por atividade externa e risco social para os visitantes, motivada pela exposição cotidiana a situações de violência urbana e pelas dificuldades de deslocamento em áreas periféricas. Coordenado pela Secretaria Estadual da Saúde, o programa atua diretamente na promoção do desenvolvimento integral de crianças até seis anos e de gestantes em situação de vulnerabilidade, a partir de visitas domiciliares e atividades comunitárias focadas em vínculos familiares e interações lúdicas.

Por Bruno Laux.

# Taxação previdenciária retirou R\$ 2,3 bilhões de aposentados e pensionistas gaúchos nos últimos cinco anos, aponta estudo.

Entre 2020 e 2025, o Governo do Rio Grande do Sul arrecadou aproximadamente R\$ 2,3 bilhões em contribuições previdenciárias de aposentados e pensionistas que recebem abaixo do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Apenas em 2025, os descontos superaram R\$ 415 milhões, média superior a R\$ 32 milhões por mês retirados dos contracheques dos inativos gaúchos. Os dados constam em estudo técnico elaborado pelo DIEESE sobre o chamado “confisco previdenciário”.

O levantamento aponta que a situação se agravou após a Emenda Constitucional nº 103/2019, que permitiu aos estados ampliarem a cobrança previdenciária de aposentados em casos de deficit atuarial. No Rio Grande do Sul, a contribuição passou a incidir sobre valores acima de apenas um salário-mínimo, atingindo milhares de aposentados e pensionistas.

José Cruz/Agência Brasil



Apenas em 2025, os descontos superaram R\$ 415 milhões.

Para o presidente do Sintergs, Nelcir André Varnier, o modelo adotado pelo Estado penaliza justamente quem mais necessita de proteção social. Conforme o dirigente, enquanto 14 estados mantêm a contribuição previdenciária apenas sobre valores que excedem o teto do RGPS, o Rio Grande do Sul segue cobrando sobre tudo o que ultrapassa um salário-mínimo, tornando-se um dos estados mais rígidos e que mais penaliza o aposentados, pensionistas e militares da reserva.

“O aposentado já contribuiu durante toda a vida ativa e agora continua sendo pena-

lizado com descontos abusivos justamente no momento em que aumentam os gastos com saúde e medicamentos. Isso é um confisco da renda de milhares de famílias gaúchas”, afirmou.

Segundo o estudo, um aposentado com rendimento mensal de R\$ 5 mil pode perder quase R\$ 5 mil por ano apenas com descontos previdenciários. Já trabalhadores aposentados da iniciativa privada vinculados ao INSS não sofrem qualquer cobrança previdenciária após a aposentadoria.

O DIEESE também destaca que os aposentados estaduais acumulam perdas infla-

cionárias severas. Entre novembro de 2014 e abril de 2026, houve apenas uma revisão geral de 6%, enquanto a inflação acumulada pelo INPC chegou a 88,77%, gerando perdas salariais próximas de 78%.

Outro dado destacado pelo estudo é que o impacto da arrecadação sobre as contas públicas estaduais é limitado. Em 2025, os R\$ 415 milhões arrecadados com os aposentados representaram cerca de 0,5% das despesas anuais do Estado, enquanto as renúncias fiscais concedidas pelo governo ultrapassaram R\$ 17 bilhões no mesmo período.

# Eldorado do Sul recebe debate sobre recuperação pós-enchentes na Região Carbonífera.

A Comissão Externa da Câmara dos Deputados sobre Danos Causados pelas Enchentes e a Frente Parlamentar do Empreendedorismo da Assembleia Legislativa promovem, nesta segunda-feira, uma audiência pública sobre a situação da Região Carbonífera gaúcha após os eventos climáticos de 2023 e 2024. Liderado pelos deputados Marcel Van Hattem (NOVO) e Felipe Camozzato (NOVO), o encontro em Eldorado do Sul debaterá projetos de prevenção a novas cheias e medidas necessárias para acelerar a reconstrução da infraestrutura e a recuperação econômica regional.

## Torcida nas urnas

Em Alvorada, o núcleo local da torcida "Guarda Popular", do Internacional, declarou apoio neste fim de semana à pré-candidatura de Paulo Pimenta (PT-RS) ao Senado. Nas redes sociais, o grupo publicou o registro de uma faixa em homenagem ao deputado federal, além de fotos da participação de torcedores do grupo em um evento acompanhado pelo petista.

## Digital gaúcha

Os senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) estão entre os signatários da PEC alternativa protocolada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) que permite a flexibilização da jornada de trabalho no Brasil. Apresentada em reação ao debate sobre o fim da 6x1, a matéria prevê a escolha entre o regime comum da CLT ou um formato flexível baseado em horas trabalhadas, no qual a empresa paga ao empregado somente o período efetivamente cumprido.

## Pré-candidatura confirmada

Durante celebração de aniversário realizada neste domingo, o vereador porto-alegrense Erick Dênil (PCdoB) formalizou sua pré-candidatura a deputado estadual. Realizada na Zona Norte da Capital, a "feijoada" do parlamentar contou com a presença da correligionária e deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS), além do pré-candidato ao Senado e deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

## Defesa equipada

A Defesa Civil Estadual lançou um edital de R\$ 7 milhões para fortalecer a capacidade de resposta de municípios gaúchos que não contam com unidades do Corpo de Bombeiros Militar. Os recursos, liberados por meio do Fundo Estadual de Defesa Civil (Fundec/RS), serão destinados a localidades que possuem corporações voluntárias para garantir a compra de equipamentos e assegurar uma atuação coordenada em desastres.

## Violência de gênero

Desde março, quando passou a oferecer atendimento especializado, a Central do Cidadão 156, da Prefeitura de Porto Alegre, contabilizou mais de 230 interações relacionadas a mulheres em situação de violência. O balanço, computado até 26 de maio, aponta que foram efetuados 141 registros por meio do WhatsApp e outros 90 atendimentos por telefone.

## CPI dos Fios

Dando continuidade ao cronograma de oitivas, a CPI do Furto de Fios da Câmara de Porto Alegre recebe nesta segunda-feira o vereador Abatenio Marquez, de Uberlândia (MG), integrante de uma CPI que trata do mesmo tema na cidade mineira. Ao lado do empresário João Pedro Hack Ribeiro, que também será ouvido, o parlamentar deve abordar os impactos dos furtos de cabos e possíveis medidas de enfrentamento ao problema.

## Além da Capital

Neste domingo (31), o furto de cabos de energia de uma estação de bombeamento de água tratada, durante a madrugada, deixou dez bairros de Cachoeirinha sem abastecimento desde o amanhecer. O serviço foi normalizado apenas no início da tarde, quando equipes da Corsan conseguiram restabelecer os equipamentos afetados.

## Livre do greening

O Rio Grande do Sul segue como um dos únicos estados do país livre do "greening", considerada a doença mais destrutiva do setor de citricultura. Segundo o governo gaúcho, o status favorável resulta de um monitoramento da Secretaria da Agricultura em 77 municípios que, embora tenha identificado o inseto vetor em regiões

Arquivo/Defesa Civil



O encontro em Eldorado do Sul debaterá projetos de prevenção a novas cheias.

como o Vale do Caí, não detectou a presença da bactéria causadora nas amostras analisadas.

## Escola no Litoral

Atendendo à solicitação da Secretaria de Educação, a Central de Licitações do governo gaúcho lança edital nesta quarta-feira (3) para a construção de uma escola de Ensino Médio em tempo integral em Capão da Canoa. O certame, via concorrência eletrônica, tem investimento estimado em R\$ 13,9 milhões para erguer uma estrutura de 4,1 mil metros quadrados de área construída no bairro Guarani.

## Financiamentos restritos

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia pode votar amanhã (2) o projeto do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que proíbe o financiamento público de eventos culturais ou artísticos que promovam apologia ao crime, ao uso de drogas ilícitas, à violência, ao sexo explícito ou ao vilipêndio religioso no RS. Segundo o parlamentar, a medida busca evitar a aplicação de verbas estaduais na "normalização da violência, do crime e da degradação social".

## Arenas seguras

O Juizado do Torcedor e Grandes Eventos de Porto Alegre reuniu o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e representantes de clubes e da segurança pública na última semana para alinhar estratégias de pacificação nos estádios,

debatendo temas como integração de dados e biometria facial. A articulação, coordenada no âmbito do grupo de trabalho nacional Paz nas Arenas, busca consolidar a redução dos índices de criminalidade em dias de jogos e afinar a preparação das instituições locais para a recepção da Copa do Mundo Feminina de 2027.

## Sala Lilás

Antes da partida entre Grêmio e Corinthians pelo Campeonato Brasileiro, no sábado (30), o time gaúcho e o Tribunal de Justiça do RS inauguraram a Sala Lilás na Arena do Grêmio, instalada junto à estrutura do Juizado Especial Criminal. O espaço é destinado ao atendimento humanizado e especializado de mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência, oferecendo acolhimento psicológico, suporte jurídico e proteção de direitos.

## Custo leiteiro

Dados divulgados pela equipe econômica da Farsul apontam que o Índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul encerrou abril com alta inflacionária de 2,69%, impulsionado pelo encarecimento de energia, fertilizantes e combustíveis. Embora o acumulado de 12 meses tenha registrado deflação de 4,7% nos custos operacionais, as margens dos produtores gaúchos sofreram compressão devido à queda de 10% no preço recebido pelo leite.

Por Bruno Laux.

# Prefeita de Guaíba, Claudinha Jardim, sobre ameaça ao investimento para a ampliação da CMPC Celulose: "Precisa ser uma luta de todos os gaúchos".

“Guaíba está ao lado de Barra do Ribeiro e segue junto defendendo o desenvolvimento da região”, afirma a prefeita Claudinha Jardim, que após seis anos atuando ao lado do prefeito Marcelo Maranata, que renunciou para disputar a pré-candidatura ao governo do Estado, assumiu desde o início de abril a titularidade do executivo. Ela justifica o entusiasmo e o interesse na defesa das obras de ampliação da CMPC, em Barra do Ribeiro, o Projeto Natureza, “pois somos a cidade polo desta parte região da Costa Doce. E esta tem de ser uma luta de todos nós. Estamos tentando cortar a liberdade de quem quer empreender. E de cima para baixo estão impedindo uma iniciativa de investir em uma região empobrecida”, comenta Claudinha Jardim.

Ela está alinhando uma manifestação pública com todos os prefeitos e lideranças da região em Guaíba, para chamar a atenção do Rio Grande do Sul para a importância econômica e social desse empreendimento da CMPC Celulose.

## **Ampliação da CMPC: Relevância social e econômica para a região**

A prefeita de Guaíba conversou com o jornalista Flavio Pereira sobre a herança positiva que recebeu do prefeito Marcelo Maranata, e lembrou que “ainda temos muitos desafios e muitas questões a serem resolvidas para a cidade e a região”.

Especificamente sobre a ampliação da CMPC Celulose, ela lembra que “acompanho esse tema desde quando fui vereadora, e debatemos a ampliação em Guaíba onde havia uma peculiaridade a mais: o empreendimento em Guaíba, está na zona urbana, e ainda assim conseguimos construir uma solução. Na Barra, vai ser fora da área urbana, na fazenda Barba Negra, e até essa nova planta há uma distância de 40 quilômetros”, explica.

- A gente entende que a possibilidade de não ter esse investimento da CMPC na Barra, vai ser um retrocesso para o Rio Grande do Sul, pois já temos dificuldades para atrair investimentos por questões logísticas, e após a enchente. Então Guaíba e Barra ficam numa área de mancha da enchente, e precisamos valorizar que ainda assim a empresa quer fazer esse investimento”, destaca a prefeita.

- Estamos falando de um investimento histórico, de 27 bilhões de reais, com geração de 12 mil empregos diretos nas obras, e após, 3 mil empregos diretos na fábrica, e mais dezenas de milhares de empregos indiretos, o que vai transformar positivamente toda a nossa região, especialmente em um momento em que precisamos olhar para o futuro com responsabilidade, crescimento e reconstrução”, afirma a prefeita.

## **Guaíba segue na busca de investimentos**

A prefeita Claudinha Jardim lembra que Guaíba possui hoje muitas empresas potentes que prestam vários serviços para a CMPC, e há um esforço para buscar novos investimentos, diante da previsão da queda da receita do ICMS com a entrada em vigor da reforma tributária:

- Com a previsão da queda do ICMS de Guaíba na vigência da reforma tributária, precisamos reforçar serviços, e buscar mais ISS (Imposto sobre Serviços). Essa expansão da CMPC na Barra, será importante para Guaíba, e para dezenas de municípios da região nesse propósito”, comenta.

O impacto da reforma tributária, não representa a única preocupação da prefeita. Segundo ela, a aprovação do fim da jornada 6x1 que ainda precisará ser votada no Senado, não afetará apenas o setor privado, mas poderá implodir as finanças dos municípios, fato que já vem sendo alertado pelos dirigentes nacionais da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) Paulo Ziulkoski, e da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Sebastião Melo.

Preocupada com esses impactos nos cofres do município, a prefeita vem fazendo a lição de casa, e acelerando os entendimentos para garantir projetos, como o Complexo da Aeromot em Guaíba, o Aerocentro Integrado de Tecnologia e Inovação (AeroCITI), investimento de R\$ 3 bilhões, que abrigará a produção aeronáutica, incluindo a primeira aeronave de transporte no mundo movida a etanol e um aeródromo regional.

Claudinha Jardim também está alinhando com a Ellosul Ecossistema Logístico o complexo do centro de armazenagem e distribuição, um hub integrado, projetado para impulsionar o crescimento das empresas e da economia local. Serão

Arquivo pessoal



Prefeita de Guaíba Claudinha Jardim considera o empreendimento de ampliação da CMPC Celulose uma prioridade, e defende a vinda de novos investimentos para a região.

700 empregos diretos no centro de logística, com sete pavilhões ao final.

Há ainda o projeto do macro-tacado da Krolow, com um investimento de R\$ 60 milhões. O novo empreendimento contará com 800 vagas de estacionamento e irá gerar 200 empregos diretos, com previsão de inauguração em setembro. Para viabilizar o empreendimento, a prefeita mantém tratativas com o DNIT, aguardando autorização para a construção do acesso à BR 116.

Além disso, há ainda o CT do Sport Club Internacional, para o qual a prefeita está alinhando um protocolo de intenções, com a nova formatação do projeto na Estrada do Conde.

- São oportunidades que movimentam a economia, fortalecem os municípios e geram emprego e renda para milhares de famílias”, avalia a prefeita Claudinha Jardim.

## **Fecomércio recebe Comissão da Câmara que trata da atualização das faixas do Simples Nacional e do MEI**

Será nesta segunda-feira, às 10h na sede da Fecomércio, a reunião da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que trata do aumento do teto do Simples Nacional e do MEI (Microempreendedor Individual). O encontro terá as presenças da deputada Any Ortiz (PP) e do relator do projeto de lei complementar 108/2021, Jorge Goetten (Republicanos-SC). O projeto prevê o aumento do teto de faturamento dos microempreendedores

individuais (MEI) para R\$ 130 mil e do limite de contratação de um para dois funcionários.

Com a aprovação do projeto, novas empresas poderão ser enquadradas no regime, o que permitirá maior adesão de pequenos negócios ao Simples Nacional. Isso permitirá que microempreendedores já registrados possam expandir suas operações sem o receio imediato de desenquadramento ao emitir suas notas fiscais.

A manutenção dos atuais valores, inviabilizaria esses empreendedores, com a redução da jornada de trabalho e adoção da escala 5x2.

Para Any Ortiz, a revisão dos valores é urgente. Ela lembra que o teto atual está congelado há cerca de dez anos, o que acaba levando muitos empreendedores para a informalidade. “Eles são empurrados para fora das suas faixas não pelo crescimento orgânico, mas pelo impacto da inflação. Corrigir essa distorção é fundamental para gerar emprego, aumentar renda e fortalecer a economia”, afirmou.

O PLP 108/2021 foi proposto pelo Senado e sofreu alterações na Câmara, que incluiu a revisão dos limites do Simples Nacional.

Caso seja mantido o texto proposto pelo Senado, o projeto segue para sanção presidencial. Se houver mudanças, o projeto volta ao Senado para nova apreciação. O limite do faturamento dos MEI está defasado desde 2018.

Por Flavio Pereira.

# Governo do Estado promove Dia E de Mobilização para Inscrição no Enem 2026 na Rede Estadual.

A Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (Seduc-RS) promove, nesta terça-feira (2), o Dia E de Mobilização para Inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 em todas as escolas da rede estadual. A ação busca incentivar a participação dos estudantes no exame e ampliar o número de inscrições, especialmente entre os alunos que estão concluindo o Ensino Médio neste ano.

A iniciativa integra um esforço da rede estadual para garantir que os estudantes aptos não percam o prazo de inscrição e tenham acesso às oportunidades proporcionadas pelo Enem. As inscrições seguem abertas até o dia 5 de junho e devem ser realizadas exclusivamente pela Página do Participante.

Considerado o principal mecanismo de acesso ao ensino superior no Brasil, o Enem é utilizado por universidades públicas e privadas em processos seletivos e programas de ingresso. Além disso, o exame é requisito para diversas políticas públicas voltadas à educação, incluindo iniciativas de bolsas de estudo e

Reprodução



Durante o Dia E, as escolas estaduais serão orientadas a promover ações de mobilização e apoio aos estudantes.

programas de financiamento estudantil.

Durante o Dia E, as escolas serão orientadas a desenvolver atividades de mobilização e acolhimento, adaptadas à realidade de cada comunidade escolar. A proposta é oferecer suporte prático aos estudantes durante o processo de inscrição, reduzindo dificuldades relacionadas ao acesso à internet, ao preenchimento dos dados ou à compreensão das etapas exigidas pelo sistema.

Entre as medidas sugeridas pela Seduc-RS está a disponibilização de espaços específicos para atendimento aos alunos, com computadores conectados à internet e acompanhamento de equipes escolares. A recomendação é que professores,

gestores, orientadores educacionais e demais servidores atuem de forma integrada para auxiliar os estudantes em todas as fases da inscrição.

As escolas também poderão organizar pontos de atendimento em áreas de grande circulação, criando “estações de inscrição” para facilitar o acesso ao serviço. A expectativa é que a mobilização contribua para ampliar o alcance da campanha e garantir que um número maior de jovens conclua o processo dentro do prazo estabelecido.

Além do apoio técnico, a ação prevê atividades de conscientização sobre a importância do exame. Rodas de conversa, relatos de ex-alunos, apresentações e palestras podem ser promovidos

para estimular os estudantes a refletirem sobre seus projetos de vida e sobre as possibilidades acadêmicas e profissionais que podem ser abertas a partir da participação no Enem.

A mobilização envolve as Coordenadorias Regionais de Educação e as equipes diretivas das instituições de ensino, fortalecendo o trabalho conjunto da rede estadual na orientação dos estudantes e no incentivo à continuidade dos estudos após a conclusão da educação básica.

As inscrições para o Enem 2026 permanecem abertas até 5 de junho e devem ser efetuadas por meio da Página do Participante, disponível no endereço oficial do exame.

# A Maratona Internacional de Porto Alegre entrou para a história com a quebra dos recordes masculino e feminino da principal prova de corrida de rua do Rio Grande do Sul.

Divulgação/Maratona de Porto Alegre



O roteiro seguiu por pontos conhecidos da Capital, como a Orla do Guaíba e o Mercado Público.

A 41ª Maratona Internacional de Porto Alegre entrou para a história nesse domingo (31) com a quebra dos recordes masculino e feminino da principal prova de corrida de rua do Rio Grande do Sul. Os grandes vencedores foram o queniano Daniel Kiprono Sang e a etíope Gelane Senbete, que dominaram os 42,195 quilômetros do percurso e estabeleceram novas marcas da competição.

No masculino, Daniel Kiprono Sang cruzou a linha de chegada com o tempo de 2h10min19s, tornando-se o novo recordista da maratona. Além de superar a melhor marca da prova, o atleta também registrou o melhor tempo já alcançado em uma maratona realizada em território brasileiro.

O recorde anterior pertencia ao ex-maratonista brasileiro Vanderlei Cordeiro de Lima, medalhista olímpico e um dos maiores nomes da modalidade no país. Vanderlei havia completado a Maratona de São Paulo de 2002 em 2h11min19s. No entanto, vale ressaltar, que esta é a melhor marca em uma prova de rua. Isto porque nos Jogos Olímpicos do Rio-

2016, Eliud Kipchoge conquistou os 42,195km em 2h08min44s.

O recorde da Maratona de Porto Alegre foi batido, mas não apenas por Sang. Os seis primeiros colocados superaram a marca de 2h12min59, conquistada por Carlos da Silva, em 1994.

O top-3 foi dominado por quenianos. Atrás de Sang chegou Eliasa Kibet, com 2h10min59s, seguido por Victor Kimplimo, ao finalizar a prova em 2h11min11s. Entre as mulheres, a vitória ficou com a etíope Gelane Senbete. A corredora assumiu a liderança nos quilômetros finais e completou o percurso em 2h31min15s. Com o resultado, ela também estabeleceu um novo recorde da Maratona Inter-

nacional de Porto Alegre.

A marca anterior era da queniana Ednah Mukhwana, que havia vencido a edição de 2013 com o tempo de 2h32min41s. Gelane reduziu o recorde em mais de um minuto e confirmou o domínio dos atletas africanos na competição.

“Estou muito feliz pela vitória e conquistar o recorde do Brasil, um país que estou gostando muito, é tudo muito bom. Agradeço meu treinador e toda minha equipe. O treino foi muito forte e deu tudo certo”, destacou o queniano campeão e recordista da Maratona, Daniel Sang que está no país pela primeira vez.

A próxima Maratona Internacional de Porto Alegre já tem data mar-

cada. A 42ª edição será realizada nos dias 5 e 6 de junho de 2027. Novamente, o primeiro dia de corridas terá as provas de 21,097 km da meia maratona, 10 km e 5 km, além da Maratoninha, para crianças de até 13 anos. No dia seguinte é a vez da prova principal, os 42,195 km da maratona. Considerada uma das principais provas de longa distância da América do Sul, a Maratona Internacional de Porto Alegre reuniu milhares de corredores de diferentes estados brasileiros e de diversos países. O evento contou ainda com provas de distâncias menores e movimentou as ruas da capital gaúcha desde as primeiras horas da manhã.

# Sine Municipal de Porto Alegre oferta 786 vagas de emprego nesta semana.

Quem está em busca de uma colocação no mercado de trabalho terá novas oportunidades a partir desta segunda-feira (1º) em Porto Alegre. O Sine Municipal passa a disponibilizar 764 vagas de emprego para candidatos com diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais. As oportunidades abrangem diversos setores da economia e contemplam funções em áreas como comércio, serviços, indústria, construção civil e atendimento ao público.

Além das vagas destinadas ao público em geral, o sistema também oferece 22 oportunidades exclusivas para pessoas com deficiência (PCDs), reforçando as ações de inclusão e ampliação do acesso ao mercado de trabalho. O encaminhamento dos candidatos é realizado gratuitamente pelo serviço municipal, que atua como intermediador entre trabalhadores e empresas que buscam preencher seus quadros de funcionários.

A disponibilidade de vagas é atualizada regularmente e pode sofrer alterações ao longo da semana, conforme os processos seletivos

Luciano Lanes/PMPA



Os interessados devem comparecer presencialmente a uma das unidades do Sine.

avançam e as oportunidades são preenchidas. Por esse motivo, a orientação é que os interessados procurem atendimento o quanto antes para verificar as vagas compatíveis com seu perfil profissional e receber as orientações necessárias para participar das seleções.

Para concorrer a uma das oportunidades, os trabalhadores devem comparecer presencialmente a uma das unidades de atendimento do Sine Municipal, portando documento oficial de identificação com foto. Durante o atendimento, é realizado o encaminhamento para as vagas disponíveis de acordo com a experiência profissional, formação e requisitos exigidos pelos empregadores.

O principal ponto de atendimento é a

sede do Sine Municipal, localizada no Espaço de Oportunidades, na Rua Uruguai, nº 83, no Centro Histórico da Capital. O local funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sem interrupção ao meio-dia, oferecendo atendimento contínuo aos candidatos.

Além da unidade central, o serviço também está disponível em duas subprefeituras da cidade. Na Subprefeitura Nordeste, situada na Rua Irmão Ildelfonso Luiz, nº 240, no bairro Mário Quintana, junto ao Parque Chico Mendes, o atendimento ocorre das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Já na Subprefeitura Restinga, localizada na Rua Rubem Pereira Torely, nº 333, os trabalhadores podem buscar atendimento nos mesmos horários.

O Sine Municipal desempenha papel importante na intermediação de mão de obra em Porto Alegre, aproximando empregadores e profissionais em busca de inserção ou recolocação no mercado de trabalho. A iniciativa contribui para ampliar as oportunidades de contratação e facilitar o acesso da população a vagas formais de emprego, em um cenário que exige cada vez mais qualificação e competitividade dos candidatos.

Os interessados podem procurar qualquer uma das unidades de atendimento para obter informações detalhadas sobre as vagas disponíveis e os requisitos exigidos para cada função.

# Mais de 5 mil oportunidades de emprego estão disponíveis no Rio Grande do Sul na primeira semana de junho.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O setor da indústria conta com 38% das vagas, serviços com 29% e comércio com 20%.

As agências FG-TAS/Sine do RS, administradas pela FG-TAS, disponibilizam 5.539 vagas de emprego nesta primeira semana do mês de junho. Desse total 4.489 são permanentes, 674 temporárias, 2 Jovem Aprendiz e 14 estágios. Entre as oportunidades 177 são exclusivas para pessoas com deficiência e 4.355 aceitam candidatos com deficiência.

As vagas são atualizadas diariamente e podem ser consultadas presencialmente nas Agências FGTAS/Sine, mediante apresentação de documento com CPF e foto, ou de forma online, pelo portal Emprega Brasil e aplicativo Carteira de Trabalho Digital. Os endereços das unidades estão disponíveis no site da FGTAS.

O setor da indústria conta com 38% das vagas, serviços com 29% e comércio com 20%. Das vagas, 82%, não exige experiência profissional e 35% não exigem escolaridade. Em relação à formação, 22% das oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 15% das

oportunidades exigem Ensino Médio incompleto. Quanto à remuneração, 6% das vagas oferecem salários entre 1 e 1,5 salários mínimos.

As agências FG-TAS/Sine com os maiores números de vagas abertas no Estado são: Nova Santa Rita (781), Erechim (474), Candelária (276), Vacaria (266) e Garibaldi (225). As ocupações com os maiores oferta de vagas são: alimentador de linha de produção (951), auxiliar de logística (601), operador de caixa (224), atendente de lojas e mercados (218), abatedor (208), faxineiro (161), vendedor de comércio varejista (156), embalador a mão (127), pedreiro (107) e salsicheiro (106).

## Porto Alegre e RMPA

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, as agências da FGTAS disponibilizam 1.812 vagas de emprego, sendo 1.420 permanentes, 383 temporárias, 1 Jovem Aprendiz e 8 estágios. Destas, 19 são exclusivas para pessoas com deficiência e 1.357 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços concentra 53% das oportunidades, indústria com 26% e comércio com 16% das vagas. Em relação à experiência profissional, 81% das vagas não exigem experiência e 15% não exigem escolaridade. Quanto à escolaridade, 32% exigem Ensino Fundamental completo e 31% Ensino Médio incom-

pleto. A remuneração 81% das vagas oferecem salários entre 1 e 1,5 salários mínimos.

As agências com maior número de vagas são: Nova Santa Rita (781), Novo Hamburgo (190), Sapucaia do Sul (185), Santo Antônio da Patrulha (91) e Porto Alegre (78). As ocupações com as maiores oferta de vagas são: auxiliar de logística (591), alimentador de linha de produção (327), operador de caixa (73), faxineiro (54), atendente de lojas e mercados (41), cozinheiro geral (41), vendedor de comércio varejista (40), repositor de mercadorias (35), expedidor de mercadorias (30), pedreiro (27) e auxiliar nos serviços de alimentação (25).

# A confiança dos empresários do comércio gaúcho apresenta queda em abril.

A confiança dos empresários do comércio gaúcho voltou a recuar em abril, conforme levantamento divulgado pela Fecomércio-RS. O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC-RS) fechou o mês em 88,8 pontos, resultado 3,9% inferior ao de março e 2,7% menor do que o observado em abril do ano passado. A média dos últimos 12 meses ficou em 89,8 pontos.

O desempenho do indicador foi influenciado pela piora na percepção dos empresários sobre o ambiente econômico atual, pelas expectativas menos favoráveis para os próximos meses e pela redução da disposição para investir.

Entre os três subíndices que compõem o ICEC-RS, o de Condições Atuais (ICAEC-RS) apresentou o resultado



O Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC-RS) fechou o mês em 88,8 pontos.

mais baixo, com 60,7 pontos. Em relação a março, houve queda de 6,0%, enquanto na comparação com abril de 2025 foi verificado avanço de 1,0%.

As perspectivas para o futuro também perderam força. O Índice de Expectativas dos Empresários do Comércio (IEEC-RS) ficou em 109,1 pontos, recuando 4,8% frente ao mês anterior e 3,1% na comparação anual.

Já o Índice de Investimentos (IIEC-RS) al-

cançou 96,0 pontos em abril. O indicador registrou retração de 1,5% na passagem mensal e de 4,4% em relação ao mesmo período de 2025, sinalizando maior cautela dos empresários na realização de aportes e na expansão dos negócios.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, o cenário segue marcado por fatores que limitam uma recuperação mais consistente da confi-

ança do setor. “Diante de uma conjuntura ainda desafiadora para as vendas, e que pode se tornar mais adversa com a trajetória esperada da inflação e dos juros, além das mudanças previstas na jornada e na escala de trabalho, a confiança dos empresários do setor segue em processo de recalibragem. Nesse contexto, é difícil vislumbrar uma mudança consistente de trajetória da confiança no curto prazo”, comentou.



**Fundador**  
Otávio Gadret

**Presidente**  
Alexandre Gadret

**Vice-Presidente**  
Paulo Sérgio Pinto

**Diretores**  
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,  
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,  
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli  
e Morgana Vasconcellos.



**Editores**  
Marcelo Warth Neto  
Fernanda Mendes Baldini

**Redação**  
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

**Redação**  
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531  
E-mail: portal@osul.com.br

**Departamento Comercial**  
Fone: (51) 3218.2588

**Jornal O Sul Ltda.**  
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

## Leilão, solidariedade e saúde.

### Rincon abre liquidação histórica

A Cabanha Rincon del Sarrandy iniciou a liquidação de seu plantel com forte resultado de mercado. Realizado em Porto Alegre, o leilão Rincon Show vendeu os 73 animais ofertados e movimentou R\$ 1,41 milhão. Os exemplares foram adquiridos por criadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, confirmando o alcance da genética desenvolvida ao longo de 30 anos de seleção. As médias chegaram a R\$ 27.375 para as fêmeas Angus e R\$ 22.114 para os machos. A maratona de vendas segue até 10 de junho com matrizes e doadoras de destaque.

Carolina Jardine



O leilão Rincon Show comercializou os 73 animais ofertados e movimentou R\$ 1,41 milhão.

### Guaíba lança Campanha do Agasalho

A Prefeitura de Guaíba realiza nesta segunda-feira (1º) o lançamento da Campanha do Agasalho e da Operação Inverno 2026. A abertura ocorrerá às 9h, na sede do Execu-

tivo Municipal. A ação busca mobilizar a comunidade para a doação de roupas, cobertores, mantas e lençóis destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade durante o inverno. Neste ano, a campanha dará atenção especial à arre-

cação de vestuário masculino. A iniciativa é coordenada pelo Gabinete da Prefeita e pela Defesa Civil.

### Esteio inaugura nova UBS Tamandaré

A Prefeitura de Esteio inaugurou, em 30 de maio, a nova sede da UBS Tamandaré, última unidade de saúde do município que ainda funcionava sem prédio próprio. A entrega representa um avanço na rede de atenção básica, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo mais conforto, acessibilidade e qualidade aos usuários do SUS. A nova estrutura fortalece os serviços de saúde oferecidos à comunidade e contribui para qualificar o atendimento prestado à população.

## Outros destaques.

### El Niño preocupa mercado da soja

O avanço do El Niño voltou a acender o alerta no mercado agrícola global. Enquanto o fenômeno tende a favorecer a produtividade das lavouras nos Estados Unidos, aumentando a oferta e pressionando os preços da soja em Chicago, o cenário é diferente no Brasil. Segundo análise da Biond Agro, a irregularidade das chuvas pode elevar os riscos para a safra 2026/27, especialmente em Mato Grosso, Mato-piba e parte do Centro-Oeste. Eventuais problemas climáticos podem reduzir o potencial produtivo e sustentar um prêmio climático nas cotações da oleaginosa.

### Biocombustível na Copa Truck

O uso do biocombustível Be8 BeVant® nas três primeiras etapas da Copa Truck evitou a emissão de 60,58 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente, segundo levantamento validado pela Control Union. O volume corresponde à capacidade de captura de carbono de 7.425 árvores em um ano. Desenvolvido pela Be8, o combustível renovável pode ser utilizado puro em motores a diesel, sem adaptações, mantendo o desempenho dos veículos e reduzindo em até 99% as emissões de gases de efeito estufa no transporte pesado.

### Crédito impulsiona indústria gaúcha

O Badesul e o BRDE financiaram mais de R\$ 3,6 bilhões em projetos industriais no Rio Grande do Sul entre 2019 e abril de 2026. Os

Jaelson Lucas/AEN-PR



Fenômeno beneficia EUA e eleva risco climático no Brasil.

recursos atenderam centenas de empreendimentos em setores como alimentos, máquinas, metalmeccânico, móveis e tecnologia, fortalecendo a competitividade da indústria gaúcha. O apoio ocorre em um cenário de retomada da

atividade industrial, que cresceu 5% no primeiro trimestre deste ano. Além de estimular investimentos, o crédito contribui para inovação, geração de empregos e expansão das cadeias produtivas em diversas regiões do Estado.

# O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Divulgação



**Madeleine Muller** será a responsável pela produção do tradicional desfile beneficente promovido pela Liga Feminina de Combate ao Câncer, em Porto Alegre. Neste ano, 17 estilistas terão suas criações apresentadas na passarela pelas voluntárias da Liga Jovem, participantes do Programa de Voluntariado Glambours 2026. O desfile de abertura será ainda mais especial, pois prestará uma homenagem ao estilista gaúcho Rui Spohr, falecido em 2019, reconhecido por sua trajetória marcante na moda brasileira e por sua significativa contribuição à Liga. A organização do evento é assinada por Andrea Pinto Só e Roberta de Abarno, da Autentique Eventos.

[pessoas@osul.com.br](mailto:pessoas@osul.com.br)

Foto: Divulgação



**Luciane Steffen** assume a liderança da tradicional Clínica Steffen, marcando o início de uma nova fase para a instituição que há mais de três décadas é referência em otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço no Rio Grande do Sul. Médica, fonoaudióloga, mestre e doutora, além de professora da PUCRS, ela passa a comandar a clínica fundada em 1991 por Nédio Steffen, um dos nomes mais respeitados da especialidade no Brasil e criador do Dia Mundial da Voz. A transição é acompanhada pela inauguração de uma estrutura renovada, planejada para oferecer mais qualidade aos pacientes, preservando o legado construído ao longo dos anos.

Foto: Divulgação

A Tramontina, uma das mais tradicionais empresas gaúchas, reuniu convidados em São Paulo para apresentar a Tramontina Primia, sua nova marca voltada ao mercado profissional de hospitalidade. Os membros do Conselho Joselito Gusso e Ricardo Tramontina, além dos diretores Rosane M. Fantinelli, Cesar Vieceli, **Marcos Grespan**, **Darci Friebel**, **Felipe Lazzari** e **Marcio Lisboa**, estiveram à frente da celebração, que marca um novo capítulo nos 115 anos da companhia. A noite contou ainda com a participação de Ana Paula Padrão e dos chefs César Brandelli Neto e Elzio Callefi Junior.



Marcos Grespan, Darci Friebel, Marcio Lisboa e Felipe Lazzari

# ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



*Desembargadora  
Maria Isabel de  
Azevedo Souza*



*Wellington Fagundes*



*Roseana Sarney*



*Luiz Angelo Poletto*



*Patrícia Costa Corrêa*



*Ricardo Rocha de  
Vasconcellos*



*Dallen Fragoso  
Cardoso*



*João Moreira Salles*



*Josiane Skolaude  
Groth*



*Luís Uffermann*



*Ângela Caporal*



*Eduardo Aloísio*



*Alyne Portella*



*Carlos Henrique  
Castro*



*Melissa Ramos  
Batista*



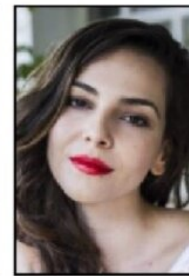
*Ugo Giorgetti*



*Anijane Varela*



*Sílvio Torres*



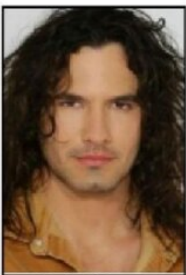
*Tainá Müller*



*Mauro Borba*



*Oneida Sodré*



*Mario Cimarro*



*Luciana Pinto Silva*



*Carlos Eduardo Nery  
Paes*



*Elena Hazanov*



*João Fontes*



*Christiane Monteiro*



*Ricardo Abarca*



*Taylor Handley*



*Melissa Sagemiller*



*Rick Gomez*



*Ehrentraud Maria  
Thurner*



*Pete Chatmon*



*Nives Ivankovic*



*Ron Dennis*

# ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Valéria Bondan



Edson Pedroso Machado



Denise Moreira



Lauro Nestor Renck



Suzana Marins



Valdo Meno



Cristina Morandi Sehn Wapler



Jane Britto



Frederico Hallmann



Isabella Fiorentino



Jorge Renato Mallet de Medeiros



Andrea Kohlrausch



Pasquale Aleardi



Berenice Tavares



Sarah Wayne Callies



Celso Portioli



Mayara Reis de Oliveira



Eduardo Santini



Karen Mulder



David Rudman



Anna Thalbach



Lisa Hartman



Fabrício Gomes Jardim



Alanis Morissette



Haroldo Stumpf



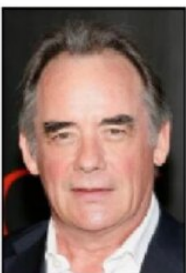
Alejandra Onieva



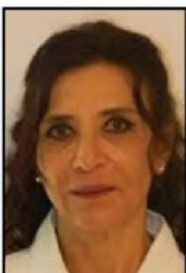
Liu Hua



Willow Shields



Tom Irwin



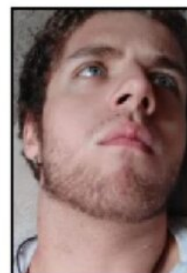
Maria de Lourdes Kafrouni



Fernando Henrique



Heidi Klum



Gabriel de Oliveira Petruk



Denise Leonhardt



Walter Firmo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**CLÁUDIO HUMBERTO**

## EM ANO ELEITORAL, LULA PRIORIZA AGENDAS NO SUDESTE

Das vezes em que resolveu sair de Brasília sem ser em custosas viagens ao exterior, neste ano de renovação de mandato, Lula (PT) investiu pesado em agendas pelo Sudeste brasileiro, que concentra os três maiores colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em ordem. Lula viajou por 55 trechos entre o início de janeiro e sexta-feira (29) passada. A maior parte envolve Brasília, ponto de partida ou destino. O Estado de São Paulo aparece atrás, nove viagens.

### Olho no voto

Os outros dois destinos que Lula mais visitou este ano são os outros dois maiores colégios eleitorais: Minas Gerais (4) e Rio de Janeiro (6).

### Sul desprezado

Na região Sul, Lula só pisou uma vez este ano. Em 20 de janeiro, quando foi a Pelotas (RS). Não demorou e já no mesmo dia se mandou.

### Nem aí

Fora Brasília, no Centro-Oeste, terra do agronegócio, Lula só fez duas viagens: Campo Grande (MS) e Anápolis (GO), durou um dia, em março.

### Reduto petista

Outra região que Lula mais viajou foi o Nordeste, 8 vezes, metade na Bahia. No Norte, Lula só pisou na última terça (26), em Manaus (AM).

### Lula e Trump: quando o pânico vira política externa

Para um presidente tão falante, chama atenção o medo, não a estratégia. Medo quase infantil, incontrolável, de Lula (PT) diante de Donald Trump. Relatos de pessoas próximas revelam um presidente que, há poucas semanas, fez de tudo para evitar o encontro na Casa Branca, após o Itamaraty adiar a visita da primeira semana de março. Quando a agenda de 7 de maio virou incontornável, ele impôs veto à imprensa. Não queria testemunhas, tinha medo de ser humilhado por Trump, como Zelenski.

### Golpe de sorte

Meio sem querer, assumiu o monopólio da informação para confirmar, negar ou inventar, controlando a narrativa sobre fatos do Salão Oval.

### Sou você amanhã?

Outro medo seria Trump usar o combate ao terror para reproduzir em Brasília o que fez a Maduro, levado pela orelha à prisão em Nova York.

### Ah, a diplomacia

A diplomacia brasileira, que já foi tão elogiada, hoje serve ao presidente que tem mais medo de Trump do que as facções criminosas têm da lei.

### Piada internacional

Jason Miller, Conselheiro político do presidente Trump, não poupou críticas a Lula, por ficar bravo com o cerco dos EUA contra facções: "Encontre alguém que te ame como Lula ama narcoterroristas", ironizou.

### Agro é tudo

O agro, tão hostilizado por Lula, puxou o crescimento da economia no 1º trimestre. O PIB subiu 1,1%. Com forte desempenho positivo em três setores: agropecuária (2,0%), indústria (1,0%) e serviços (0,5%).

### Subiu à cabeça

Simone Tebet (PSB) não está com planos de topar ser vice na chapa de Fernando Haddad (PT) ao Governo de São Paulo. Bate o pé e diz que o combinado era uma indicação para disputar o Senado.

### Hora de estadista

Presidente do MDB, Baleia Rossi, elogiou o aliado Michel Temer, ao afirmando ouvir muito "que o Brasil está precisando de um estadista como o ex-presidente ao Planalto".

### Lula odeia Messias?

Já tem gente desconfiando que Lula (PT) não gosta de Jorge Messias. Após entrar para a História como o primeiro brasileiro rejeitado para o STF em mais de 130 anos, Lula deseja submetê-lo ao risco de virar o único a ser rejeitado duas vezes. Ninguém merece passar por isso.

### Às favas os escrúpulos

É no valor de R\$20 mil a multa que o deputado petista Rogério Correia (MG) terá que pagar a Jair Bolsonaro após publicar foto falsa, uma montagem em que o ex-presidente "aparece" com Daniel Vorcaro.

### Proposta de verdade

Marcel van Hattem (Novo-RS) confirmou à coluna, que tem intensificado a articulação em torno da chamada PEC do Horário Flexível; texto que traria um verdadeiro benefício ao trabalhador e ao empresário.

### Mentir é crime

Tem mais uma na conta de André Janones (Rede-MG) no STF. O deputado associou Michelle Bolsonaro ao escândalo do Banco Master. A ex-primeira-dama não deixou barato e acionou a mentira na Justiça.

### Pensando bem...

...Lula poderá contar na campanha a lorota de que, afinal, não há terroristas no Brasil.

### Poder sem Pudor

### Deus no céu, ACM...

O velho babalaô ACM detestava Fernando Henrique Cardoso e tinha lá suas razões. Quando presidente, FHC costumava contar uma piada que se passava após a morte do líder. No Inferno, ACM tirou do sério o Diabo, que telefonou a Deus pedindo socorro: "Não aguento mais! ACM dá palpite em tudo, quer saber as maldades, sugere aperfeiçoamentos. Não dá. Leve ele aí pra cima." Deus acolheu ACM. Tempos depois, intrigado, o Demo ligou para o Céu para saber como estava o novo hóspede: "Alô, Deus?" Ouviu do outro lado da linha: "Qual dos dois?"

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

O SUL  
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI COM  
EQUIPE DF, RJ E SP

## FUZIS, DRONES E BOMBAS

O documento que o Governo dos Estados Unidos utilizou como base para reconhecer o Comando Vermelho como organização terrorista teve o delegado Felipe Curi, ex-secretário de segurança do Estado do Rio, como um dos principais autores. As informações foram compiladas pela Secretaria e entregues durante a visita do senador presidencial Flávio Bolsonaro (PL) ao presidente Donald Trump. O relatório foi produzido com informações coletadas pela inteligência da Polícia Civil durante a gestão de Curi. São informações consistentes revelando que a facção controla a maioria das 1.900 favelas no Rio – com fuzis de guerra, granadas, drones que jogam bombas. Com ataques a delegacias, hospitais, transportes públicos, policiais e contra os próprios moradores. O documento também mostra que o Comando Vermelho é o principal responsável por roubos de veículos, cargas e de pedestres no Rio.

### “Hackers” na urna

Três representantes do partido União foram ao TSE fazer a 1ª inspeção dos códigos-fonte das urnas que serão usadas na eleição deste ano. A atividade integra o conjunto de ações do “Ciclo de Transparência Democrática promovido pela Justiça Eleitoral”. O União Brasil foi a 1ª legenda a inspecionar os códigos. Mais partidos vão enviar seus “hackers” a partir desta semana.

### Apertem os cintos!

Um voo da American Airlines de Miami para o Rio de Janeiro na noite de sábado (29) vale um filme de ação. O AA905 teve atrasos em solo, policiais dentro do avião, madame rica retirada à força da classe executiva, retorno para a Flórida após três

horas de voo por problema técnico e..., para mais tensão, 10 viaturas dos bombeiros na pista de pouso. Detalhes no site da Coluna

### Caso nacional

O caso Credcesta, Master & a banca Kruschewsky vão entrar na pauta de campanhas Brasil afora. Todo o Congresso sabe que o grande salto de Daniel Vorcaro e Guga Lima (que vai depor à PF e pode entregar tudo) foi o consignado do Estado da Bahia – onde desfila o advogado Eugênio Kruschewsky, o 4º mais bem pago por Vorcaro. Felipe Barros (PL-PR), candidato ao Senado, já citou o Credcesta em evento na sexta (29).

### B.O. do CARF

O deputado federal Beto Preto (PSD-PR) apresentou o PL 2665/26 que extingue o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), órgão colegiado do Ministério da Fazenda. Na ementa, ele passa a atribuição para os tribunais da Justiça Federal. Não por acaso, vagas de conselheiros do CARF, que analisa fusões e aquisições de mega empresas, são super requisitadas por senadores e deputados.

### Saúde no tribunal

As queixas de beneficiários de planos de saúde cresceram 395% em 10 anos, segundo a ANS. Eram 18.502 reclamações no 1º quadrimestre de 2016. Hoje são 91.543. Rafael Robba, do Vilhena Silva Advogados, especialista em direito à Saúde, afirma que houve aumento significativo na recusa por parte dos planos em procedimentos de rotina, como tratamentos oncológicos e cirurgias. Os dados refletem a alta da judicialização.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ELDORADO DO SUL RECEBE DEBATE SOBRE RECUPERAÇÃO PÓS-ENCHENTES NA REGIÃO CARBONÍFERA



**BRUNO LAUX**

**A** Comissão Externa da Câmara dos Deputados sobre Danos Causados pelas Enchentes e a Frente Parlamentar do Empreendedorismo da Assembleia Legislativa promovem, nesta segunda-feira, uma audiência pública sobre a situação da Região Carbonífera gaúcha após os eventos climáticos de 2023 e 2024. Liderado pelos deputados Marcel Van Hattem (NOVO) e Felipe Camozzato (NOVO), o encontro em Eldorado do Sul debaterá projetos de prevenção a novas cheias e medidas necessárias para acelerar a reconstrução da infraestrutura e a recuperação econômica regional.

### Torcida nas urnas

Em Alvorada, o núcleo local da torcida "Guarda Popular", do Internacional, declarou apoio neste fim de semana à pré-candidatura de Paulo Pimenta (PT-RS) ao Senado. Nas redes sociais, o grupo publicou o registro de uma faixa em homenagem ao deputado federal, além de fotos da participação de torcedores do grupo em um evento acompanhado pelo petista.

### Digital gaúcha

Os senadores gaúchos Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos) estão entre os signatários da PEC alternativa protocolada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) que permite a flexibilização da jornada de trabalho no Brasil. Apresentada em reação ao debate sobre o fim da 6x1, a matéria prevê a escolha entre o regime comum da CLT ou um formato flexível baseado em horas trabalhadas, no qual a empresa paga ao empregado somente o período efetivamente cumprido.

### Pré-candidatura confirmada

Durante celebração de aniversário realizada neste domingo, o vereador porto-alegrense Erick Dênil (PCdoB) formalizou sua pré-candidatura a deputado estadual. Realizada na Zona Norte da Capital, a "feijoada" do parlamentar contou com a presença da correligionária e deputada federal Daiana Santos (PCdoB-RS), além do pré-candidato ao Senado e deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS).

### Defesa equipada

A Defesa Civil Estadual lançou um edital de R\$ 7 milhões para fortalecer a capacidade de resposta de municípios gaúchos que não contam com unidades do Corpo de Bombeiros Militar. Os recursos, liberados por meio do Fundo Estadual de Defesa Civil (Fundec/RS), serão destinados a localidades que possuem corporações voluntárias para garantir a compra de equipamentos e assegurar uma atuação coordenada em desastres.

### Violência de gênero

Desde março, quando passou a oferecer atendimento especializado, a Central do Cidadão 156, da Prefeitura de Porto Alegre, contabilizou mais de 230 interações relacionadas a mulheres em situação de violência. O balanço, computado até 26 de maio, aponta que foram efetuados 141 registros por meio do WhatsApp e outros 90 atendimentos por telefone.

### CPI dos Fios

Dando continuidade ao cronograma de oitivas, a CPI do Furto de Fios da Câmara de Porto Alegre recebe nesta segunda-feira o vereador Abatenio Marquez, de Uberlândia (MG), integrante de uma CPI que trata do mesmo tema na cidade mineira. Ao lado do empresário João Pedro Hack Ribeiro, que também será ouvido, o parlamentar deve abordar os impactos dos furtos de cabos e possíveis medidas de enfrentamento ao problema.

### Além da Capital

Neste domingo (31), o furto de cabos de energia de uma estação de bombeamento de água tratada, durante a madrugada, deixou dez bairros de Cachoeirinha sem abastecimento desde o amanhecer. O serviço foi normalizado apenas no início da tarde, quando equipes da Corsan conseguiram restabelecer os equipamentos afetados.

### Livre do greening

O Rio Grande do Sul segue como um dos únicos estados do país livre do "greening", considerada a doença mais destrutiva do setor de citricultura. Segundo o governo gaúcho, o status favorável resulta de um monitoramento da Secretaria da Agricultura em 77 municípios que, embora tenha identificado o inseto vetor em regiões como o Vale do Caí, não detectou a presença da bactéria causadora nas amostras analisadas.

### Escola no Litoral

Atendendo à solicitação da Secretaria de Educação, a Central de Licitações do governo gaúcho lança edital nesta quarta-feira (3) para a construção de uma escola de Ensino Médio em tempo integral em Capão da Canoa. O certame, via concorrência eletrônica, tem investimento estimado em R\$ 13,9 milhões para erguer uma estrutura de 4,1 mil metros quadrados de área construída no bairro Guarani.

### Financiamentos restritos

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia pode votar amanhã (2) o projeto do deputado Gustavo Victorino (Republicanos) que proíbe o financiamento público de eventos culturais ou artísticos que promovam apologia ao crime, ao uso de drogas ilícitas, à violência, ao sexo explícito ou ao vilipêndio religioso no RS. Segundo o parlamentar, a medida busca evitar a aplicação de verbas estaduais na "normalização da violência, do crime e da degradação social".

### Arenas seguras

O Juizado do Torcedor e Grandes Eventos de Porto Alegre reuniu o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e representantes de clubes e da segurança pública na última semana para alinhar estratégias de pacificação nos estádios, debatendo temas como integração de dados e biometria facial. A articulação, coordenada no âmbito do grupo de trabalho nacional Paz nas Arenas, busca consolidar a redução dos índices de criminalidade em dias de jogos e afinar a preparação das instituições locais para a recepção da Copa do Mundo Feminina de 2027.

### Sala Lilás

Antes da partida entre Grêmio e Corinthians pelo Campeonato Brasileiro, no sábado (30), o time gaúcho e o Tribunal de Justiça do RS inauguraram a Sala Lilás na Arena do Grêmio, instalada junto à estrutura do Juizado Especial Criminal. O espaço é destinado ao atendimento humanizado e especializado de mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência, oferecendo acolhimento psicológico, suporte jurídico e proteção de direitos.

### Custo leiteiro

Dados divulgados pela equipe econômica da Farsul apontam que o índice de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul encerrou abril com alta inflacionária de 2,69%, impulsionado pelo encarecimento de energia, fertilizantes e combustíveis. Embora o acumulado de 12 meses tenha registrado deflação de 4,7% nos custos operacionais, as margens dos produtores gaúchos sofreram compressão devido à queda de 10% no preço recebido pelo leite.

Bruno Laux @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

O SUL  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## FRENTE PARLAMENTAR ACOMPANHARÁ EXPANSÃO DOS DATA CENTERS NO RS



BRUNO LAUX

A Assembleia Legislativa passa a contar nesta terça-feira com uma Frente Parlamentar para avaliar a política pública de Data Centers no Rio Grande do Sul, presidida pelo deputado Matheus Gomes (PSOL). Criado diante da crescente procura do Estado como destino para investimentos em infraestrutura digital, o colegiado pretende acompanhar e aprofundar estudos sobre o avanço do setor no território gaúcho, além de ampliar as discussões sobre suas oportunidades e potenciais riscos. Em paralelo à instalação da Frente, Matheus apresentará o relatório da Subcomissão para tratar do Estágio Atual da Indústria de Data Centers, vinculada à Comissão de Saúde da Assembleia. O material, de mais de 200 páginas, reúne informações e impressões sobre o segmento, com destaque para impactos energéticos, ambientais e sociais de um megaprojeto da área em Eldorado do Sul.

### Reforço nacional

O deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) deverá acompanhar as últimas sessões da CPI dos Pedágios, instalada na Assembleia Legislativa. A presença do parlamentar ocorre após o presidente da comissão, deputado estadual Papparico Bacchi (PL), protocolar no Congresso um pedido para a criação de uma CPI Nacional dos Pedágios. A mobilização busca levar a discussão para Brasília e aprofundar a investigação sobre contratos, modelos de concessão e possíveis prejuízos aos usuários das rodovias. Com a chegada de Sanderson, a CPI espera ampliar a repercussão nacional do debate sobre as concessões rodoviárias e os impactos dos pedágios para a população gaúcha.

### IFF em Caçapava

Na Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, a deputada Adriana Lara (PL) está articulando uma audiência pública para tratar da implantação do campus do Instituto Federal Farroupilha em Caçapava do Sul, na Região Central. Presidente da Frente Parlamentar em Apoio e Defesa das Escolas Técnicas e Ensino Profissionalizante no RS, a deputada propõe debater o cronograma da unidade planejada para iniciar as atividades letivas a partir de 2027. A futura estrutura deverá oferecer aproximadamente 1.400 vagas em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, com foco nos eixos de Informação e Comunicação e Recursos Naturais. Apesar da expectativa positiva, Adriana alerta para relatos

de diferentes unidades de institutos federais em preparação no Estado que vêm enfrentando desafios gerais de infraestrutura e prazos.

### POA na Europa

Em viagem à Espanha desde sábado (30), o prefeito Sebastião Melo lidera nesta semana uma missão oficial da Prefeitura de Porto Alegre com compromissos agendados entre 1º e 5 de junho. A delegação inicia o roteiro por Málaga, na província de Andaluzia, com reuniões voltadas à troca de experiências em desenvolvimento urbano e à apresentação do projeto do "Distrito de Inovação" para o 4º Distrito de Porto Alegre. A partir da quarta-feira (3), a comitiva participa do South Summit Madrid, integrando discussões sobre os impactos da inteligência artificial, além de encontros com lideranças do ecossistema de inovação. Na capital espanhola, o prefeito participará de um painel na sexta-feira ao lado do presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf. Acompanham Melo secretários municipais, representantes do ecossistema de inovação, parlamentares da Capital, o reitor da Unisinos e a primeira-dama Valéria Leopoldino.

### Risco social

Aguarda tramitação na Assembleia Legislativa a proposta do deputado Elizandro Sabino (Republicanos) que institui diretrizes para o cofinanciamento estadual da remuneração dos monitores e visitantes vinculados ao Programa Primeira Infância Melhor, do governo gaúcho. O projeto estabelece parâmetros remuneratórios mínimos equivalentes a duas vezes o piso salarial regional do Estado para os monitores e a uma vez e meia para a categoria de visitantes. Sabino também sugere a concessão de uma gratificação por atividade externa e risco social para os visitantes, motivada pela exposição cotidiana a situações de violência urbana e pelas dificuldades de deslocamento em áreas periféricas. Coordenado pela Secretaria Estadual da Saúde, o programa atua diretamente na promoção do desenvolvimento integral de crianças até seis anos e de gestantes em situação de vulnerabilidade, a partir de visitas domiciliares e atividades comunitárias focadas em vínculos familiares e interações lúdicas.

Bruno Laux  
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO **C** COLUNISTAS

**O SUL**  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## PREFEITA DE GUAÍBA, CLAUDINHA JARDIM, SOBRE AMEAÇA AO INVESTIMENTO PARA A AMPLIAÇÃO DA CMPC CELULOSE: "PRECISA SER UMA LUTA DE TODOS OS GAÚCHOS"



**FLAVIO PEREIRA**

"Guaíba está ao lado de Barra do Ribeiro e segue junto defendendo o desenvolvimento da região", afirma a prefeita Claudinha Jardim, que após seis anos atuando ao lado do prefeito Marcelo Maranhão, que renunciou para disputar a pré-candidatura ao governo do Estado, assumiu desde o início de abril a titularidade do executivo. Ela justifica o entusiasmo e o interesse na defesa das obras de ampliação da CPMC, em Barra do Ribeiro, o Projeto Natureza, "pois somos a cidade polo desta parte região da Costa Doce. E esta tem de ser uma luta de todos nós. Estão tentando cortar a liberdade de quem quer empreender. E de cima para baixo estão impedindo uma iniciativa de investir em uma região empobrecida", comenta Claudinha Jardim. Ela está alinhando uma manifestação pública com todos os prefeitos e lideranças da região em Guaíba, para chamar a atenção do Rio Grande do Sul para a importância econômica e social desse empreendimento da CMPC Celulose.

### Ampliação da CMPC: Relevância social e econômica para a região

A prefeita de Guaíba conversou com o jornalista Flavio Pereira sobre a herança positiva que recebeu do prefeito Marcelo Maranhão, e lembrou que "ainda temos muitos desafios e muitas questões a serem resolvidas para a cidade e a região". Especificamente sobre a ampliação da CPMC Celulose, ela lembra que "acompanho esse tema desde quando fui vereadora, e debatemos a ampliação em Guaíba onde havia uma peculiaridade a mais: o empreendimento em Guaíba, está na zona urbana, e ainda assim conseguimos construir uma solução. Na Barra, vai ser fora da área urbana, na fazenda Barba Negra, e até essa nova planta há uma distância de 40 quilômetros", explica.

- A gente entende que a possibilidade de não ter esse investimento da CMPC na Barra, vai ser um retrocesso para o Rio Grande do Sul, pois já temos dificuldades para atrair investimentos por questões logísticas, e após a enchente. Então Guaíba e Barra ficam numa área de mancha da enchente, e precisamos valorizar que ainda assim a empresa quer fazer esse investimento", destaca a prefeita.

- Estamos falando de um investimento histórico, de 27 bilhões de reais, com geração de 12 mil empregos diretos nas obras, e após, 3 mil empregos diretos na fábrica, e mais dezenas de milhares de empregos indiretos, o que vai transformar positivamente toda a nossa região, especialmente em um momento em que precisamos olhar para o futuro com responsabilidade, crescimento e reconstrução", afirma a prefeita.

### Guaíba segue na busca de investimentos

A prefeita Claudinha Jardim lembra que Guaíba possui hoje muitas empresas potentes que prestam vários serviços para a CPMC, e há um esforço para buscar novos investimentos, diante da previsão da queda da receita do ICMS com a entrada em vigor da reforma tributária:

- Com a previsão da queda do ICMS de Guaíba na vigência da reforma tributária, precisamos reforçar serviços, e buscar mais ISS (Imposto sobre Serviços). Essa expansão da CMPC na Barra, será importante para Guaíba, e para dezenas de municípios da região nesse propósito", comenta.

O impacto da reforma tributária, não representa a única preocupação da prefeita. Segundo ela, a aprovação do fim da jornada 6x1 que ainda precisará ser votada no Senado, não afetará apenas o setor privado, mas poderá implodir as finanças dos municípios, fato que já vem sendo alertado pelos dirigentes nacionais da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) Paulo Ziulkoski, e da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Sebastião Melo.

Preocupada com esses impactos nos cofres do município, a prefeita vem fazendo a lição de casa, e acelerando os entendimentos para garantir projetos, como o Complexo da Aeromot em Guaíba, o Aerocentro Integrado de Tecnologia e Inovação (AeroCITI), investimento de R\$ 3 bilhões, que abrigará a produção aeronáutica, incluindo a primeira aeronave de transporte no mundo movida a etanol e um aeródromo regional.

Claudinha Jardim também está alinhando com a Ellosul Ecosistema Logístico o complexo do centro de armazenagem e distribuição, um hub integrado, projetado para impulsionar o crescimento das empresas e da economia local. Serão 700 empregos diretos no centro de logística, com sete pavilhões ao final.

Há ainda o projeto do macroatacadado da Krolow, com um investimento de R\$ 60 milhões. O novo empreendimento contará com 800 vagas de estacionamento e irá gerar 200 empregos diretos, com previsão de inauguração em setembro. Para viabilizar o empreendimento, a prefeita mantém tratativas com o DNIT, aguardando autorização para a construção do acesso à BR 116.

Além disso, há ainda o CT do Sport Club Internacional, para o qual a prefeita está alinhando um protocolo de intenções, com a nova formatação do projeto na Estrada do Conde.

- São oportunidades que movimentam a economia, fortalecem os municípios e geram emprego e renda para milhares de famílias", avalia a prefeita Claudinha Jardim.

### Fecomércio recebe Comissão da Câmara que trata da atualização das faixas do Simples Nacional e do MEI

Será nesta segunda-feira, às 10h na sede da Fecomércio, a reunião da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que trata do aumento do teto do Simples Nacional e do MEI (Microempreendedor Individual). O encontro terá as presenças da deputada Any Ortiz (PP) e do relator do projeto de lei complementar 108/2021, Jorge Goetten (Republicanos-SC). O projeto prevê o aumento do teto de faturamento dos microempreendedores individuais (MEI) para R\$ 130 mil e do limite de contratação de um para dois funcionários.

Com a aprovação do projeto, novas empresas poderão ser enquadradas no regime, o que permitirá maior adesão de pequenos negócios ao Simples Nacional. Isso permitirá que microempreendedores já registrados possam expandir suas operações sem o receio imediato de desenquadramento ao emitir suas notas fiscais.

A manutenção dos atuais valores, inviabilizaria esses empreendedores, com a redução da jornada de trabalho e adoção da escala 5x2.

Para Any Ortiz, a revisão dos valores é urgente. Ela lembra que o teto atual está congelado há cerca de dez anos, o que acaba levando muitos empreendedores para a informalidade. "Eles são empurrados para fora das suas faixas não pelo crescimento orgânico, mas pelo impacto da inflação. Corrigir essa distorção é fundamental para gerar emprego, aumentar renda e fortalecer a economia", afirmou. O PLP 108/2021 foi proposto pelo Senado e sofreu alterações na Câmara, que incluiu a revisão dos limites do Simples Nacional.

Caso seja mantido o texto proposto pelo Senado, o projeto segue para sanção presidencial. Se houver mudanças, o projeto volta ao Senado para nova apreciação. O limite do faturamento dos MEI está defasado desde 2018.

Flavio Pereira  
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

O SUL  
O JORNAL DA REDE PAMPA.

## A NOVA PRESIDÊNCIA DO TSE E O PESO DE CONDUZIR A DEMOCRACIA BRASILEIRA



**BISPO ABNER FERREIRA**

Há momentos na vida de uma instituição em que o simples ato de assumir um cargo carrega em si um peso muito maior do que o protocolo de uma cerimônia. A posse do ministro Kássio Nunes Marques na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o ministro André Mendonça na vice-presidência, é um desses momentos. Não se trata apenas de uma alternância na condução de um órgão do Poder Judiciário. Trata-se de assumir a responsabilidade por aquilo que talvez seja o instrumento mais precioso da vida republicana: o voto do cidadão.

É com esse espírito que cumprimentamos, com sinceridade e respeito institucional, os eminentes ministros que ora assumem a cúpula da Justiça Eleitoral. Que a gestão que se inicia seja marcada pela serenidade nas decisões, pelo rigor técnico nas resoluções e pela firmeza no cumprimento do mandato constitucional que lhes foi confiado.

### O que o TSE representa para o Brasil?

Criada em 1932, a Justiça Eleitoral brasileira é hoje reconhecida como uma das mais eficientes e confiáveis do mundo. O TSE, como órgão de cúpula desse sistema, é responsável por garantir que cada eleição seja realizada dentro dos parâmetros da legalidade, da transparência e da igualdade entre os participantes do processo democrático.

Suas atribuições são vastas: organizar o calendário eleitoral, manter o cadastro de mais de 150 milhões de eleitores, registrar candidaturas, fiscalizar a propaganda eleitoral, analisar as contas de partidos e candidatos, julgar impugnações e proclamar os resultados. Cada uma dessas funções é, em si mesma, de enorme complexidade técnica e de profundo impacto político. Sem um TSE funcionando com independência e competência, não há eleição confiável. E, sem eleição confiável, não há democracia real. Essa cadeia lógica é simples, mas define com precisão a centralidade desta Corte para o futuro do país.

### A responsabilidade que a condução exige

O ministro Nunes Marques chega à presidência com um currículo que o qualifica de maneira objetiva para o cargo. Sua experiência como juiz eleitoral no Tribunal Regional do Piauí, sua passagem pelo Tribunal Regional Federal da 1.ª Região e sua atuação como ministro do STF desde 2020 compõem uma trajetória de quem conhece o Direito não apenas nos livros, mas na prática cotidiana das decisões. Sua atuação como relator das resoluções para as eleições de 2026 revela também disposição para enfrentar as questões contemporâneas com instrumentos adequados ao tempo presente.

O ministro André Mendonça, por sua vez, traz à Vice-Presidência a consistência jurídica e o equilíbrio que a função exige. Num ciclo eleitoral em que o Brasil terá de escolher presidente, governadores, senadores e deputados, não há espaço para improvisações. A solidez da cúpula do TSE é, ela própria, uma mensagem de estabilidade para o conjunto da sociedade.

### Os desafios reais de uma democracia moderna

A democracia do século XXI enfrenta ameaças que não existiam nas constituições do século passado. A desinformação digital é talvez a mais insidiosa delas. Mentiras sobre o processo eleitoral, sobre o sistema de votação e sobre os próprios candidatos se propagam com uma velocidade que nenhum mecanismo jurídico tradicional consegue acompanhar. O TSE tem respondido a esse fenômeno com criatividade e determinação, e esse caminho precisa ser aprofundado.

A regulamentação do uso de tecnologia nas campanhas eleitorais é outro campo que exige atenção permanente. As resoluções já editadas para 2026 são um marco importante, mas a capacidade de adaptação normativa da Corte será testada ao longo do próprio processo eleitoral. Aqui, a experiência técnica dos novos dirigentes será um ativo valioso.

Há ainda o desafio da inclusão. O TSE tem trabalhado para ampliar a participação de grupos historicamente sub-representações no processo eleitoral, como as populações indígenas. Esse é um caminho que aprofunda a legitimidade democrática e que merece continuidade e expansão.

### O que a comunidade jurídica espera

A comunidade jurídica brasileira acompanha com interesse e responsabilidade a transição na presidência do TSE. Advogados eleitoralistas, professores de direito constitucional, magistrados e a sociedade civil organizada esperam da nova gestão o mesmo que sempre se espera de quem ocupa posições dessa magnitude: independência, coerência, transparência e comprometimento com a Constituição.

Não se pede perfeição. Pede-se seriedade. Pede-se que cada decisão seja fundamentada no ordenamento jurídico vigente, que cada resolução seja discutida com transparência e que o diálogo com a sociedade seja cultivado como prática institucional permanente.

Que a missão seja cumprida com honra.

Num país de dimensões continentais, com desigualdades históricas profundas e uma diversidade cultural incomparável, a democracia não é apenas um regime político. É um projeto civilizatório que se reconstrói a cada eleição. Cada pleito realizado com lisura é um passo a mais na consolidação de uma nação mais justa, mais livre e mais capaz de realizar o potencial de seu povo.

O TSE é o órgão que torna possível esse passo. E os ministros que o conduzem carregam, em suas mãos, algo que nenhum patrimônio material pode substituir: a confiança do cidadão no processo pelo qual ele escolhe seus representantes.

Aos ministros Kássio Nunes Marques e André Mendonça, as felicitações mais sinceras pelo início desta gestão. Que o trabalho que se abre a partir de agora contribua, de forma decisiva, para que o Brasil continue avançando como democracia sólida, inclusiva e confiável. O país e sua história assim merecem.

\* Bispo Abner Ferreira/Jornal O Dia

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS  
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,  
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.  
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO  
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER  
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS

**O SUL**

O JORNAL DA REDE PAMPA.

## FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE JUNHO

### EFEMÉRIDES

#### Eventos

1533 – Ana Bolena é coroada rainha da Inglaterra.  
1812 – O presidente norte-americano pede ao Congresso Americano que declare guerra ao Reino Unido.  
1815 – Napoleão Bonaparte jura fidelidade à Constituição francesa.  
1928 – É alterado em Portugal o sentido de circulação rodoviária da esquerda para a direita.  
1943 – Segunda Guerra Mundial: Um avião civil que efetuava o percurso Lisboa-Londres é abatido pelos alemães, matando todos os passageiros, incluindo o ator Leslie Howard.  
1961 – O FCC regulamenta o padrão para radiodifusão estéreo em FM.  
1967 – Os Beatles lançam o álbum Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, um dos mais aclamados álbuns da história do rock e número 1 de todos os tempos segundo a revista Rolling Stone.  
2001 – Dipendra, príncipe herdeiro do Nepal, assassina os pais e outros membros da família real nepalesa, tentando suicidar-se em seguida. Mesmo em estado de coma, é proclamado rei na cama do hospital.  
2009 – A matriz americana da fabricante de automóveis General Motors pede concordata nos EUA.  
2011 — Ônibus espacial Endeavour faz seu pouso final após sua 25ª missão no espaço.  
2015 — Um navio que transportava 458 pessoas vira no rio Yangtze, na província chinesa de Hubei, matando 400 pessoas.

#### Nascimentos

1905 – Robert Newton, ator britânico (m. 1956).  
1916 – Murilo Rubião, escritor e jornalista brasileiro (m. 1991).  
1926 – Marilyn Monroe, atriz estadunidense (m. 1962); e Andy Griffith, ator estadunidense.  
1931 – Zuenir Ventura, jornalista e escritor brasileiro.

1934 – Pat Boone, cantor e ator estadunidense.  
1935 – Norman Foster, arquiteto britânico.  
1937 – Morgan Freeman, ator estadunidense.  
1946 – Brian Cox, ator britânico.  
1947 – Ron Wood, guitarrista britânico.  
1953 – Roseana Sarney, política brasileira.  
1967 – Celso Portioli, apresentador de televisão brasileiro.  
1973 – Heidi Klum, modelo alemã.  
1974 – Alanis Morissette, cantora canadense.  
1977 – Isabella Fiorentino, modelo brasileira.  
1982 – Tainá Müller, atriz brasileira.  
1990 – Miller Bolaños, futebolista equatoriano.  
1996 – Tom Holland, ator e dançarino britânico.  
2000 — Willow Shields, atriz estadunidense.  
2001 - Ed Oxenbould, ator australiano.  
2002 — Mohamed Khalil Jendoubi, taekwondista tunisiano.  
2003 — Shailyn Pierre-Dixon, atriz canadense.  
2004 - Taylor Barnard, automobilista britânico.

#### Falecimentos

1925 – Thomas R. Marshall, político norte-americano (n. 1854).  
1928 – Francisco de Paula Ramos de Azevedo, arquiteto brasileiro (n. 1851).  
1943 – Leslie Howard, ator britânico (n. 1893).  
1986 – Jo Gartner, automobilista austríaco (n. 1954).  
2008 – Yves Saint Laurent, criador de moda francês (n. 1936).  
2009 – Silvio Barbato, maestro brasileiro (n. 1959); e Bob Christie, automobilista norte-americano (n. 1924).  
2014 – Marinho Chagas, futebolista brasileiro (n. 1952).  
2023 — Lauro Fabiano, ator de voz brasileiro (n. 1937).

# Fora de casa, Inter perde de 3 a 1 para o Bragantino pelo Campeonato Brasileiro.

Jogando em Bragança Paulista (SP) na manhã desse domingo (31), o Inter foi derrotado por 3 a 1 pelo Bragantino, em duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado deixou o time de Paulo Pezzolano na 14ª posição, com 21 pontos. Com a pausa no calendário em virtude da Copa do Mundo, o Colorado retorna a campo no dia 22 de julho, diante do Cruzeiro no Beira-Rio.

Os gols da partida disputada no estádio Cícero de Souza Marques foram marcados por Fernando, Tiago Volpi (de pênalti) e Juninho Capixaba pelo Massa Bruta. Aguirre descontou para o Inter.

## A partida

O Bragantino foi superior ao Inter nos 90 minutos de jogo. Os donos da casa imprimiram ritmo forte desde o apito inicial. No entanto, a primeira chance foi do Colorado. Aos 12, Alan Patrick deu um forte chute, de dentro da área, que passou perto da trave de Volpi. No lance seguinte, a resposta do Massa Bruta foi com Fernando, que passou tirando tinta do travessão de Anthoni e quase abriu o placar no interior paulista.

Aos 17, o Inter tomou um gol no mínimo estranho. Anthoni cobrou falta. A bola foi cor-

tada facilmente por Gustavo Marques e voltou para a defesa colorada, que, fora de posição, não acompanhou. O goleiro saiu desesperadamente da grande área para tentar ganhar de Isidro Pitta na corrida. Ao ganhar do atacante e cortar a bola de cabeça, ela sobrou limpa para Fernando, que livre, um pouco a frente do meio de campo, apenas chutou em direção ao gol, livre, para tirar o zero do placar.

A pressão seguiu. Pouco tempo depois Fernando quase ampliou com chute que passou rente ao travessão. Aos 30, Pitta recebeu cruzamento de Juninho Capixaba e de cabeça deslocou Anthoni mas a bola passou próximo ao poste do arqueiro colorado. Nos acréscimos, Carbonero perdeu chance incrível. Alerrandro cruzou rasteiro, Alix falhou e o colombiano, sozinho, com Volpi batido, chutou para fora.

No lance seguinte, o Massa Bruta ampliou. Aos 51 minutos do primeiro tempo, Juninho Capixaba, em um belíssimo gol de falta, fez o segundo gol dos donos da casa. A etapa final começou do jeito que o primeiro tempo terminou: com pressão do Bragantino. No primeiro minuto, Pitta cabeceou rente à trave de

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Inter só volta a campo no dia 22 de julho, quando recebe o Cruzeiro pelo Brasileirão.

Anthoni. Aos quatro minutos, Victor Gabriel derrubou Pitta na área e o juiz marca pênalti para os donos da casa. O goleiro Volpi, ex-Grêmio, bateu e fez o terceiro do Bragantino. Pouco tempo depois, aos dez minutos, Gustavo Marques pega o rebote e marca o quarto gol do Bragantino. Entretanto, o lance foi anulado por impedimento.

Aos 33 minutos, o Inter diminui. Após passe de Bruno Henrique, Aguirre fez um golão. O argentino dominou, chutou e viu a bola bater no travessão e entrar no gol. O lance do lateral colorado foi a última grande chance da partida pelos visitantes. Aos 40, Pitta girou para cima da defesa do Inter e obrigou Anthoni a fazer boa defesa. Agora, o Inter terá uma pausa de 50 dias em virtude da Copa do Mundo. O elenco vai descansar 20 dias e trei-

nar os 30 restantes antes da retomada da temporada.

## Ficha técnica

— Inter: Anthoni; Bruno Gomes, Gabriel Mercado, Victor Gabriel e Matheus Bahia (Allex); Villagra (Aguirre), Bruno Henrique (Paulinho), Vitorino e Alan Patrick; Carbonero (Bruno Tabata) e Alerrandro (Borré). Técnico: Paulo Pezzolano.

— Bragantino: Tiago Volpi; Sant'Anna, Alix Vinicius, Gustavo Marques e Juninho Capixaba (Vanderlan); Gabriel Giroto, Eric Ramires (Gustavinho) e Lucas Barbosa; Fernando (Eduardo Sasha), Isidro Pitta (Ignacio Sosa) e Herrera (Marcelinho). Técnico: Vagner Mancini.

— Arbitragem: Alex Gomes Stefano (RJ), Thiago Henrique Neto Correa Farinha (RJ) e Luiz Claudio Regazone (RJ). Arbitro de vídeo: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (RN).

# Na Arena, Grêmio perde de virada para o Corinthians por 3 a 1 pelo Brasileirão.

Jogando na Arena na noite de sábado (30), o Grêmio perdeu de virada para o Corinthians, pelo placar de 3 a 1, em partida válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, a equipe comandada por Luís Castro ocupa a 16ª colocação, com 21 pontos. O Tricolor só volta a campo após a parada em razão da Copa do Mundo, no dia 22 de julho, contra o Mirassol, fora de casa.

O gol do Grêmio foi marcado por Gabriel Mec, aos 6 minutos de jogo. No final da primeira etapa, André Luiz empatou, e no segundo tempo ele mesmo virou, enquanto Kaio César fez o terceiro para o Corinthians.

## O jogo

O Grêmio começou embalado e não demorou a abrir o placar com sua principal promessa. Viery deu bote certeiro em Matheuzinho e acionou Gabriel Mec, que carregou pela esquerda. Raniele conseguiu cortar, mas acabou "dando um passe" para Carlos Vinícius, que ficou cara a cara com Hugo Souza e tirou do goleiro. Breno Bidon até salvou em cima da linha, mas Gabriel Mec apareceu para marcar aos 6 minutos.

Atrás do placar, o Corinthians cresceu no jogo e criou mais chances, mas parou no goleiro Thiago Beltrame, que es-

tava fazendo sua estreia como profissional. Primeiro, Garro cobrou falta rasteira, e o arqueiro espalmou para escanteio. Em seguida, Yuri Alberto parou duas vezes em Beltrame. Kaio César também foi frustrado pelo goleiro, e Gabriel Paulista levou perigo em chute que passou à esquerda do gol.

A pressão do Alvinegro continuou até o final do primeiro tempo e resultou em gol de empate de André. Após cruzamento de Breno Bidon, a bola pingou e Viery tentou cortar de cabeça, mas acabou mandando ela para a ponta da área. O volante do Timão chegou enchendo o pé e acertou um míssil indefensável para Thiago Beltrame, aos 46 minutos. Ainda antes do intervalo, Raniele quase virou em cabeçada perigosa.

A etapa final começou mais agitada, com chances de ambos os lados e os goleiros aparecendo. Logo no início, Garro finalizou no meio, e Beltrame segurou com firmeza. Depois, Braithwaite furou cara a cara com Hugo, mas ficou com a bola e rolou para trás. Gabriel Mec chegou finalizando, e o goleiro do Timão foi ágil para fazer ótima defesa. Por fim, Carlos Vinícius tentou de cabeça, mas Gustavo Henrique afastou.

Assim como no pri-

Lucas Uebel/ Grêmio FBPA



Com o resultado, a equipe de Luís Castro segue com 21 pontos na tabela.

meio tempo, o Corinthians passou a ficar mais com a bola e conseguiu a virada com dois gols em dois minutos. Primeiro, Yuri Alberto recebeu de Garro e deixou com André, que recebeu na velocidade e, cara a cara com Beltrame, marcou seu segundo gol no jogo. Em seguida, Kaio César tabelou com Yuri, deixou Viery na saudade e bateu forte para fazer 3 a 1.

A situação do Grêmio ficou ainda pior aos 29 minutos, quando o goleiro Thiago Beltrame foi expulso. Rodrigo Garro mandou bola por cima e deixou Matheus Bidu cara a cara com o arqueiro, que chegou atrasado e acertou o jogador do Corinthians. Sendo assim, o Grêmio teve que acionar seu quarto goleiro, Gabriel Menegon, de apenas 17 anos, que também estreou como profissional. Depois da expulsão, o Corinthians controlou a partida até o

apito final.

## Ficha técnica

– Grêmio: Thiago Beltrame; Marcos Rocha (João Pedro), Wagner Leonardo, Viery e Pedro Gabriel; Arthur, Leo Pérez e Gabriel Mec (Gabriel Menegon); Tetê (Enamorado), Braithwaite (Amuzu) e Carlos Vinícius (André Henrique). Técnico: Luís Castro.

– Corinthians: Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele (Allan), André (Carrillo), Breno Bidon (Matheus Pereira) e Rodrigo Garro (Dieguinho); Kaio César (Labyad) e Yuri Alberto. Técnico: Fernando Diniz.

– Arbitragem: : Lucas Paulo Torezin (PR) foi auxiliado por Luanderison dos Santos (BA) e Andrey Luiz de Freitas (PR). VAR: Marco Aurélio Ferreira (MG).

# Seleção Brasileira se despede rumo à Copa com festa no Maracanã em goleada sobre o Panamá.

A Seleção Brasileira se despediu de sua torcida em clima de festa antes da Copa do Mundo de 2026. Em amistoso disputado nesse domingo (31) no Maracanã, o Brasil venceu o Panamá por 6 a 2, com gols de Vinicius Júnior, Casemiro, Rayan, Paquetá, Igor Thiago e Danilo Santos, enquanto Murillo e Harvey marcaram para os visitantes.

O Brasil ainda tem mais um amistoso antes da estreia na Copa do Mundo. No dia 6 de junho (sábado), em Cleveland (EUA), às 19h (horário de Brasília), a Seleção mede forças com o Egito, uma das mais fortes equipes da África e que conta com Mohamed Salah.

A primeira partida da Seleção Brasileira na Copa do Mundo acontece em East Rutherford, no MetLife Stadium, às 19h do próximo dia 13 (sábado), diante do Marrocos, quarto colocado na última edição do Mundial.

## O jogo

Em campo, o público brasileiro conseguiu acompanhar dois times em campo. Valendo de um acordo entre as duas seleções, Carlo Ancelotti substituiu 10 jogadores para o segundo tempo e conseguiu aproveitar todos os jogadores à disposição para a partida. O zagueiro Léo Pereira foi o único a atuar durante toda a partida.

Com um meio-campo forte na marcação, a Sele-

ção Brasileira mostrou sua força logo no primeiro minuto de jogo. O meio-campo panamenho saiu jogando errado e Casemiro, atento, cortou. A bola sobrou para Vinicius Júnior, que carregou e arriscou de fora da área para marcar um golaço num chute de 23 metros de distância, sem chance para o goleiro Mosquera. Brasil 1 a 0.

Mesmo dominando as ações de jogo, a Seleção Brasileira sofreu o gol de empate aos 12 minutos em cobrança de falta de Murillo, que contou com o desvio na barreira.

O resultado não abalou o time de Carlos Ancelotti, que quase voltou a frente do placar aos 23, uma jogada rápida entre Vinicius Júnior e Raphinha. O camisa 11 recebeu passe de Vini dentro da área, mas finalizou na rede pelo lado de fora.

Aos 38, o segundo gol brasileiro. Alex Sandro achou Vinicius Júnior livre pela esquerda. O atacante brasileiro, em jogada individual, bailou diante de dois jogadores panamenhos e chutou cruzado. Casemiro, atento, desviou de cabeça. O lance foi revisto pela arbitragem e o gol foi validado: Brasil 2 a 1.

Aos 42, quase o terceiro com Raphinha. O atacante brasileiro aproveitou uma troca de passes entre Matheus Cunha, Vinicius Júnior e Bruno Guimarães e concluiu tirando tinta da trave do go-

Nelson Terner/CBF



A Seleção Brasileira se despediu de sua torcida em clima de festa antes da Copa do Mundo de 2026.

leiro Mosquera.

No segundo tempo, Carlos Ancelotti fez valer o acordo entre as duas seleções e mudou 10 jogadores. Apenas o zagueiro Léo Pereira permaneceu em campo para a etapa final.

E o "novo" time de Carlos Ancelotti não teve dificuldade de construir a goleada brasileira contra o Panamá. Aos 7, o goleiro Mosquera saiu jogando errado com a pressão brasileira na saída de jogo pela defesa e entregou a bola nos pés do atacante Rayan, que chutou de fora da área da ponta direita. Outro golaço do Brasil.

Aos 14, Lucas Paquetá aumentou para a Seleção, que chegou ao quarto gol após troca de passes entre os jogadores de ataque. Foi minutos depois, Igor Thiago, de pênalti, fez o quinto gol da Seleção Canarinho.

Nos minutos finais, o Brasil fez o sexto gol com

Danilo Santos após lindo passe de Lucas Paquetá, achando o meia do Botafogo em velocidade para a entrada na área. Fechando a partida, o Panamá chegou ao segundo gol com Harvey.

## Ficha técnica

– Brasil: Alisson (Ederon); Wesley (Ibañez), Bremer (Douglas Santos), Léo Pereira e Alex Sandro (Rayan); Casemiro (Fabinho), Bruno Guimarães (Danilo), Luiz Henrique (Danilo Santos), Vinicius Júnior (Endrick) e Raphinha (Igor Thiago); Matheus Cunha (Lucas Paquetá). Técnico: Carlo Ancelotti.

– Panamá: Mosquera; Murillo (Iván Anderson), Escobar (Jiovany Ramos), Córdoba (Fariña) e Andrés Andrade (Miller); Harvey (Cristian Martínez), Blackman (Kadir) e José Rodríguez (Tomás Rodríguez); Bárcenas (Davis), Waterman (Fajardo) e Ismael Díaz. Técnico: Thomas Christiansen.

# Confirmado como camisa 10 da Seleção Brasileira, Neymar usará o número pela 4ª vez em Copas do Mundo, igualando marca de Pelé.

Enfim, acabou o mistério: Neymar usará a camisa 10 da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo. A numeração oficial foi anunciada pela CBF. Com a confirmação, o astro do Santos igualará uma marca de Pelé, até hoje o único jogador a usar a 10 do Brasil em quatro Copas do Mundo.

Neymar estreou com a 10 da Seleção Brasileira em um Mundial em 2014, no Brasil, e depois levou o número às costas novamente em 2018 e 2022. Ele marcou oito gols e deu três assistências em 13 partidas, e deve voltar a dar sequência ao legado de Pelé agora em 2026.

Sem Neymar desde 2023, quem vestiu a 10 da Seleção pela última vez foi Vini Jr., nos amistosos contra França e Croácia, na data Fifa de março. Contudo, o craque do Santos, principal jogador da geração e maior artilheiro da história do Brasil com 79 gols, reassumirá a responsabilidade, enquanto Vini ficará com a 7. Um retorno aguardado pelos próprios jogadores da Seleção.

Em 2024, por exemplo, Rodrygo – fora da convocação por lesão – foi escolhido para ser o 10 na Copa América e disse, antes da competição, que a guardava para

GAI Media



Neymar estreou com a 10 da Seleção Brasileira em um Mundial em 2014, no Brasil.

o seu verdadeiro dono: Neymar.

”Eu sempre tento deixar claro isso para ele (Neymar), que por mais que eu esteja com a camisa 10 agora, a camisa é dele. Eu só estou substituindo por um momento. A gente está esperando ele de volta”, disse o jogador do Real Madrid na ocasião.

## Pelé

Pelé usou a 10 do Brasil nas Copas de 1958, 1962, 1996 e 1970, e a eternizou com os três primeiros títulos mundiais da história do Brasil.

A primeira vez que Pelé levou o número às costas foi por um acaso, já que a 10 ainda não tinha todo esse charme antes do Rei. O legado, então, começou com um menino de 17 anos, que quebrou recordes que se- guem de pé até hoje: o

mais jovem a fazer gol em uma Copa do Mundo, gol em uma final e a ser campeão de um Mundial.

Depois, Pelé sofreu com lesões que atrapalharam sua trajetória em 1962 e 1966, mas voltou para um fim triunfal no título com o Esquadrão de 70.

Neymar, por sua vez, deve igualar a marca do Rei na quantidade de Copas disputadas com a camisa 10, mas ainda não repetiu o feito de levantar a taça. Agora, convocado por Ancelotti, vai para sua última dança com a Amarelinha em um Mundial.

Entre lesões e transfere- rências de clubes, o astro disputou apenas quatro jogos pela Seleção Brasileira desde a Copa de 2022 – sua última partida foi contra o Uruguai, em outubro de 2023.

## Começo

A numeração dos atletas começou a ser utilizada na Copa de 1950, no Brasil, para ajudar na identificação dos jogadores, mas ainda não era algo fixo. Na ocasião, o primeiro a usar a 10 da Seleção Brasileira foi Jair Rosa Pinto. O número, porém, ainda não tinha todo esse charme, que viria a ser eternizado por Pelé, anos depois.

Como ainda não havia substituições durante as partidas, o time que ia a campo era numerado de 1 a 11, de acordo com as posições dos jogadores, e a 10 ficou com Jair Rosa Pinto.

Já a partir de 1954, a numeração dos 22 jogadores passou a ser fixa durante todo o torneio. Dessa vez, a camisa 10 ficou com Pinga, o último a utilizá-la antes de Pelé mudar para sempre a sua história.

# Romário relembra corte na Copa do Mundo de 1998 e cita comparação com Neymar: "Ele será útil como não pude ser".

Reprodução



Romário foi cortado da Copa de 1998, após lesão similar ao jogador do Santos.

O ex-jogador de futebol Romário publicou um texto com tom emocionante nesse domingo (31), no jornal Extra. Em carta aberta ao público, ele comentou as hipóteses de Neymar Jr. ser cortado da Copa do Mundo de 2026 e aproveitou para lembrar quando foi impedido de disputar o campeonato mundial em 1998.

Romário iniciou a reflexão detalhando o sentimento de ser cortado de uma Copa do Mundo. Segundo ele, é algo que não deseja nem ao pior inimigo.

"Naquela época, eu fiquei muito put@ de não ter ido para o Mundial da França. Na moral, não desejo aquilo que fizeram comigo nem para o meu pior inimigo. Chorei muito no dia. Foi fod@! Tava me dedicando pra caralh@ para jogar aquela Copa".

"Falei e provei pros caras que eu estava certo.

Logo depois do jogo das quartas de final, contra a Dinamarca, eu já estava em campo jogando pelo Flamengo. E ainda fiz o gol contra o Inter. Eu estava em plena forma, teria contribuído muito com a Seleção, principalmente na reta final. Mas é isso. Já foi. Torço agora para que tenham com Neymar a paciência que não tiveram comigo", complementou o ex-atleta.

Romário ainda chamou atenção para o fato de que, na época, ele não tinha acesso à medicina de ponta e à tecnologia, como Neymar possui hoje em dia.

"Se há 28 anos eu tinha o meu parceiro Filé, fisioterapeuta que me ajudou na recuperação, e em menos de um mês eu já estava em campo, imagine o que pode ser feito com a tecnologia de hoje!".

O ex-jogador terminou a reflexão reconhecendo que esse tipo de coisa

"preocupa mesmo", mas que é importante manter o craque do Santos no time.

"O cara é a nossa esperança de diferencial técnico na seleção. Pode anotar aí: o Neymar vai ter tempo suficiente para se recuperar e jogar ele ainda poderá ser muito útil à seleção, como infelizmente eu não pude ser na Copa da França, em 1998".

## Garantia

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, garantiu a presença de Neymar na Copa do Mundo apesar do jogador estar em tratamento para uma lesão na panturrilha a duas semanas da estreia do Brasil no Mundial.

Em entrevista no sábado (30) na Granja Comary, em Teresópolis (RJ), o italiano disse que acredita na recuperação de Neymar até a estreia na Copa contra Marrocos, no dia 13 de junho.

O jogador se apresen-

tou à Seleção com uma lesão de grau dois na panturrilha, embora o diagnóstico dos médicos do clube onde o atleta atua, o Santos, apontasse para uma contusão mais leve, um edema.

"Antes recebi comunicado de que tinha pequeno problema. O jogador foi convocado porque teria que ser convocado, e no dia 27 tomamos conhecimento da situação... pensamos que ele vai recuperar o mais pronto possível", disse Ancelotti a jornalistas.

"O Neymar está animado e estará pronto e vai recuperar... pode ser para primeiro jogo, senão para o segundo", acrescentou o treinador, que descartou o risco de corte. "Não temos dúvida com relação a ninguém. Chamamos 26 e esses 26 que vão para a Copa do Mundo", garantiu. (Com informações do portal Terra e da Reuters)

# Comemoração do título do PSG na Champions League termina com um morto e mais de 400 presos em Paris.

A histórica conquista da Champions League pelo Paris Saint-Germain foi acompanhada por uma noite de violência e tumultos na França. Enquanto milhares de torcedores celebravam o segundo título europeu do clube, confrontos com a polícia, saques e atos de vandalismo deixaram um morto, um ferido grave e levaram à prisão de 416 pessoas em todo o país, segundo as autoridades francesas.

Do total de detenções, 283 ocorreram em Paris, principal palco das comemorações. Uma pessoa morreu após um acidente de trânsito no anel viário da capital francesa, enquanto outra ficou em estado grave e entrou em coma após ser esfaqueada.

As ocorrências mais graves foram registradas na região da avenida Champs-Élysées, onde milhares de torcedores se concentraram após o apito final da decisão. Além das celebra-

Reprodução/Instagram



Celebrações pelo título europeu do clube francês registram 416 prisões em todo o país, além de saques, barricadas e ataques às forças de segurança.

ções, houve registros de furtos e saques. Grupos violentos também tentaram atacar uma delegacia de polícia da capital.

Nos arredores do Parc des Princes, estádio do PSG, que abriu as portas para cerca de 48 mil torcedores acompanharem a final em telões, a polícia precisou intervir para dispersar vândalos que ergueram barricadas com bicicletas elétricas incendiadas e materiais de construção. Manifestantes também chegaram a bloquear o anel viário de Paris.

Segundo as autoridades, fogos de artifício e rojões foram lançados contra as forças de segurança,

que responderam com gás lacrimogêneo e cargas policiais. Sete agentes ficaram feridos durante os confrontos.

Diante da dimensão dos incidentes, sete magistrados passaram a atuar em tempo integral para analisar os casos e eventuais processos decorrentes das prisões.

Apesar dos episódios de violência, as comemorações do título prosseguem neste domingo. Os jogadores do PSG são esperados aos pés da Torre Eiffel para apresentar o troféu aos torcedores em um palco montado para receber cerca de 100 mil pessoas.

Em seguida, a equipe será recebida pelo presidente da França, Emmanuel Macron, antes de encerrar a programação festiva no Parc des Princes.

Com medo de novos distúrbios, o Ministério do Interior anunciou um forte esquema de segurança para acompanhar os eventos, com o deslocamento de 5.790 policiais e 2.500 bombeiros. As autoridades esperam evitar a repetição dos confrontos que marcaram a noite da conquista europeia do clube parisiense. (Com informações do jornal O Globo)

# Tênis: João Fonseca vence o nº 16 do mundo, Casper Ruud, e vai às quartas de final de Roland Garros.

Após a épica vitória sobre Novak Djokovic, o brasileiro João Fonseca retornou nesse domingo (31) à quadra Philippe Charrier, a central do complexo de Roland Garros, para dar continuidade à melhor campanha de sua carreira em Grand Slams. O tenista de 19 anos avançou às quartas de final ao vencer o norueguês Casper Ruud por 3 sets a 1, com parciais de 7/5, 7/6 (10/8), 5/7 e 6/2 em 3h55min.

Tendo o compatriota e tricampeão de Roland Garros, Gustavo Kuerten, como testemunha, Fonseca eliminou o duas vezes finalista do Grand Slam francês, ex-vice líder do ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e atual 16º do mundo e aumentou o hype, citado por Djokovic, que gerou no circuito.

Contra Ruud, Fonseca teve mais uma atuação de alto nível, alimentada pela confiança adquirida nos últimos dias. O brasileiro esteve diante de um adversário duro nesse domingo. Apesar de não ter títulos de Grand Slams, o norueguês de 27 anos já foi duas vezes vice-campeão de Roland Garros. É conhecido como "Príncipe do Saibro", por ter a superfície como especialidade no circuito.

Foi o primeiro confronto entre Fonseca e Ruud. Para chegar às oitavas de final de Roland Garros, o brasileiro passou pelo francês Luka Pavlovic, pelo croata Dino Prizmic e por Djokovic, dono de 24 títulos de Grand Slams. O norue-

guês, por sua vez, derrotou o russo Roman Safiullin, o sérvio Hamad Mededovic e o americano Tommy Paul.

Classificado às quartas pela primeira vez em um Grand Slam, João Fonseca já garantiu uma ascensão no ranking da ATP. O brasileiro chegou à França como 30º colocado, mas, na atualização em tempo real da lista, aparece na disputa pelo top 25.

O adversário do brasileiro por uma vaga na semifinal será o tcheco Jakub Mensik, 27º do mundo, que venceu o russo Andrey Rublev, 13º, por 3 a 2. Fonseca venceu o único jogo que disputou contra o tenista de 20 anos. O confronto aconteceu na campanha vitoriosa do Torneio Next Gen Finals, competição com os oito melhores tenistas de até 20 anos do circuito, em dezembro de 2024, na Arábia Saudita.

## Jogo

Os dois tenistas começaram a partida com domínio total do saque. Fonseca teve os primeiros três break points, mas Ruud subiu o nível e sobreviveu. A parcial se manteve equilibrada até o 12º game, quando o brasileiro novamente alcançou uma chance de quebra – e com set point. O norueguês até esticou a disputa, mas cometeu um erro que deu a vitória a João, por 7 a 5, depois de 56 minutos.

Ruud não teve nenhum break point no set inicial e sabia que precisaria incomodar o saque de Fonseca na segunda parcial. Mas o brasileiro foi o pri-

James Fearn/Getty Images



O adversário do brasileiro por uma vaga na semifinal será o tcheco Jakub Mensik, 27º do mundo.

meiro a conseguir a quebra, abrindo 2 a 0. Mesmo em situação difícil, o norueguês não se abateu e buscou o empate: 2 a 2. A partir daí, os tenistas confirmaram todos os serviços, enfrentando algumas dificuldades. João salvou várias chances de quebra, e Casper também sobreviveu no 12º game, quando o adversário teve duas oportunidades de fechar o set.

Para encerrar a segunda parcial, foi necessário um tie-break. Ruud construiu vantagem e teve os primeiros set points. Fonseca, no entanto, mostrou coragem para encarar o norueguês e agarrou a chance que teve, fazendo 10 a 8 e abrindo 2 a 0 nas oitavas.

O segundo set teve 1h19min – 15 minutos só de tie-break. Então, era natural que os tenistas sentissem o ritmo da partida, mas Fonseca e Ruud mostraram que resistem bem ao cansaço. Os dois mantiveram um nível alto de competitividade, correndo em todas

as bolas, sem desistir de nenhum ponto. Foi só no último game da terceira parcial que o norueguês se impôs, aproveitou um segundo break point e fechou em 7 a 5, se mantendo vivo na partida.

Com o objetivo de frear a reação do adversário, Fonseca chegou firme ao quarto set e quebrou o saque de Ruud logo no primeiro game. No decorrer da parcial, o brasileiro soube administrar a vantagem e ainda confirmou outro break point. Tranquilo e dono de uma maturidade que vai muito além dos 19 anos de idade, João fechou em 6 a 2 e fez 3 sets a 0, depois de 3h55min, com parciais de 7/5, 7/6 (8), 5/7 e 6/2.

Curiosamente, o confronto com Ruud foi o segundo jogo mais longo da carreira de João Fonseca até agora. O primeiro lugar pertence ao duelo da última sexta, contra Djokovic, que chegou a 4h53min. (Com informações do Ge.com)

# Febre dos álbuns da Copa está tirando crianças e adolescentes do isolamento social e familiar.

Eles estão por toda parte: nas escolas, nos shoppings, dentro dos condomínios, em espaços públicos, abertos ou fechados. A febre do álbum de figurinha da Copa do Mundo está arrasando crianças e adolescentes (e até mesmo adultos), com um benefício pouco esperado: o retorno da socialização.

Entre aplicativos de mensagem e redes sociais, nos últimos anos os jovens perderam parte do convívio presencial, e o fenômeno das figurinhas, ainda que cercado por críticas relacionadas aos custos e consumismo, trouxe uma reaproximação.

Durante os encontros, além de trocar figurinhas, as crianças aprendem a esperar (pela figurinha desejada), lidar com a frustração (quando não conseguem a desejada) e a negociar (nem sempre uma vale uma).

“Em uma geração imediatista, em que eles têm tudo na palma da mão, essa criação de expectativa ao abrir um novo pacote e o não saber o que pode vir, é importante para o desenvolvimento emocional delas. Esses encontros são reais, fogem do virtual, produzem conversa, negociação, senso de comunidade e aproximação. O valor da interação social é muito maior do que qualquer outra coisa”, avalia a psicanalista Renata Bento, da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro.

A psicóloga e doutora em psicanálise Carolina Nassau Ribeiro explica que

é a partir da socialização que formamos quem somos como pessoas, quais são nossos limites, regulamos nossas emoções e aprendemos a resolver conflitos.

“Me falaram sobre um menino que estava tentando trocar todas as figurinhas repetidas que tinha por uma rara, difícil de conseguir. Só nessa ação, essa criança lida com a frustração de não conseguir a figurinha e ao mesmo tempo cria um plano para resolver o problema. Ele não desiste, não para de falar com a pessoa ou simplesmente a bloqueia, como ocorre nas redes sociais. Isso se torna anticorpo na vida adulta para essas crianças e adolescentes”, diz.

## Socialização

Com a pandemia, experiências coletivas como essas viraram um risco de saúde. As pessoas se acostumaram a ficar sozinhas dentro de casa, lidando com sua própria companhia. E isso acabou tendo um custo muito alto para as crianças e adolescentes que perderam o convívio com as pessoas da mesma idade.

Consequentemente, houve um aumento nos casos de isolamento, depressão, ansiedade e crescimento no uso de telas. Os especialistas são claros ao afirmar que houve uma redução na socialização até mesmo entre aqueles que gostam de estar na presença de outros.

“Na história, estamos vivendo a fase mais complicada da socialização. Escuto sempre na clínica que é algo dispensável. Não é

Reprodução



Durante os encontros, as crianças aprendem a esperar, lidar com a frustração e até mesmo a negociar.

mais natural que as crianças e adolescentes socializem e isso acontece, muitas vezes, por falta de estímulo dos próprios pais”, explica a psicóloga Priscila Martins.

Segundo ela, os pais estão ficando menos sociáveis. E, para eles, é seguro que seus filhos também estejam, pois ficam dentro de casa, à vista. Mesmo que estejam com uma tela em suas mãos, estão dentro de casa “seguros”.

Essa falta de conversa e traquejo social é, segundo Martins, “viciante e prazerosa”, pois não interagir poupa de riscos, desgastes e problemas a serem resolvidos.

“Mas nós precisamos de troca e de pessoas. Principalmente entre as crianças e adolescentes quando a interação, além de ser diferente, gera brincadeira e aprendizado. Em uma simples conversa, eles lidam com chateação, alegria, aprendem a cair e levantar. Isso é algo que vem de cima para baixo, en-

quanto os pais não aprendem a mudar a forma como veem a questão da socialização, isso não vai mudar ou melhorar”, diz Martins.

## Falta desejo

E, por isso, essa febre do álbum de figurinhas se torna essencial para um novo começo. Entre adultos, entre pais e filhos, e entre as próprias crianças. Para os especialistas, os pais devem estimular esses encontros presenciais. Levar as crianças aos pontos de troca em shoppings ou condomínios, organizar uma mesa de trocas em casa, deixar o filho convidar amigos para abrir pacotinhos juntos, fazê-las saírem de casa e não ficar nas telas. E, o mais importante, deixá-las resolverem seus próprios problemas: só perguntar qual é o plano para completar o álbum, ou o que ela vai fazer para conseguir aquela figurinha que ela não tem, como será a negociação dela. (Com informações do jornal O Globo)

# Vacina de RNA vai mudar como o câncer é tratado.

As vacinas de RNA mensageiro deverão ser a principal revolução no tratamento do câncer, diz o médico patologista Victor Piana, CEO do A.C. Camargo Cancer Center. A tecnologia ganhou projeção na pandemia por ser usada em alguns imunizantes contra o coronavírus. No caso das vacinas contra o câncer, a ideia é treinar células de defesa para procurar e destruir células cancerígenas. “Imagina você fazer uma cirurgia e, em vez de complementar o tratamento com quimioterapia, complementar com uma vacina que vai manter o seu sistema imune ativo para destruir as células tumorais existentes em pequenos grupos microscópicos espalhados pelo seu corpo”, comentou o médico em entrevista publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo.

1. Como a inovação vem mudando a área da oncologia?

A gente conhecia as células de olhar no microscópio, agora a gente conhece os 35 mil genes que ela tem. E, ao conseguir entender o que cada gene faz, como a célula se comporta por causa desses genes, desenvolvemos medicamentos e testes diagnósticos baseados nessas características moleculares. Imagine um painel de 35 mil disjuntores em que não é fácil saber qual é o certo para desligar. Hoje, em vários tratamentos oncológicos, a gente sabe exatamente qual disjuntor desligar. Melhor do que isso, não só a gente desliga o disjuntor da célula

tumoral, como liga os do sistema imune.

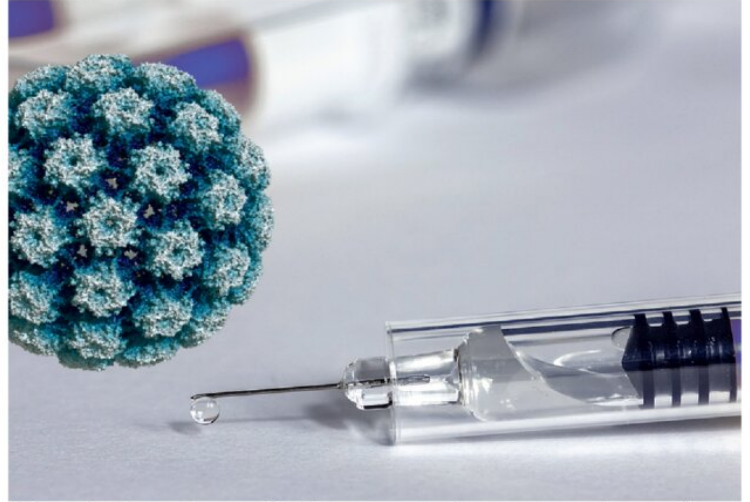
2. Vocês têm alguma iniciativa para tentar trazer mais estudos clínicos globais para o Brasil e propor novos estudos clínicos?

Sim, atuamos nas duas frentes. Tem mais de 100 estudos abertos hoje no A.C. Camargo, testando vários medicamentos, mas também novos protocolos, novas maneiras de tratar. Muitos deles vêm trazidos pela indústria farmacêutica. O interesse de trazer estudos para o Brasil vem aumentando. O Brasil é uma população geneticamente muito diversa. O A.C. Camargo tem sido muito procurado para estudos desde medicamentos mais simples até CAR-T cell, que é hoje o tratamento de maior tecnologia embarcada. Mas temos, sim, trials (ensaios clínicos) desenvolvidos pelos nossos médicos com novas formas de tratar com radioterapia ou cirurgia, ou novos protocolos de administração de medicamentos.

3. O senhor mencionou o CAR-T cell, e vemos esse e outros tratamentos na casa dos R\$ 2 milhões por paciente. Qual é o caminho para baratear essas terapias muito inovadoras?

A gente está lidando com a primeira geração de CAR-T cell. Eu não tenho dúvida de que a segunda e a terceira gerações vão vir mais eficientes e a um custo menor. O mundo inteiro está dedicando muito esforço para isso. E o CAR-T cell é um tipo de terapia que permite democratizar a sua fabricação, então Espanha,

Wikimedia Commons



A tecnologia ganhou projeção na pandemia por ser usada em alguns imunizantes contra o coronavírus.

Índia e o Brasil também têm centros que estão desenvolvendo o próprio CAR-T cell e isso tende a reduzir (o preço). Os estudos na Espanha e na Índia trouxeram o preço para cerca de um terço, um quarto do valor do que a gente tem hoje comercialmente no Brasil. Então, acho que é natural, vai acontecer.

4. Pensando no futuro, o que mais te empolga quando pensa em tratamentos oncológicos inovadores?

São as vacinas de RNA mensageiro. Quando a gente viu surgirem vacinas para o covid em um ano e meio, foi porque havia pesquisas sendo feitas para vacinas do câncer. E a Universidade Oxford, por exemplo, que produziu a vacina com a AstraZeneca na época, pivotou todo o esforço dela para o câncer agora. São vacinas para prevenir e para tratar. Imagina fazer uma cirurgia e, em vez de complementar o tratamento com quimioterapia, complementar com uma vacina que vai manter

o seu sistema imune ativo para destruir as células tumorais. É uma maneira revolucionária de abordar a vacina, estou muito empolgado. O Brasil fez, via Ministério da Saúde, uma parceria com a Universidade Oxford e trouxe os pesquisadores num evento no A.C. Camargo, com Ministério da Saúde, Fiocruz, Inca, vários outros hospitais do Proadi (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS), o CNPEM de Campinas (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais), a gente está construindo um consórcio porque o Brasil tem tradição em produzir vacina, e nós somos um bom campo de teste para acelerar os testes das vacinas que Oxford vai produzir. A universidade pretende iniciar o primeiro estudo fase 1 da vacina para o câncer de pulmão e nós estamos discutindo como é que o Brasil vai participar desse estudo. (As informações são de O Estado de S. Paulo)

# Terapia com células-tronco é a nova arma contra o Parkinson.

Estima-se que mais de 10 milhões de pessoas tenham o diagnóstico de Parkinson no mundo. Para elas, a ciência avançou a ponto de oferecer de opções farmacológicas e cirúrgicas que são capazes de impactar nos sintomas deflagrados pela doença. Ou seja, dores, dificuldades de locomoção, tremores, entre outros efeitos que, progressivamente, acompanham o paciente. Uma inovação que parte de células-tronco reprogramadas aprovada neste ano no Japão, porém, pode significar um passo da ciência em direção à maior lacuna na lida com a doença: tentar barrar a progressão (até aqui) inevitável desse distúrbio neurológico.

Testado em sete pacientes até agora e aprovado condicionalmente nos próximos sete anos, o tratamento tenta aplacar o impacto da morte de neurônios dopaminérgicos que estão no centro do mecanismo do problema de saúde. Embora os resultados tenham sido inicialmente positivos, (os pesquisadores indicaram que tremores, por exemplo, reduziram) ainda é preciso avançar mais para saber se, de fato, o novo procedimento tem resultado sustentado e reduz a velocidade, ou dá um "stop", no desenvolvimento da doença.

A aprovação, apesar de condicional, marca a primeira vez em que

ocorre um sinal verde do tipo para uma terapia celular, mirando o Parkinson. A indicação aprovada pelo Japão mira nos pacientes com casos resistentes, que não apresentam boa evolução com os medicamentos disponíveis até aqui.

“Os pacientes tiveram uma melhora, mas (os pesquisadores) ainda vão melhorar a técnica. Eles vão continuar acompanhando os pacientes, reportar os dados ao governo e seguir observando a segurança. Esse tratamento é um passo importante porque deu certo. Uma tentativa anterior, no Canadá, as células se reproduziram demais”, diz Rubens Cury, médico neurologista do Einstein Hospital Israelita, em São Paulo. Segundo ele, não é a primeira vez que se tenta células-tronco para Parkinson, “mas é a primeira vez que deu certo”.

Outra pesquisa que avança para aplacar os efeitos do Parkinson é desenvolvida pela biotecnologia BlueRock, adquirida pela Bayer em 2019. A empresa também desenvolve um tratamento com células-tronco adaptadas em laboratório para se tornarem neurônios capazes de produzir dopamina, um mecanismo que — esperam os desenvolvedores— seja capaz de mudar o curso da doença. Ao chegarem ao cérebro, vale dizer, essas células-tronco já são “praticamente” transfor-

Freepik



Terapia celular aprovada no Japão foi primeira a ter sinal verde para uso.

madras em neurônios, não estão mais se replicando.

Nesse momento, o estudo clínico está na fase 3 de desenvolvimento — tradicionalmente o último antes de se realizar um pedido às agências reguladoras. Essa etapa, contudo, está bem no começo e deve ainda levar alguns anos para que os achados científicos dessa pesquisa, que deve recrutar cerca de 100 voluntários nessa última fase, sejam conhecidos e divulgados.

“Vamos acompanhar os pacientes por cerca de cinco anos após a cirurgia, cada um deles. O que acompanhamos até agora (em fases anteriores) parece indicar um efeito duradouro ao longo de três anos. Seja em relação à segurança e tolerabilidade, seja à eficácia. Tudo sugere um bom perfil de benefício-risco por, pelo menos, três anos”, informou Gabriel Belfort, vice-presidente da BlueRock Therapeutics.

## Revoluções

Um dos primeiros marcos do tratamento do Parkinson foi a aplicação da droga chamada levodopa. O medicamento passou a funcionar como um repositor de dopamina no cérebro, que seria capaz de aliviar sintomas motores da doença no organismo.

Há um motivo pelo qual a dopamina aparece como ponto chave nos novos tratamentos para a doença. Isso acontece porque o Parkinson é caracterizado pela redução progressiva desse neurotransmissor, responsável (entre outras coisas) por controlar movimentos fundamentais, como falar, alimentar-se, escrever, entre outros. O aparecimento da doença também está ligado ao aparecimento de problemas como ansiedade, depressão, distúrbios do sono e dores. (As informações são de O Globo)

# Robôs humanoides dividem passarela com modelos em desfile de moda na Coreia do Sul.

**R**obôs humanoides desfilaram ao lado de modelos em um evento de moda realizado em Seul, na Coreia do Sul, na última quinta-feira (28), em uma apresentação que misturou tecnologia, inteligência artificial e indústria fashion. Vestidos com roupas coordenadas às dos modelos humanos, os andróides cruzaram a passarela como parte do desfile “MACH33: Physical AI Fashion Show”, organizado pela empresa sul-coreana de tecnologia e entretenimento Galaxy Corporation.

A proposta do evento foi discutir como humanos e robôs podem coexistir no futuro. Durante o desfile, cada modelo era acompanhado por um humanoide com roupas semelhantes, criando uma espécie de dupla entre máquina e pessoa. Os robôs caminharam pela passarela, realizaram movimentos de dança e interagiram com os participantes, em uma demonstração das capacidades atuais da robótica aplicada ao

GAI Media



Evento em Seul reuniu robôs vestidos com looks futuristas.

entretenimento.

As coleções apresentadas misturaram referências futuristas e elementos inspirados na estética espacial dos anos 1970, incluindo vestidos de seda, calças largas e peças que remetiam ao visual adotado pelo músico David Bowie durante sua fase glam rock. As roupas foram adaptadas às estruturas dos robôs e desenvolvidas pela própria Galaxy Corporation, que pretende lançá-las comercialmente ainda este ano sob a marca MACH 33.

Segundo a empresa, a iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla para aproximar a tecnologia do cotidiano e da cultura popular. O des-

file ocorreu no Galaxy Robot Park, complexo dedicado a experiências com robôs em Seul, onde humanoides também participam de apresentações musicais, performances inspiradas no K-pop e outras atrações voltadas ao público.

## Ascendência

A Coreia do Sul tem ampliado os investimentos em robótica e inteligência artificial nos últimos anos, buscando integrar essas tecnologias a diferentes setores da economia e do entretenimento. O desfile reforça essa tendência ao levar máquinas para um dos espaços tradicionalmente associados à expressão artística e à criatividade humana.

Os robôs, cada vez mais eficazes, já demonstraram ter capacidade para executar danças coreografadas, participar de corridas e até mesmo dar saltos mortais para trás e aterrisar em pé.

A empresa de serviços financeiros Morgan Stanley prevê que o mundo poderá contar com mais de um bilhão de humanoides até 2050.

Mas os robôs totalmente automatizados – que utilizam a incipiente tecnologia de IA física – ainda são raros, e a maioria das demonstrações mais impressionantes é controlada à distância ou programada com antecedência. (Com informações do jornal O Globo e da AFP)

# Como o Brasil tenta recuperar dinossauros e patrimônios que estão em 14 países.

Depois da negociação bem sucedida para a volta do fóssil do dinossauro *Irritator challengeri* – que está na Alemanha há mais de 30 anos –, o Brasil negocia a restituição de outras peças do patrimônio natural e cultural com pelo menos 14 países. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), há mais de vinte negociações em andamento com essas nações.

Os Estados Unidos lideram a lista dos países que receberam o maior número de pedidos de restituição de patrimônio do País, com oito ações abertas; seguido de Alemanha (com quatro), Reino Unido (três), Itália (duas), França, Suíça, Irlanda, Portugal, Uruguai e Japão (uma cada). Segundo o MRE, como as negociações ainda estão em curso, não é possível divulgar detalhes sobre as tratativas.

No mês passado, um acordo firmado entre Brasil e Alemanha resultou na promessa de repatriação à Chapada do Araripe, no sertão do Ceará, do fóssil do dinossauro *Irritator challengeri*. O material foi retirado ilegalmente do Brasil e está no Museu Estadual de História Natural de Stuttgart, na Alemanha, desde 1991. A data para a volta do fóssil ainda está sendo negociada.

O irritator é um dinossauro carnívoro com cerca de 6,5 metros de comprimento, do grupo dos espinosaurídeos, que viveu durante o período Cretáceo, há cerca de 110 milhões de anos. Estima-se que o fóssil tenha 113 milhões de anos.

Ele foi coletado ilegalmente no sertão do Ceará provavelmente nos anos 80 e contrabandeado para a Alemanha. Em 1991, ele foi vendido por um comerciante de fósseis ao museu alemão e,

cinco anos depois, descrito oficialmente. O fóssil é considerado um dos mais completos e, por isso, dos mais importantes para a paleontologia.

Pouco antes dele, em 2023, a Alemanha já tinha devolvido ao Brasil o fóssil de um outro dinossauro, o *Ubirajara jubatus*, também retirado ilegalmente da Chapada do Araripe. O fóssil do *Ubirajara* ficou anos no Museu Estatal de História Natural de Karlsruhe, na Alemanha, sem o conhecimento das autoridades brasileiras.

Somente em 2020, quando sua descrição foi publicada, a procedência ficou clara. Atualmente, o exemplar está no Museu de Paleontologia Plácido Cidade das Nuvens, em Santana do Cariri, no Ceará, que já se prepara para receber também o irritator.

Outra ação do Itamaraty, em parceria com pesquisadores brasileiros, também permitiu o retorno, em 2024, do manto Tupinambá, usado por indígenas brasileiros no século 17 e que estava na Dinamarca. O manto sagrado do povo Tupinambá foi levado à Europa em 1644. A peça é confeccionada com penas de guarás, mas também com plumas de papagaios, araras-azuis e amarelas.

“Há vários outros materiais que estão sendo negociados com a Alemanha, e há patrimônios do Brasil em quase todos os continentes”, afirmou o diretor do Museu de Paleontologia Plácido Cidade das Nuvens, em Santana do Cariri (CE), Alysson Pinheiro. “Há negociações para repatriações nos Estados Unidos (EUA), França, Coreia, Japão, Itália.”

## Constituição

Embora alguns países

Kabacchi/Creative Commons



O fóssil do dinossauro *Irritator challengeri*, que está na Alemanha há mais de 30 anos, voltará ao Brasil.

permitam o comércio de fósseis, este não é o caso do Brasil. Por isso, qualquer peça do patrimônio natural ou cultural nacional que se encontre em outro país chegou lá irregularmente. Conhecida como colonialismo científico, a prática é especialmente danosa à ciência brasileira e também aos museus do País.

A Constituição brasileira determina que fósseis são propriedades da União e, portanto não podem ser comprados ou vendidos por particulares. De acordo com uma lei de 1942, a coleta de material fóssil demanda autorização da Agência Nacional de Mineração e uma eventual saída do País é condicionada a permissões federais.

Em 1990, um decreto passou a regulamentar especificamente a atuação de expedições científicas estrangeiras no País, exigindo parcerias com instituições nacionais e autorização do governo. O decreto proíbe de forma explícita a exportação de fósseis considerados de interesse nacional, como é o caso do *Irritator* e do *Ubirajara*.

“A aquisição de patrimônio pelos museus é um tó-

pico sensível até porque a história não é bonita”, afirmou o paleontólogo Alysson Pinheiro, diretor do museu Plácido Cidade das Nuvens. “Mas a verdade é que todos os grandes museus da Europa foram criados a partir de saques, matança, brutalidade, roubo. Nos grandes museus de todo o mundo a regra é essa: expropriação.”

De acordo com o Itamaraty, “o estudo de fósseis em instituições de seu país de origem enriquece a pesquisa científica regional, razão pela qual o retorno do *Irritator challengeri* ao Brasil representa uma vitória e uma oportunidade de desenvolvimento para a ciência brasileira”.

“Não é só uma luta para o retorno de um dinossauro”, explicou a coordenadora do Laboratório de Dinossauros (DinoLab), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Aline Ghilardi, que liderou a campanha para a volta do *Irritator*. “É uma luta para diversificar a ciência, para tornar a ciência mais equitativa e para a gente redistribuir essa assimetria histórica de poder que a gente enfrenta na ciência hoje.” (Com informações de O Estado de S. Paulo)

# Plataforma de streaming gratuita reúne mais de 500 filmes nacionais; entenda como vai funcionar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesse fim de semana, durante a programação do Rio2C, na Cidade das Artes Bibi Ferreira, no Rio de Janeiro, a plataforma Tela Brasil, serviço público e gratuito de streaming 100% voltado para o conteúdo nacional.

Desenvolvida pelo MinC com a parceria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Tela Brasil é um projeto voltado à difusão do audiovisual brasileiro. "A iniciativa se consolida como uma política pública estruturante, voltada à democratização do acesso à cultura, à formação de público e à valorização da diversidade de narrativas do país", destaca comunicado do MinC encaminhado ao jornal O Globo.

## Assinatura

A plataforma será 100% gratuita, com acesso integrado ao Gov.br. Inicialmente, o serviço estará disponível apenas na versão web. A expectativa é que a Tela Brasil seja disponibilizada nas versões para iOS e Android em até 30 dias após o lançamento.

## Serviço

A plataforma chega com um catálogo de mais de 560 obras audiovisuais, entre cur-

Reprodução



"A hora da estrela", "Deus e o diabo na terra do sol" e "Carandiru" são alguns dos 560 filmes nacionais no catálogo da Tela Brasil.

tas, médias e longas-metragens, além de seriados. A iniciativa contará ainda com recursos de acessibilidade, como audiodescrição, legendagem descritiva e Libras.

## Catálogo

Já em seu lançamento, o catálogo oferecerá obras clássicas do cinema nacional, como "Deus e o diabo na terra do sol" (1964), de Glauber Rocha, "A noite do espantinho" (1974), de Sérgio Ricardo, "Xica da Silva" (1976), de Cacá Diegues, e "A hora da estrela" (1985), de Suzana Amaral, além de filmes brasileiros indicados ao Oscar, como "O quatrilha" (1995), de Fábio Barreto, e "O que é isso, companheiro?" (1997), de Bruno Barreto.

A seleção também inclui sucessos brasileiros do século XXI, como "Carandiru" (2003), de

Hector Babenco, "Olga" (2004), de Jayme Monjardim, "Quase dois irmãos" (2004), de Lúcia Murat, e "Cinema, aspirinas e urubus" (2005), de Marcelo Gomes, e "As duas Irenes" (2017), de Fabio Meira.

A Tela Brasil também contará com acervo para os apaixonados por documentários, com obras como "Xingu Cariri Caruru Carioca" (2015), de Beth Formaggini, "Divinas divas" (2016), de Lelandra Leal, "Um filme de cinema" (2017), de Walter Carvalho, "Barão Vermelho: Por que a gente é assim?" (2017), de Mini Kerti, "Tia Ciata" (2017), de Raquel Beatriz e Mariana Campos, "My name is now, Elza Soares" (2018), de Elizabeth Martins Campos, e "A mulher da luz própria" (2019), de Sinai Sganzerla.

Seguem outros destaques do catálogo: "Do-ces poderes" (1996), de Lúcia Murat, "Traição" (1998), de Arthur Fontes, José Henrique Fonseca e Cláudio Torres, "Gêmeas" (1999), de Andrucha Waddington, "Na quadrada das águas perdidas" (2011), de Marcos Carvalho e Wagner Miranda, "Qual queijo você quer?" (2011), de Cíntia Domit Bittar, "O velho rei" (2014), de Ceci Alves, "O grande circo místico" (2018), de Cacá Diegues, "Idade da água" (2018), de Orlando Senna, "Refavela 40" (2019), de Mini Kerti, "Inabitável" (2020), de Enock Carvalho e Matheus Farias, e "Mergulho" (2022), de Marton Olympio e Anderson Jesus. (Com informações do jornal O Globo)

# Anne Hathaway revela truque simples que cria efeito lifting no rosto.

A aparência de Anne Hathaway voltou a dominar as redes sociais assim que as primeiras imagens de "O Diabo Veste Prada 2" começaram a circular. Aos 43 anos, a atriz chamou atenção pela aparência considerada "inalterada" por internautas, reacendendo debates frequentes em Hollywood sobre envelhecimento, pressão estética e procedimentos faciais entre celebridades.

Nos últimos dias, comentários sobre um possível lifting facial ganharam força em plataformas como TikTok e X. Usuários chegaram a apontar supostas intervenções cirúrgicas e mudanças no contorno do rosto da atriz, conhecida por manter uma imagem discreta quando o assunto é beleza e tratamentos estéticos.

Diante da repercussão, Anne decidiu se pronunciar. Em entrevista à edição francesa da revista "Elle", a atriz negou ter recorrido a cirurgias e refletiu sobre a rapidez com que espe-

Divulgação



Atriz lida com diversas críticas relacionadas a aparência durante a carreira.

culações se espalham nas redes.

"Estamos em uma época em que as pessoas se sentem muito confiantes em assumir o que acham ser verdade, e às vezes o que elas acham é verdade e às vezes não é", afirmou.

Pouco depois, a artista compartilhou um vídeo revelando um recurso simples usado nos bastidores para criar o efeito lifting que chamou atenção do público. Na gravação, ela pede para Orlo, seu cabeleireiro, mostrar o "segredo". Ele revela que é feita uma pequena trança em cada lado da cabeça. Depois, o profissional une as duas mechas na parte atrás da cabeça da atriz. "E você

parece um pouco mais acordada. Esse é o truque", completa Hathaway.

A manobra faz com que o rosto dela pareça um pouco mais levantado, como se fosse um efeito lifting.

A revelação rapidamente viralizou e passou a ser reproduzida por influenciadoras de beleza nas redes sociais, especialmente entre usuários interessados em alternativas temporárias aos tratamentos estéticos tradicionais.

Anne Hathaway também admitiu que preferia não comentar os rumores sobre sua aparência, mas explicou que a dimensão das especulações acabou motivando sua resposta pública.

"Minha preferência

seria nunca comentar nada e simplesmente viver no mistério, sem chamar atenção para mim, mas a especulação ficou tão intensa que você sente a necessidade de expor a sua verdade", declarou.

## Saiba mais

O efeito lifting na pele é o processo de elevação e firmeza que combate a flacidez, suaviza rugas e redefinições de contorno. Ele pode ser alcançado de forma imediata (efeito tensor) ou progressiva (estímulo de colágeno), deixando a pele com um aspecto mais tonificado e rejuvenescido. (As informações são de O Globo)

# Filhos de Erasmo Carlos se dizem "surpresos" em meio à disputa de herança com viúva.

A divisão do espólio do cantor Erasmo Carlos, morto em novembro de 2022, voltou ao centro das atenções após a repercussão de informações sobre um impasse entre os filhos do artista e a viúva, Fernanda Artistides Esteves. O caso envolve a partilha de bens e direitos relacionados à obra do músico.

Em nota divulgada por Leo Esteves, filho do cantor, a família afirmou ter sido surpreendida pela divulgação de informações sobre o inventário. No comunicado, os herdeiros pedem respeito à memória do artista e destacam que o processo corre sob sigilo de Justiça.

Divulgação



A controvérsia ganhou visibilidade após reportagem da revista Veja apontar que a viúva teria deixado o apartamento onde vivia com o cantor.

A controvérsia ganhou visibilidade após reportagem da revista Veja apontar que a viúva teria deixado o apartamento onde vivia com o cantor, localizado de frente para o mar, no Rio de Janeiro. Ainda conforme a pu-

blicação, os filhos teriam solicitado a devolução de um veículo que estava com Fernanda, sob a alegação de que o bem pertenceria à produtora responsável pela carreira de Erasmo.

O mesmo relato indica que os herdeiros também teriam recorrido à Justiça para tratar de questões relacionadas ao uso do imóvel e a eventuais custos de permanência. Além disso, a divisão dos direitos autorais e de imagem do artista estaria entre os pontos discutidos, com a atribuição desses ativos aos filhos, mesmo com o casamento em regime de comunhão parcial de bens.

# O amor de Miguel Falabella.

O ator e diretor Miguel Falabella, de 69 anos, vive um relacionamento com Alexandre Altoe, de 39. Os dois estão juntos há cerca de três anos, mas mantinham o romance longe dos holofotes.

A relação, no entanto, já era conhecida entre amigos próximos do artista, que recentemente esteve no ar em "Três Graças", interpretando o galerista Kasper Damatta.

Miguel Falabella postou nos stories, do Instagram, nesse domingo (31), uma foto em que aparece com Alexandre durante um passeio na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio. Na noite anterior, os dois jantaram com amigos, entre eles, Ingrid Guimarães e Natália do Vale, que estava acompa-

nhada pelo marido, Rodrigo Figueiredo. "Que jantar maravilhoso. Que noite deliciosa. Obrigado", escreveu o ator na legenda da imagem.

## Empresário capixaba

Alexandre é do Espírito Santo, onde tem uma loja de suplementos naturais da qual Miguel é garoto-propaganda. Além do artista, ele comercializa produtos como whey protein para famosos como Danielle Winits, Marisa Orth e outros amigos de Miguel.

Apesar do namoro à distância (Miguel mora atualmente em São Paulo, enquanto Alexandre vive no Espírito Santo) o casal costuma estar sempre junto. O empresário acompanha

Reprodução



Empresário capixaba é 30 anos mais novo que ator.

frequentemente o ator em eventos, festas e idas ao teatro, e já chegou até a visitar os estúdios da TV Globo com o namorado.

Nas redes sociais, Ale-

xandre já publicou fotos com Xuxa, Claudia Raia e Alessandra Maestrini, artistas que conheceu por meio de Miguel Falabella.

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL



Gabriel Souza (MDB)



Juliana Brizola (PDT)



Luciano Zucco (PL)



Marcelo Maranata (PSDB)



Rejane de Oliveira (PSTU)



Priscila Voigt (UP)

## PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL



Cláudio Diaz (PSDB)



Frederico Antunes (PSD)



Germano Rigotto (MDB)



Manuela D'Ávila (PSOL)



Marcel van Hatten (NOVO)



Paulo Pimenta (PT)



Ubiratan Sanderson (PL)

# PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



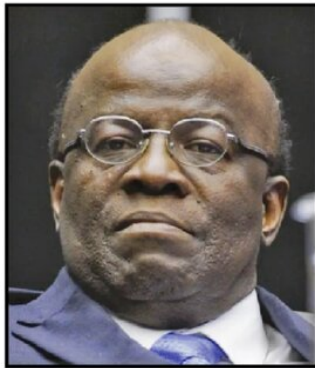
Augusto Cury  
(Avante)



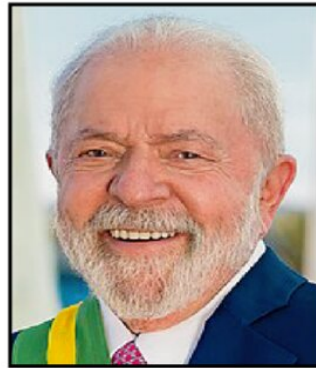
Cabo Daciolo  
(Mobiliza)



Flávio Bolsonaro  
(PL)



Joaquim Barbosa  
(DC)



Lula  
(PT)



Renan Santos  
(MISSÃO)



Romeu Zema  
(NOVO)



Ronaldo Caiado  
(PSD)

# PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

## PORTO ALEGRE



**SEBASTIÃO MELO (MDB)**  
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

## NOVO HAMBURGO



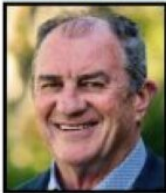
**GUSTAVO FINCK (PP)**  
eleito com 53,32% dos votos

## SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO HELIOMAR (PL)**  
eleito com 51,24% dos votos

## GRAVATAÍ



**LUIZ ZAFFALON (PSDB)**  
reeleito com 51,17% dos votos

## RIO GRANDE



**DARLENE TORRADA (PT)**  
eleita com 49,13% dos votos

## PASSO FUNDO



**PEDRO ALMEIDA (PSD)**  
reeleito com 42,66% dos votos

## ALVORADA



**DOUGLAS MARTELLO (PL)**  
eleito com 32,83% dos votos

## CANOAS



**AIRTON SOUZA (PL)**  
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

## SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)**  
eleito com 68,09% dos votos

## SANTA CRUZ DO SUL



**SÉRGIO MORAES (PL)**  
eleito com 47,13% dos votos

## BENTO GONÇALVES



**DIOGO SIQUEIRA (PSDB)**  
eleito com 65,88% dos votos

## BAGÉ



**LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)**  
eleito com 51,71% dos votos

## URUGUAIANA



**CARLOS DELGADO (PP)**  
eleito com 51,71% dos votos

## ERECHIM



**PAULO PÓLIS (MDB)**  
reeleito com 50,74% dos votos

## GUAÍBA



**CLAUDINHA JARDIM (PL)**

## ESTEIO



**FELIPE COSTELLA (PL)**  
eleito com 48,23% dos votos

## ELDORADO DO SUL



**JULIANA CARVALHO (PSDB)**  
eleita com 50,91% dos votos

## SANTA MARIA



**RODRIGO DÉCIMO (PSDB)**  
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

## CAXIAS DO SUL



**ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)**  
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

## VIAMÃO



**RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)**  
eleito com 48,49% dos votos

## PELOTAS



**FERNANDO MARRONI (PT)**  
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL**



Sérgio Peres

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Uhlein

**PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL**



Iradir Pietroski

**PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski Saltz

**DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Larissa Rocha Ferreira Caon

**PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

**OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:**



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

**PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:**



Sebastião Melo



Betina Worm

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**



Moisés Barboza

**AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:**

**EXÉRCITO**



General Luís Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

**MARINHA**



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

**AERONÁUTICA**



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

**MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:**



Sérgio Peres  
Presidente



Dr. Tiago Duarte  
1º Vice-presidente



Adolfo Brito  
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin  
1º Secretário



Pepe Vargas  
2º Secretário



Delegada Nadine  
3ª Secretária



Papanico Bacchi  
4º Secretário

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein  
Presidente



Cláudio Luís Martinewski  
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva  
Bordasch  
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco  
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt  
Corregedor-Geral da Justiça

## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Mario Crespo Brum  
Presidente



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez  
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella  
Procurador Regional Eleitoral

## LIDERANÇAS GAÚCHAS:

### BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos  
Presidente

### BRDE



Ranolfo Vieira Junior  
Presidente

### BADESUL



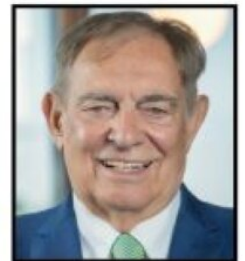
Claudio Leite Gastal  
Presidente

### FARSUL



Domingos Velho Lopes  
Presidente

### FIERGS



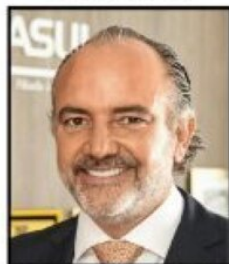
Claudio Bier  
Presidente

### FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn  
Presidente

### FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa  
Presidente

### FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman  
Presidente

### GRÊMIO



Odorico Roman  
Presidente

### INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos  
Presidente

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,  
Produção Sustentável  
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



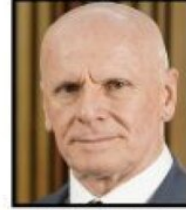
Ranolfo Vieira  
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano  
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento  
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento  
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento  
Social



Gustavo Segabinazzi  
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria  
Santana

Habitação e  
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,  
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania  
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli  
Peruchin

Logística e  
Transporte



Clovis Garcez  
Magalhães

Meio Ambiente  
e Infraestrutura



Marjorie Kauffmann

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,  
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução  
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem  
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal  
e Socioeducativo



César Atilio  
Kurtz Rossato

Trabalho e  
Desenvolvimento  
Profissional



José  
Scorsatto

Turismo



Raphael  
Ayub

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm  
(PP)



Afonso Motta  
(PDT)



Alceu Moreira  
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer  
(Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz  
(Federação PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes  
(PL)



Carlos Gomes  
(Republicanos)



Covatti Filho  
(PP)



Daniel da TV  
(Federação PSDB-Cidadania)



Daiana Santos  
(PC do B)



Denise Pessôa  
(Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon  
(Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass  
(Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna  
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer  
(Republicanos)



Giovanni Cherini  
(PL)



Heitor Schuch  
(PSB)



Lucas Redecker  
(Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo  
(PSD)



Luiz Carlos Busatto  
(União Brasil)



Marcel Van Hattem  
(Novo)



Marcelo Moraes  
(PL)



Márcio Biolchi  
(MDB)



Maria do Rosário  
(Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon  
(Podemos)



Osmar Terra  
(MDB)



Pedro Westphalen  
(PP)



Pompeo de Mattos  
(PDT)



Reginete Bispo  
(PT)



Tenente-Coronel Zucco  
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson  
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto  
(PT)



Adolfo Brito  
(PP)



Adriana Lara  
(PL)



Airtón Artus  
(PDT)



Airtón Lima  
(Podemos)



Beto Fantinel  
(MDB)



Bruna Rodrigues  
(PSB)



Capitão Martim  
(Republicanos)



Classmann  
(PSD)



Carlos Búrigo  
(MDB)



Claudio Tatsch  
(PL)



Juvir Costella  
(MDB)



Delegada Nadine  
(PSD)



Delegado Zucco  
(Republicanos)



Dirceu Francison  
(União Brasil)



Dr. Thiago  
(PDT)



Edvilson Brum  
(MDB)



Eduardo Loureiro  
(PDT)



Eliana Bayer  
(Republicanos)



Elizandro Sabino  
(Republicanos)



Eiton Weber  
(PSD)



Ernani Polo  
(PSD)



Felipe Camozzato  
(Novo)



Frederico Antunes  
(PSD)



Gaúcho da Geral  
(PP)



Gerson Burmann  
(PDT)



Guilherme Pasin  
(PP)



Gustavo Victorino  
(Republicanos)



Issur Koch  
(PP)



Jeferson Fernandes  
(PT)



Joel de Igrejinha  
(PP)



Kaká D'Ávila  
(Podemos)



Kelly Moraes  
(PL)



Laura Silito  
(PT)



Leonel Radde  
(PT)



Luciana Genro  
(PSOL)



Luciano Silveira  
(MDB)



Luiz Marenco  
(PDT)



Luiz Mainardi  
(PT)



Marcus Vinícius  
(PP)



Matheus Gomes  
(PSOL)



Miguel Rossetto  
(PT)



Neri O Carteiro  
(PSD)



Papparico Bacchi  
(PL)



Patrícia Alba  
(MDB)



Pedro Pereira  
(PSD)



Pepe Vargas  
(PT)



Professor Bonatto  
(PSD)



Professor Claudio  
(PL)



Rafael Librelotto  
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni  
(PL)



Ronaldo Santini  
(Podemos)



Sergio Peres  
(Republicanos)



Silvana Covatti  
(PP)



Sofia Cavedon  
(PT)



Sossella  
(PDT)



Stela Farias  
(PT)



Valdeci Oliveira  
(PT)



Vilmar Zanchin  
(MDB)



Zé Nunes  
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva  
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira  
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida  
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos  
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk  
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio  
Marques Munhoz



Manoel Lauro  
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth  
Tessler



Maria de Fátima  
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim  
de Abreu



Osvaldo Moacir  
Alvarez



Otavio Roberto  
Pamploma



Paulo Afonso  
Brum Vaz



Pedro Máximo  
Paim Falcão



Ricardo Teixeira  
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria  
Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha  
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz  
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral  
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos  
de Freitas



Wellington Mendes  
de Almeida

# QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



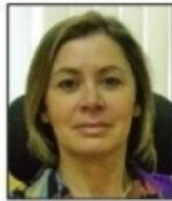
Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

## VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

### Presidente



**Moises Barboza**  
(PSDB)  
- 8.603 votos -  
Reeleito



**Jesse Sangalli**  
(PL)  
- 22.966 votos -  
Reeleito



**Karen Santos**  
(PSOL)  
- 20.207 votos -  
Reeleita



**Ramiro Rosário**  
(Novo)  
- 16.450 votos -  
Reeleito



**Grazi Oliveira**  
(PSOL)  
- 14.321 votos -  
Eleita



**Giovane Byl**  
(Podemos)  
- 12.115 votos -  
Reeleito



**Pedro Ruas**  
(PSOL)  
- 12.070 votos -  
Reeleito



**Roberto Robaina**  
(PSOL)  
- 10.033 votos -  
Reeleito



**Comandante Nádia**  
(PL)  
- 18.010 votos -  
Reeleita



**Jonas Reis**  
(PT)  
- 8.235 votos -  
Reeleito



**José Freitas**  
(Republicanos)  
- 6.746 votos -  
Reeleito



**Marcelo Bernardi**  
(PSDB)  
- 7.759 votos -  
Reeleito



**Tiago Albrecht**  
(Novo)  
- 7.615 votos -  
Reeleito



**Alexandre Bublitz**  
(PT)  
- 7.144 votos -  
Eleito



**Gilson Padeiro**  
(PSDB)  
- 7.070 votos -  
Reeleito



**Fernanda Barth**  
(PL)  
- 7.063 votos -  
Reeleita



**Juliana de Souza**  
(PT)  
- 6.261 votos -  
Eleita



**Marcos Felipi**  
(Cidadania)  
- 6.618 votos -  
Eleito



**Mariana Lescano**  
(Progressistas)  
- 6.389 votos -  
Eleita



**Claudia Araujo**  
(PSD)  
- 6.321 votos -  
Reeleita



**Marcio Bins Ely**  
(PDT)  
- 6.296 votos -  
Reeleito



**Tanise Sabino**  
(MDB)  
- 6.270 votos -  
Reeleita



**Giovani Culua e Coletivo**  
(PCdoB)  
- 4.902 votos -  
Reeleito



**Rafael Fleck**  
(MDB)  
- 5.908 votos -  
Eleito



**Vera Armando**  
(Progressistas)  
- 5.693 votos -  
Eleita



**Mauro Pinheiro**  
(Progressistas)  
- 5.661 votos -  
Reeleito



**Erick Dênil**  
(PCdoB)  
- 5.376 votos -  
Eleito



**Professor Vitorino**  
(MDB)  
- 5.315 votos -  
Eleito



**Coronel Ustra**  
(PL)  
- 2.669 votos -  
Eleito



**Aldacir Oliboni**  
(PT)  
- 4.869 votos -  
Reeleito



**Natasha**  
(PT)  
- 4.718 votos -  
Eleita



**Carlo Carotenuto**  
(Republicanos)  
- 4.644 votos -  
Eleito



**Atena**  
(PSOL)  
- 4.260 votos -  
Eleita



**Hamilton Sossmeier**  
(Podemos)  
- 4.053 votos -  
Reeleito

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

## NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

**TOTAL DE SENADORES: 80**  
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

## NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

**TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513**

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves  
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi  
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros  
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor  
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros  
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia  
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade  
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho  
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada  
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho  
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates  
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida  
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura  
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro  
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva  
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa  
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira  
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont  
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij  
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.  
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara  
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio  
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro  
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa  
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro  
(Pode-PB)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



**Presidente**  
Davi Alcolumbre  
(União Brasil)



**1º Vice-Presidente**  
Altineu Cortês  
(PL)



**2º Vice-Presidente**  
Humberto Costa  
(PT)



**1º Secretário**  
Carlos Veras  
(PT)



**2º Secretário**  
Confúcio Moura  
(MDB)



**3º Secretária**  
Delegada Katarina  
(PSD)



**4º Secretário**  
Laércio Oliveira  
(Progressistas)

## MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



**Presidente**  
Davi Alcolumbre  
(União Brasil)



**1º Vice-Presidente**  
Eduardo Gomes  
(PL)



**2º Vice-Presidente**  
Humberto Costa  
(PT)



**1ª Secretária**  
Daniella Ribeiro  
(PSD)



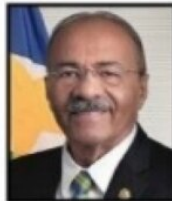
**2º Secretário**  
Confúcio Moura  
(MDB)



**3ª Secretária**  
Ana Paula Lobato  
(PDT)



**4º Secretário**  
Laércio Oliveira  
(Progressistas)



**1º Suplente**  
Chico Rodrigues  
(União Brasil)



**2º Suplente**  
Mecias Jesus  
(Republicanos)



**3º Suplente**  
Styvenson Valentim  
(PSDB)



**4ª Suplente**  
Soraya Thronicke  
(Podemos)

## MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



**Presidência**  
Hugo Motta  
(Republicanos/PB)



**1ª Vice-Presidência**  
Altineu Cortês  
(PL/RJ)



**2ª Vice-Presidência**  
Eimar Nascimento  
(União/BA)



**1ª Secretária**  
Carlos Veras  
(PT/PE)



**2ª Secretária**  
Lula da Fonte  
(PP/PE)



**3ª Secretária**  
Delegada Katarina  
(PSD/SE)



**4ª Secretária**  
Sergio Souza  
(MDB/PR)

## SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



**1º Suplente**  
Antonio Carlos Rodrigues  
(PL/SP)



**2º Suplente**  
Paulo Folletto  
(PSB/ES)



**3º Suplente**  
Dr. Victor Linhais  
(PODE/ES)



**4º Suplente**  
Paulo Alexandre Barbosa  
(PSDB/SP)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

**ACRE**



Gladson Cameli  
(PP - Reeleito)

**ALAGOAS**



Paulo Dantas  
(MDB)

**AMAPÁ**



Clécio Luis  
(SD)

**AMAZONAS**



Wilson Lima  
(União - Reeleito)

**BAHIA**



Jerônimo Rodrigues  
(PT)

**CEARÁ**



Elmano de Freitas  
(PT)

**DISTRITO FEDERAL**



Ibaneis Rocha  
(MDB - Reeleito)

**ESPÍRITO SANTO**



Renato Casagrande  
(PSB - Reeleito)

**GOIÁS**



Daniel Vilela  
(MDB)

**MARANHÃO**



Carlos Brandão  
(PSB - Reeleito)

**MATO GROSSO**



Mauro Mendes  
(União - Reeleito)

**MATO GROSSO DO SUL**



Eduardo Riedel  
(PSDB)

**MINAS GERAIS**



Mateus Simões  
(PSD)

**PARÁ**



Helder Barbalho  
(MDB - Reeleito)

**PARAÍBA**



João Azevêdo  
(PSB - Reeleito)

**PARANÁ**



Ratinho Júnior  
(PSD - Reeleito)

**PERNAMBUCO**



Raquel Lyra  
(PSDB)

**PIAUI**



Rafael Fonteles  
(PT)

**RIO DE JANEIRO**



Ricardo Couto  
de Castro

**RIO GRANDE DO NORTE**



Fátima Bezerra  
(PT - Reeleita)

**RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Leite  
(PSDB - Reeleito)

**RONDÔNIA**



Cel. Marcos Rocha  
(União - Reeleito)

**RORAIMA**



Antonio Denarium  
(PP - Reeleito)

**SANTA CATARINA**



Jorginho Mello  
(PL)

**SÃO PAULO**



Tarcísio de Freitas  
(Republicanos)

**SERGIPE**



Fábio Mitidieri  
(PSD)

**TOCANTINS**



Wanderlei Barbosa  
(Republicanos - Reeleito)

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

**ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO**



Jorge Rodrigo Araújo Messias

**AGRICULTURA**



André de Paula

**CASA CIVIL**



Miriam Belchior

**CIDADES**



Antônio Vladimir Lima

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



Luciana Santos

**COMUNICAÇÕES**



Frederico de Siqueira Filho

**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**



Vinicius Marques de Carvalho

**CULTURA**



Margareth Menezes

**DEFESA**



José Múcio

**DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**



Fernanda Machiavelli

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



Wellington Dias

**DIREITOS HUMANOS**



Janine Mello dos Santos

**EDUCAÇÃO**



Leonardo Barchini

**EMPREENDEDORISMO**



Tadeu de Alencar

**ESPORTES**



Paulo Henrique Perna

**FAZENDA**



Dario Durigan

**GESTÃO**



Esther Dweck

**IGUALDADE RACIAL**



Rachel Barros de Oliveira

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO**



Márcio Elias Rosa

**INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**



Waldez Góes

**JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**



Wellington César Lima e Silva

**MEIO AMBIENTE**



João Paulo Ribeiro Capobianco

**MINAS E ENERGIA**



Alexandre Silveira

**MULHERES**



Márcia Lopes

**PESCA**



Rivetla Édipo Araújo Cruz

**PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**



Bruno Moretti

**PORTOS E AEROPORTOS**



Tomé Barros

**POVOS INDÍGENAS**



Eloy Terena

**PREVIDÊNCIA**



Wolney Queiroz

**RELAÇÕES EXTERIORES**



Mauro Vieira

**SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**



Gleisi Hoffmann

**SAÚDE**



Alexandre Padilha

**SECOM**



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

**TRABALHO**



Luiz Marinho

**TRANSPORTES**



George Santoro

**TURISMO**



Gustavo Feliciano

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



**Luiz Edson Fachin**

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)  
Posse: Julho de 2015  
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



**Alexandre de Moraes**

Nomeação: Michel Temer (MDB)  
Posse: Março de 2017  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



**André Mendonça**

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)  
Posse: Dezembro de 2021  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



**Cármen Lúcia**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Junho de 2006  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



**Cristiano Zanin**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Outubro de 2023  
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



**Dias Toffoli**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Novembro de 2009  
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



**Flávio Dino**

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)  
Posse: Fevereiro de 2024  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



**Gilmar Mendes**

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)  
Posse: Junho de 2002  
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



**Luiz Fux**

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)  
Posse: Março de 2011  
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



**Nunes Marques**

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)  
Posse: Novembro de 2020  
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

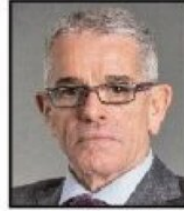
## OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



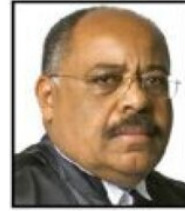
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



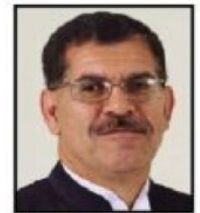
Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra  
Maria Elizabeth Guimarães  
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro  
José Coêlho Ferreira



Ministro  
Anísio David de Oliveira Júnior



Ministro  
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro  
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro  
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro  
Celso Luiz Nazareth



Ministro  
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro  
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro  
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro  
José Barroso Filho



Ministro  
Leonardo Punte



Ministro  
Lourival Carvalho Silva



Ministro  
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro  
Péricles Aurélio Lima  
de Queiroz



Ministra  
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

# QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

## MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro Nardes



Walton Alencar Rodrigues